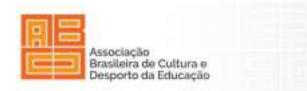
Relatório ABCD do Esporte 2021, 2022 e 2023





1. DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE SOLICITANTE			CNPJ	/ CPF
ABCD do Esporte - ABCDE			20.287	.497./0001-88
ENDEREÇO:			BAIR	RO:
Rua Porto União, 1047			Anita	Garibaldi
CIDADE:	UF: SC	CEP:	TELEFONE:	
Joinville		89203-460	(47) 98407-0761	
E-MAIL: cultura.abcddoesporte@gmail.com			FAX	
NOME DO RESPONSÁVEL: Raphael Gonçalves			CPF: 0006.1	17.339-86
CI / ÓRGÃO EXPEDIDOR 4155265 SSP SC	DATA DA EXPEDIÇÃO: 11/12/2009	CARGO: Presidente		POSSE: 27/03/2021
ENDEREÇO:			BAIRRO:	
Rua Porto União, 1047			Anita Garibaldi	
CIDADE: Joinville	UF SC	CEP 89203-460	DDD/TELEFON ES (47) 98407-0761	

2. ÁREA DE ATUAÇÃO

- () Educação Infantil Creches (atendimento a crianças de 0 a 3 anos, 11 meses e 29 dias);
- () Educação Infantil Pré-Escola (atendimento a crianças de 4 a 5 anos,
- 11 meses e 29 dias) somente até 2016;



- () Atendimento Educacional Especializado somente no contra turno escolar, para os alunos com necessidades educacionais especiais, matriculados na rede regular de ensino na educação básica;
- () Programas de formação continuada para os profissionais de educação que atuam na rede municipal de ensino de Joinville e entidades conveniadas;
- (X) Programas de atividades no contraturno escolar oferecidos a alunos matriculados e regularmente frequentando o Ensino Fundamental em Escolas Públicas Municipais de Joinville;
- (X) Outros Programas/Projetos ou Serviços não especificados anteriormente.

3. HISTÓRIA DA ABCD

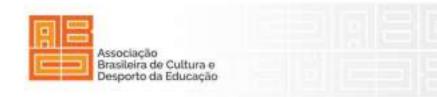
Eu, Raphael Gonçalves, tinha um sonho de fazer a diferença na sociedade, notava que os alunos esportistas tinham certa dificuldade em manter a atenção em sala de aula, normalmente eram tidos até como alunos problemáticos em suas escolas, porém em quadra, ainda quando era técnico das categorias de base do futsal, mostravam ser outras pessoas, não condiziam com os perfis descritos em relatórios ou nas reuniões que tinha com seus pais de vez em quando.

Percebia também que muitos daqueles jovens talentos como esportistas não conseguiam romper o amadorismo e manter um alto nível que o profissionalismo exige. Isso me deixava intrigado e frustrado, então resolvi buscar cursos de aperfeiçoamento para entender esta diferença do aluno esportista e do aluno estudante.

Em 2005 e 2006 realizei 2 pós-graduações na Unopar em Londrina, me aprofundei na teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, que eu já conhecia da época que trabalhei na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, percebi naquele instante que

precisava aplicar essa teoria na minha metodologia de ensino e desde então venho aperfeiçoando essa aplicação.

De 2007 a 2013 trabalhei como gestor técnico na The Best Academy em Joinville, onde abracei diversos projetos sociais, como o "Mãe D'Agua", "Basquete Joinville, "Futsal Joinville", "Voleibol de Joinville, Tigre". Tais projetos eram como uma espécie de contraturno escolar pois as crianças realizavam as práticas esportivas, físicas,



fisioterápicas, nutricionais e também educacionais já que usavam as dependências e os computadores da academia para fazer suas atividades escolares.

De 2009 a 2014 trabalhei no Basquete Joinville onde fui preparador físico e coordenador junto com o técnico Alberto Bial, participamos do projeto social "Basquete nas Escolas" em diversas escolas de rede pública de Joinville, sempre aplicando a teoria das Inteligências Múltiplas. Nesse período bateu uma ansiedade de ser mais resolutivo e não teórico e assim nasceu a ABCD, que consolidava um pouco da minha busca por resposta de como fazer a diferença, mas que ainda era um sonho, uma ideia, um CNPJ, uma esposa que apoiava e queria fazer parte disso.

Em 2015, junto com a minha esposa Andreia, fundamos a academia ACE Fitclub, momento em que resolvemos levar para dentro daquele espaço o voluntariado da prática da Educação Física, com o cuidado da educação corporal, mostrando alguns movimentos e explicando para as crianças como era importante fazê-los de forma correta para melhorar o desempenho físico e mental, a saúde, entre outras coisas. A Andreia fazia a mesma educação corporal, mas enfatizando a dança, os alongamentos, a postura, e também, como eu, explicava algumas questões teóricas da anatomia e a ciência do movimento corporal. Nosso objetivo naquele momento era simplesmente ensinar hábitos mais saudáveis para as crianças.

Um dia, uma mocinha, que recém tinha entrado no primeiro ano do ensino médio, acho que em 2016, conseguiu associar uma certa movimentação para aumentar a impulsão com um exercício de física, de certa forma ela conseguiu ressignificar uma teoria da física para o movimento corporal. Aquela conversa foi um divisor de águas. Naquele dia, eu tive certeza que estava no caminho certo, que esse era o DNA da ABCD:

a teoria das inteligências múltiplas aplicada; mostrar pela prática do esporte e da cultura soluções para a educação.

Estava tão empolgado, que parecia uma metralhadora falante na hora do jantar, além de contar a história da menina, ainda queria tecer muitas projeções daquela metodologia. Minha esposa reconhecia certa razão, e meio cética, resolveu questionar seus alunos da dança, para saber se conseguiriam levar os conhecimentos práticos para as teorias em sala de aula, algumas semanas depois, os resultados começaram a aparecer. Alguns dançarinos associaram a prática da dança com as disciplinas escolares.

Nossa empolgação em perceber algo tão simples, já que de certa forma, éramos professores em nossas áreas de atuação, mas as nossas práticas de educação corporal,



estava alcançando um objetivo imprevisto, aquilo que a princípio seria um benefício para saúde, estava se tornando um fenômeno da educação.

Esse espírito empolgante gerou frutos, a nossa contadora no final de 2016 acabou dedicando 2 horas por semana para dar aulas de matemática financeira. Em 2017 seu esposo, Fabrício iniciou aulas de informática. Entre março e abril, o Guilherme Rotta, também entrou no voluntariado com aulas básicas de Handebol, Judô e Voleibol. Do nosso jeito íamos aplicando as teorias e práticas das disciplinas que nos propusemos a fazer.

Em 2018, pessoas que muitas vezes não tinham tempo disponível para estar junto ao processo, resolveram ajudar com recursos financeiros e logo já tínhamos patrocinadores para arcar com as despesas que só aumentavam. Empresários que treinavam na academia também se engajaram nesse apoio.

Começamos a incentivar crianças que se destacavam nas modalidades (handebol, voleibol, judô, basquete) a melhorar o rendimento, desta forma, além da escola, faziam o treino esportivo e o reforço muscular. Como consequência houve a necessidade da língua estrangeira, primeiro o espanhol e depois o inglês. Não tardou, um aluno conseguiu uma bolsa de estudo por meio do esporte para ir morar nos Estados Unidos. Depois foram aparecendo outros, foram em torno de dez jovens morar no exterior incentivado com algum tipo de bolsa de estudo.

Em 2019 o projeto ganhou corpo, a academia bancava 70% de bolsa e haviam outros colaboradores, como a Frutaville, que dava lanche, e a Nutricenter que auxiliava alguns atletas que precisavam melhorar o desempenho com suplemento. O Jefferson Socas aceitou ensinar inglês e espanhol para aquela molecada. Eu olhava tudo aquilo e ficava pensando como tudo estava encaixando.

No mesmo ano, churrasco na minha casa, um amigo da dança de salão da Andreia, o Jailson, junto com outras pessoas, quis saber mais sobre o projeto e quando contávamos ele foi se empolgando, logo nos apresentou diversos projetos culturais e educacionais produzidos por ele e o que mais chamou atenção, foi o projeto "Biblioteca de Muro", vimos ali a possibilidade de angariar mais um voluntário e integrar ambos projetos fortalecendo nosso cunho educacional.

A empolgação estava nas nuvens, já projetávamos arrebentar em 2020, precisávamos trazer o Jailson para a ABCD, no entanto todo mundo sabe que em março de 2020 Santa Catarina parou, tudo fechou e o projeto ficou na gaveta.



Aquela sensação de dever a ser cumprido, passou a incomodar, aproveitamos a pandemia e o tempo de reclusão para ser o tempo de planejamento para ABCD, não sabia como, mas precisava organizar esse trabalho que já vinha sendo feito para que pudéssemos sair do amadorismo e galgar o profissionalismo.

Em 2021 quando, aos poucos a vida foi voltando à normalidade, o projeto precisava sair da gaveta. As escolas começaram a voltar e o Projeto ABCD Cidadão do Futuro saía do papel. Em maio de 2021, tudo aconteceu, vendemos a academia e eu passei a trabalhar na Level. Aproximadamente 15 alunos receberiam aulas de informática, inglês, matemática, com regularidade quase todos os dias, e estes alunos, juntamente com mais alguns outros, fariam as modalidades esportivas, Handebol, Basquetebol, Voleibol e Judô mais as práticas culturais de Teatro e Dança. O projeto seria de maio a novembro de 2021, com jogos internos, oficinas, visitas a instituições de Joinville, e neste clima nascia também a Level Sports. Naquele ano aconteceu tudo muito rápido e de repente estávamos em dezembro, no encerramento do natal solidário com participação de 124 crianças.

Em 2022 conseguimos a casa da rua Porto União para dar continuidade a mais um semestre no Projeto Cidadão do Futuro, quando a Prefeitura Municipal de Joinville, começou a ventilar a possibilidade de fazer obrigatório o contraturno escolar. Nesse momento percebi que a ABCD estava pronta para assumir tal desafio, já que tínhamos acabado de cuidar de 15 crianças de forma organizada, mas voluntária. Em agosto, a Secretaria de Educação lança o Projeto Trilhas da Educação. Agora a possibilidade de mostrar que a nossa metodologia funciona, sem perder nossa essência cultural-esportiva, está muito perto de se tornar realidade.



4. DESCRIÇÃO DO PROJETO/PROGRAMA/SERVIÇO

PROJETO/PROGRAMA OU SERVIÇO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
ABCD Cidadãos do Futuro	INÍCIO maio de 2021	TÉRMINO maio de 2022

JUSTIFICATIVA

PROJETO CIDADÃO DO FUTURO

Não há dúvidas que pelos rankings internacionais, inclusive promovidos pela UNESCO, o Brasil não tem uma posição invejada na educação, estando muito aquém do seu potencial. Joinville tem uma melhor condição no cenário nacional, mas ainda assim, para muitos alunos a educação é enfadonha e cansativa, porque os coloca numa condição passiva de ouvinte. Mesmo quando as aulas são mais dinâmicas, muitas vezes, os professores trazem consigo um olhar mais tradicional, mantendo uma barreira para um rompimento definitivo com os métodos vigentes.

Neste projeto, usamos o trabalho voluntário de pessoas que ainda não tinham a sala de aula como normalidade para buscar uma aplicabilidade da teoria das inteligências múltiplas na prática cotidiana de ensino.

A situação do distanciamento dos alunos da sala de aula por conta da pandemia foi problemática por um lado, porque muitos ficaram sem aulas tendo certa defasagem em sua educação, mas por outro lado esta situação também trouxe uma oportunidade única: a saudade de estar na escola e de sociabilizar, alunos mais abertos as novidades, uma oportunidade para receber esta nova metodologia de ensino das inteligências múltiplas.

Esta metodologia desenvolvida por Howard Gardner, divide a capacidade intelectual do ser humano em oito partes (lógica matemática, linguística, interpessoal, intrapessoal, corporal, naturalista, espacial e musical), mas a percepção sobre a abordagem deve ser individualizada, para que a educação seja personalizada, para que o orientador em sua especialidade estimule o desenvolvimento intelectual destas



inteligências e os alunos se reconheçam.

Ao mesmo tempo que existia um anseio natural por tentar empreender numa área pouco conhecida que é a educação, as experiências dos anos anteriores firmaram um compromisso moral dentro da equipe, que tinha o anseio de aplicar a metodologia de forma mais organizada e com mais consciência pedagógica. Além disso, os resultados do desempenho esportivo e cultural, como a melhora da autoestima, confiança, foco e força de pensamento, mantinha um alto-astral no grupo docente para que os objetivos fossem alcançados.

Como o grupo estava motivado ao máximo, tivemos o apoio logístico e existiu uma orientação pedagógica segura para tornar o projeto realidade, só foi preciso fazer o contato com os alunos e assim o plano se transformou em prática pedagógica.

A ideia não foi buscar contato direto com alguma escola ou instituição, mas fazer um percurso contrário, porque os alunos foram indicados pelos próprios professores da associação. Assim afirmamos que a ABCD nasceu para o contraturno, foi o DNA do esporte e cultura que nos deu o material humano para lapidarmos sua essência e fazer com que cada um desses alunos se descobrisse como personalidad e, inteligência, capacidade e se integrasse calcado no respeito, empatia, tolerância e humanidade.

Este relato demonstra um pouco do desafio do início do nosso trabalho pedagógico, já que tudo era literalmente novo, e com uma boa perspectiva nossa segurança nos resultados individuais, nos deram confiança para uma melhor construção da nossa linha pedagógica.

Não que esta ação seja muito importante para educação, mas poderia ser mais uma forma de abordagem, principalmente para aqueles que não se adequavam ao modelo tradicional ainda utilizado em sala de aula, em que os desenhos de carteiras enfileiradas formavam a paisagem da sala de aula. Em um país, no qual os relatórios internacionais apontam como principal foco de atraso; a corrupção e a má educação, o projeto Cidadão do Futuro abriu mais um caminho para a melhora da educação, formando seres humanos mais conscientes de si e, portanto, mais bem-sucedidos, abrindo possibilidade de escolher profissões mais adequadas ao seu perfil e personalidade, dando a eles mais altivez e confiança, para se tornarem cidadãos proativos e agentes transformadores em seus meios.



Objetivos Imediatos

Como já aconteceu nas experiências anteriores, que ficaram impressas em nossas memórias e relatadas na formação da ABCD, quando de forma intuitiva, fazer com que os adolescentes conseguissem correlacionar os ensinamentos teóricos e práticos na área esportiva e cultural com as disciplinares aplicadas pelo Currículo Nacional de Educação, fazendo com que os alunos compreendam que o conhecimento é ensinado de forma fracionada, mas na prática e acontece como um todo e que tudo que se transformou em teoria, nada mais é que uma parte sintetizada das manifestações da natureza no planeta Terra, tanto do ponto de vista físico, quanto do humano, que interfere nesta natureza ao longo de sua evolução e adequação como espécie.

A abordagem cultural-esportiva, que mexe com essa consciência corporal e o aguça os olhares para a própria estrutura, ação, cinemática, composição, química do corpo humano, afere este olhar singular do aluno para o ser humano (agente), e indiretamente para ele mesmo, fazendo-o compreender a dinâmica deste microcosmo,

que representa o corpo na natureza, mas que aos poucos, este olhar singular, passa, por meio desta interações, sinapses, correlações, a expandir este microcosmo (corpo), para o macrocosmo (natureza). A medida que acontece o aumento de correlações, mais ele identifica o eu, e se conhece, pelo outro lado, mais o conhecimento ganha sentido nas correlações com o meio ambiente, e reconhece o todo.

Neste projeto o objetivo é plantar essa semente e incentivar estas correlações micro e macro, fazer com que as teorias das disciplinas escolares ganhem sentido nas práticas esportivas-culturais e vice-versa. Por que, quando o aluno entender este significado teórico, e ressignificá-lo para seu cotidiano, o caminho se abrirá cada vez mais para o autoconhecimento, os reconhecimentos de suas inteligências múltiplas, a percepção das suas facilidades e suas dificuldades. Esta é a semente que a ABCD plantou com esse projeto piloto das inteligências múltiplas de Gardner.

Objetivos a Longo Prazo

Que os alunos que fizerem parte deste projeto possam entender a si mesmo, perceber que o ser humano sempre terá facilidades e dificuldades em qualquer área, porque apesar de termos composições celulares e atômicas semelhantes, somos diferentes, porque recebemos estímulos distintos, em tempos de nossa formação e



lugares em que vivemos, por meio deste estímulos, fomos forjados de maneira única e precisamos compreender isso e nos dar a oportunidade de melhorar aquilo que achamos que podemos melhorar. Desta forma mais ativa, nos tornaremos mais satisfeitos com nossas condições, compreenderemos melhor a condição do outro, criando com isso,

uma característica essencial para uma vida harmônica em sociedade. A semente implantada do projeto Cidadão do Futuro deu a oportunidade dos seus membros desenvolverem as correlações de conhecimento, entre a teoria e a prática, interferindo na sua personalidade, desenvolvendo suas virtudes e controlando suas fraquezas, dando a cada um, mais autonomia para ter consciência de escolha de qual será seu papel na sociedade.

Quando se fala nisso, não se pensa do ponto de vista, desta cultura mecânico - industrial, que promoveu a tecnologia como uma obsessão para solucionar todos os nossos problemas e dificuldades, enquanto esta é apenas uma expressão das intenções do ser humano e de seus objetivos, que ficam míopes pela cultura da acumulação de riquezas e perdem a noção daquilo que existe ao seu redor e inclusive de si mesmo.

Nesse sentido, enriquecer, levar uma vida mais saudável, viver numa grande metrópole ou na selva amazônica, trabalhar com música ou ser médico, ter filhos ou ser um eremita, não ficará ao acaso do destino. As sinapses de interação, geradas por esta semente das correlações, podem chegar ao ponto, de que este aluno tenha no futuro o completo controle de suas decisões e assim possa conviver em paz consigo mesmo, porque compreenderá que por mais que interaja consigo e a com natureza, o inesperado e o imponderável sempre farão parte de sua vida, e por saber disso, logo se adequará as novas situações, seja se reinventando, escolhendo estar na nova condição ou simplesmente mudando sua vida para manter seus objetivos.

Talvez soe até como utopia hoje, mas as inteligências múltiplas e a compreensão interativa do eu e do meio são a chave para o ser humano do futuro. Nietzsche já dizia, na Teoria do Super-homem, pelos neoplatônicos, quando o homem encontra a felicidade no mundo ideal, nas teorias tidas como religiosas do budismo, hinduísmo, taoísmo, quando o ser humano por meio do autoconhecimento, transcende a natureza, o mundo físico, e de modo geral atinge o nirvana, ou seja, a paz interior.

Não é uma questão de crença, todos eles já apontavam na direção do autoconhecimento, a teoria das inteligências múltiplas dá esta possibilidade, porque



personaliza a educação, não engessa o aluno ao papel de educando, pois conforme sua habilidade, pode também ser educador, e esta condição vai oscilar conforme suas facilidades e dificuldades, assim como acontece para cada um. No entanto, aqueles que assimilarem melhor estas novas metodologias, conseguirão desenvolver o auto estímulo de suas potencialidades e dificuldades, aproximando as suas inteligências e elevando com isso seu nível intelectual, interativo, corporal, musical, natural, matemático, etc.

O que se quer deixar claro, principalmente para desmistificar essa teoria das inteligências múltiplas, é que o modelo tradicional, transmutado, mas vigente, que parte de uma lista de conteúdo fragmentado, e a medida que o aluno avança nas cátedras escolares, a fragmentação é crescente, multiplicando as disciplinas e quando chega ao curso superior, coloca uma lente de aumento em um fragmento e começa a explorá-lo, observando detalhes do fragmento. Com os avanços em cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado), estudará o subfragmento, tendo um super conhecimento de uma pequena parte, como se soubesse em detalhes de um grão de areia, em detrimento de todos os minerais que formam a Crosta Terrestre, mas está tão obcecado pelo seu fragmento, que já não enxerga a Crosta.

Esta é consequência desse ensino fragmentado, burocrático, que o aluno executa as tarefas para simplesmente passar de ano, conseguir concluir seu tempo escolar e colocar no esquecimento tudo aquilo que o afligiu neste período, como sombras traumáticas de incertezas, incoerências, insatisfação e perda de tempo. É muito comum ver pessoas na faixa de 60 anos, que já esqueceram 90% do que aprenderam até o ensino médio, lembrando apenas daquilo que foi ressignificado para sua rotina de trabalho.

Por isso a ABCD quer, por meio deste novo método inovador da pedagogia das inteligências múltiplas transformar estes alunos, para que eles avancem muito além daquilo a que estão predestinados, caso não mudem o seu paradigma e fiquem reféns desta educação tradicional.

Aplicabilidade

Foram pegos 15 alunos das nossas oficinas esportivas-culturais, para que recebessem estímulos teóricos e práticos. Todos os dias tiveram:

Acompanhamento pedagógico – para que tirassem as dúvidas, mas muitas vezes



quando elas não eram sanadas, recorremos à internet ou a professores especialistas voluntários, que apareciam somente para este fim.

<u>Inglês</u> – o enfoque foi a conversação e a observância de expressões cotidianas, no qual eram utilizadas pelos outros professores para ajudar na fixação pelos alunos, além de um enfoque pontual, de acordo com sua facilidade, incentivando a leitura de texto que despertavam interesse na língua inglesa. (linguística e interpessoal)

<u>Informática</u> – por meio de programas de internet, para o desenvolvimento da organização de ferramentais facilitadoras para o aprendizado, pela interação de games, realidade aumentada, softwares para desenvolvimento de audiovisual ou apresentações diversas. As ferramentas eram apenas auxiliares para outras disciplinas, como Teatro, Dança, Inglês, Matemática, além de mostrarem que existiam um mundo aberto para aprenderem as matérias escolares, bastava somente procurar o local correto e confiável para isso. (lógica)

<u>Matemática</u> – O enfoque continuou sendo a matemática financeira e seus desdobramentos, mas aos poucos os professores esportistas trouxeram a geometria conciliado com aritmética já aplicada na área financeira, partindo da realidade dos esportes praticados, tentando mostrar como era a geometria na prática, quando havia necessidade, alguns professores especialistas de forma voluntária apareciam para participar das discussões ou até dar uma aula teórica pontual, principalmente na área geométrica (lógica matemática e espacial).

<u>Teatro</u> – tinha o objetivo de estimular a comunicação oral e corporal, quebrar a timidez, fazer os alunos perceberem as técnicas de interpretação e memorização, leitura interpretada, o cuidado com a pronúncia, que a Língua Portuguesa é essencialmente falada e que as regras são parâmetros para uma uniformização. (linguística, existencial e interpessoal)

<u>Dança</u> – O movimento em forma de arte, a interpretação corporal, conciliando o ritmo, a expressão, sem as palavras, somente sincronizando a sonoridade com a expressividade. A associação da prática dos movimentos, alongamentos, aquecimentos, focados na compreensão do corpo, correlacionados a alimentação e a transformação por meio da química corporal, de forma indireta associando a prática da Dança ao acompanhamento nutricional, como por exemplo, os sais minerais, como difusores de cristais, que diminuem a elasticidade dos tendões, provocando uma certa limitação dos movimentos, pelo contrário, o potássio, como reagente natural aos sais e por isso



melhoram as condições dos tendões. De forma prática já se desenvolvia ali, por meio de falas e esclarecimentos, as reações covalentes que fazem parte dos conteúdos de Química no Ensino Médio, e que se espera, que muitos possam fazer esta correlação, quando chegarem lá. (corporal- sinestésica, musical e intrapessoal)

<u>Judô</u> – Uma arte marcial, que tem o objetivo do autocontrole, que traz um pouco da matriz de cultura oriental ao cotidiano dos alunos. Trouxe também técnicas de força, estratégia, paciência, mas a concentração e foco no pensamento. Algumas técnicas foram conciliadas com os movimentos de alavanca e as teorias newtonianas da física dos movimentos dos corpos, que tem como objetivo de servir de inspiração para quando a matéria for cobrada no Ensino Médio. Também foram enfatizados aspectos culturais geográficos do Japão e outros povos asiáticos. Houve muita conversa das motivações da violência associado ao descontrole das emoções. (existencial e intrapessoal)

<u>Handebol</u> – O enfoque era conciliar a prática e regra do jogo, com a convivência em grupo, o respeito as características e o trabalho em equipe, esta modalidade possibilitou o mapeamento de parte das múltiplas inteligências. Porém aqui foi enfatizado os aspectos interpessoal para a ver a comunicação oral, no sentido de criar entrosamento, com isso foi possível trabalhar o respeito e a empatia.

<u>Voleibol</u> — O enfoque era conciliar a prática e regra do jogo, com a convivência em grupo, o respeito as características e o trabalho em equipe, esta modalidade possibilitou o mapeamento de parte das inteligências múltiplas. Aqui se preferiu demonstrar a inteligência espacial, tanto por conta do movimento dos corpos para executar a técnica com perfeição e também a cinemática da bola, sempre mostrando em paralelo o tempo e espaço da trajetória, para criar facilidades (atalhos) em quadra.

<u>Basquetebol</u> — O enfoque era conciliar a prática e regra do jogo, com a convivência em grupo, o respeito as características e o trabalho em equipe, esta modalidade possibilitou o mapeamento de parte das inteligências múltiplas. Devido ao contato constante, a modalidade foi utilizada para estimular um outro aspecto do corporal-sinestésico, mas também foi enfatizada a teoria das parábolas na matemática da equação de segundo grau.

<u>Apoio nutricional</u> – oscilava entre ações em grupo e individual, no grupo demonstrava a importância dos alimentos, sua escolha correta, para que as vitaminas fossem repostas pelo corpo (introdução a inteligência natural), algumas vezes, se trabalhava



com teorias da química, mas de forma bem simples e básica, que provavelmente vai auxiliá-los no momento escolar correto.

Apoio psicológico – também funcionou de forma coletiva e individual, nos momentos coletivos, a ênfase era a empatia e a compreensão que as dificuldades são elementos comuns a todos. Na área individual o foco foi se fazer entender e quebrar mitos e traumas que possam interferir no desenvolvimento de cada um. Este acompanhamento foi bem diferente daquele utilizado para esportistas profissionais. (intrapessoal e existencial)

As ações de apoio aconteciam todos os dias já que as segundas aulas eram quinzenais e, portanto, se alternavam semanalmente, sendo que as aulas de terça e quinta, nunca aconteciam na mesma semana que as aulas de quarta e sexta. Por exemplo, se observar no horário, na semana que tinha teatro e inglês, o apoio psicológico e nutricional aconteciam na segunda, quarta e sexta; na semana que eram ministradas matemática e informática, o apoio psicológico e nutricional aconteciam na segunda, terça e quinta.

Facilidades e Dificuldades

Os pontos positivos:

Foram a motivação da equipe em experimentar algo novo. Essa paixão foi retransmitida aos alunos que também se demonstravam motivados em participar da ABCD, porque conseguiram rapidamente correlacionar as disciplinas de sala, com as teorias aplicadas em nossas aulas. As conexões destes conhecimentos, com o reconhecimento de si foi conseguido em torno de três meses, por isso um dos objetivos, já começaram a surtir resultados;

Como existia um acompanhamento individual, porque a turma era pequena, apenas 15 alunos, quando se percebia alguma atitude diferente ou até mesmo a detecção de alguma aflição eminente, o gerente pedagógico ou a psicóloga, acionava os pais para entender o que estava acontecendo. A turma aumentava um pouco nas práticas esportivas, quando alguns alunos, que não aparecem no projeto compunham os times para não misturar muito a faixa etária;

Uma vez por semestre acontecia a interação, uma reunião, entre o grupo docente e os pais, para mostrar individualmente o desenvolvimento de cada um e apresentar os espaços e trocar ideias. Por exemplo, em uma destas reuniões em 2022, surgiu o modelo de horta para melhorarmos o estímulo da inteligência naturalista e



evidenciarmos o gosto por verduras e legumes, alimento rejeitado por maior parte dos nossos alunos;

Realmente fazer das práticas esportivas-culturais pontes para exemplificar teorias existentes dos conteúdos curriculares, fez muito sentido e ajudou enormemente aos alunos desenvolveram a compreensão das disciplinas escolares; Utilizar diversos momentos em uma mesma aula, também foram experiências de sucesso, na retenção de conteúdos. Por exemplo, um treino, depois uma conversa, sobre determinados movimentos, e volta da prática da modalidade esportiva, muitas vezes com a repetição daquele movimento específico. No inglês, quando o professor fez uma refeição em que os alimentos, pratos, copos, talheres, todos estavam com placas com seus nomes traduzidos para o inglês. Foram ensinadas algumas expressões para a ocasião e ali a refeição foi feita. Aqueles conteúdos ficaram retidos, porque eram usados obrigatoriamente em todos os lanches. Quando na aula de matemática, foi criado um mercado, com direito a caixa e muitas embalagens de produtos reciclados, com preços e as operações eram praticadas, principalmente números fracionários e percentuais; Algo em destaque foi a tutela entre os alunos, como tínhamos misturado faixas etárias, como uma escola multisseriada, com alunos de todos os anos de Fundamental II. Alguns alunos ensinavam os outros, fortalecendo a base de conhecimento em seu cérebro, melhorando as formas de expressão comunicativas e melhorando muito a autoestima. Foi legal o incentivo dessa troca, porque isso desmistificou as diferenças de idade, de cultura e cada um ganhou o respeito um do outro. Até porque em algumas áreas os mais novos também conseguiam ensinar os mais velhos. Foi legal porque o não saber de alguma coisa foi colocado no estado de normalidade e não excepcionalidade, como acontece nas regras de convivências;

A harmonia de como aconteceram as coisas também foi um ponto bem positivo, tanto que com esta experiência se pretende apurá-la, com a introdução de algumas teorias relacionadas a física quântica e algumas práticas usando experimentos das unidades subatômicas.

Os pontos negativos

O quadro de giz, fazia muita sujeira, mas logo foi abandonado por flipart; A distância da unidade ABCD Anita para as crianças que já estavam acostumadas com o antigo endereço no bairro Boa Vista, em que tínhamos de pegar alguns carros para trazê-los.



A falta de pessoas com mais experiência na área escolar, somente dois professores compreendiam a forma de organização das escolas, os demais, imaginavam por sua experiência como aluno. Mas isso também foi um facilitador, porque nos ajudou a romper com as pedagogias tradicionais.

Muitas vezes a falta de um Datashow, que foi sanada com uma televisão de 45 polegadas.

A transformação da casa da Anita em local do curso, que foi acontecendo devagar.

Um material de apoio ou até mesmo bibliografia que falasse de uma forma mais aprofundada sobre a prática e aplicabilidade das inteligências múltiplas nas escolas, a maioria do que foi encontrado estava em línguas estrangeiras. Muito Google tradutor para entender as ideias.

O voluntariado, muitas vezes, fez com que as atribuições, entre as aulas e a atividade profissional, se chocassem de vez em quando. Contudo, na área esportiva - cultural, como só trabalhamos com profissionais isso não aconteceu, mantendo a estabilidade do projeto.

ABCD 2021 e 2022

A ampliação da jornada escolar na Rede Municipal de Ensino, ao longo dos anos, vem se caracterizando como grande desafio, principalmente em virtude da indisponibilidade de espaço apropriado nas unidades escolares para o desenvolvimento das atividades de contraturno.

A ABCD, ciente de seu papel com cidade, colabora há mais de 6 anos, promovendo contraturno escolar de qualidade, de forma voluntária, como pode ser observado nos documentos entregues, por listas de chamadas, planos de aulas, cartas de anuência dos professores voluntários e fotografias, anexos deste documento. Apesar de não sermos escola, porque não temos vínculo com os conteúdos cobrados pelos currículos disciplinares nacionais e suas leis e parâmetros, nos transformamos em instituição de educação porque mantemos objetivos bem claros de transformação do estudante em cidadão proativo. Além de fazer com que o discente entenda a necessidade de devolver para sua comunidade essa oportunidade, por meio de incentivo e esclarecimentos sobre a associação a outros estudantes. Desta forma a



ABCD promove a transformação social, tão almejada pelas leis educacionais. Para isso utilizamos uma mistura das metodologias pedagógicas inovadoras, ativas e de gamificação, mas o eixo central dos princípios educacionais empregados pela ABCD é a teoria das múltiplas inteligências de Howard Gardner, que propõem a compreensão que a inteligência humana se divide em oito partes (lógico-matemática, linguística, interpessoal, intrapessoal, corporal, naturalista, espacial e musical), são estes parâmetros que norteiam toda nossa grade curricular, que será oferecida aos estudantes que participarão deste projeto.

A ABCD procura criar um ambiente onde cada estudante se reconheça como pessoa, compreenda suas facilidades, dificuldades e suas inteligências, para que desta forma, sem traumas ou convenções sociais, estes estudantes tenham a possibilidade de escolher um caminho melhor para o seu futuro.

Em sua metodologia a ABCD retoma a essência do sentido da palavra escola (do grego, *schöle*), que advém do conceito de lazer, descontração, um ambiente agradável em que por meio de discussão e troca de ideias, as pessoas eram educadas e podiam se compreender.

Sobre a necessidade da presente contratação junto a Secretaria da Educação de Joinville é devida a um direito constitucional, o direito à Educação, previsto em seu art. 6° da Constituição Federal:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Considerando que de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90): a educação como prioridade absoluta e também dever da sociedade em geral:

"Art. 4° **É dever da** família, da comunidade, da **sociedade em geral** e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação..."

Considerando o disposto no artigo 34 e 87 da LDB:

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. [...]



§ 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Art. 87. É instituída a Década da Educação, a iniciar-se um ano a partir da publicação desta Lei. [...]

§ 5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral. (grifos nossos)

Neste movimento, há também, manifestação expressa no Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/2014:

META 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica

Assim como o Plano Municipal de Educação, Lei nº 8.042/2015:

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 70% (setenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos alunos da educação básica. [...]

6.5. Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino; [...]

Ainda a **Resolução nº 04 do CNE/CEB** de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

Art. 12. [...]

§ 1º Deve-se ampliar a jornada escolar, em únicos ou diferentes espaços educativos, nos quais a permanência do estudante vincula-se tanto à quantidade e qualidade do tempo diário de escolarização quanto à diversidade de atividades de aprendizagens.

Assim, a ABCD do Esporte - ABCDE, justifica suas atividades e a intenção de parceria com o Setor Público, para atividades educacionais, culturais e desportivas que são objetivos da instituição.



OBJETIVO GERAL

 Atender alunos da rede pública com atividades educacionais, esportivas e culturais em contra turno escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir às crianças um espaço seguro e saudável em seu
 desenvolvimento integral de forma: física, mental, social e emocional;
 desenvolvendo atividades socioeducativas visando à autoestima das
 crianças, segurança e reforço escolar; Propiciar o fortalecimento e a
 preservação de vínculos familiares; Educar a partir do olhar individual
 para cada criança acolhida, aprendendo conforme sua necessidade e
 tempo.
- Realizar parcerias com o Poder Público, para realizar ações com alunos da rede pública. Contribuir para o cumprimento da Meta 6 do Plano Municipal de Educação.
- Contribuir para o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação.
- Contribuir para o cumprimento da Meta 6 do Plano Municipal de Educação.

METODOLOGIA

As atividades da ABCD do Esporte - ABCDE são coordenadas por profissionais gabaritados, com formação técnica e reputação ilibada. As atividades são realizadas na Sede da ABCD do Esporte e nas suas filiais, formalizadas de acordo com parcerias constituídas.

A ABCD utiliza o conceito das inteligências múltiplas que foi criado pelo psicólogo Howard Gardner, na Universidade de Harvard no ano de 1983. Gardner concluiu que a inteligência humana é como um quebra-cabeça composto por oito peças, tendo todas elas o mesmo valor e importância. E essas inteligências são capacidades e habilidades



que cada pessoa possui e desenvolve.

- 1. Linguística
- 2. Lógico-matemática
- 3. Espacial
- 4. Corporal-cinestésica
- 5. Interpessoal
- 6. Intrapessoal
- 7. Naturalística
- 8. Musical

1. Linguística

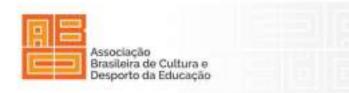
Essa inteligência aparece aos dois anos de idade e está ligada diretamente à capacidade de domínio da linguagem e da expressão.

Quem possui esta habilidade tem mais êxito na hora de transmitir ideais, ensinar, convencer, negociar e motivar. Assim como a forma de analisar e interpretar ideias e informações e produzir trabalhos envolvendo linguagem oral e escrita. Este tipo de inteligência não é apenas para escrita e oral, mas também gestual, corporal e entre outras. E quem a possui, normalmente, são profissionais como: jornalistas, escritores, cineastas, mestres de cerimônia, vendedores, CEOs e políticos. Para saber se você desenvolveu essa inteligência basta saber se você possui algumas dessas competências:

- gostar de ler;
- gostar de escrever;
- ter boa memória;
- · saber debater;
- ter ótima verbalização.

2. Lógico-matemática

Esse tipo de inteligência se refere à capacidade de usar a razão para tirar conclusões, como resolver equações e provas, de ter pensamento lógico, detectar padrões, fazer cálculos e resolver problemas abstratos. Ou seja, essas pessoas dominam números, atividades lógicas e tarefas complexas.



Para saber se você possui essa inteligência, veja se se destaca em: •

Enxergar as projeções geométricas;

• Solucionar problemas matemáticos, da área da informática, química ou física. Profissionais como mestres-de-obras, economistas, engenheiros, matemáticos, cientistas, contadores, estatísticos e analistas dominam essas habilidades. Cabe aos professores o papel de desenvolver essas inteligências, e para desenvolver a inteligência lógica-matemática eles podem dar aos seus alunos desafios lógicos, criar olimpíadas individuais de conhecimento, acirrar a competitividade e o trabalho em equipe com torneios de matemática e física etc.

3. Espacial

A inteligência espacial está ligada à percepção visual e espacial, à interpretação e criação de imagens visuais e à imaginação pictórica. Ela permite que as pessoas compreendam melhor informações gráficas, como mapas.

Esse tipo de inteligência aparece em pessoas que:

- . possuem a criatividade aflorada;
- . facilidade com mapas, gráficos e diagramas.
- . bom sentido de localização;

Normalmente profissionais como arquitetos, cartunistas, fotógrafos, designers, escultores, inventores, artistas plásticos, navegadores, jogadores de xadrez e estrategistas, possuem essas características.

Para trabalhar essas inteligências nas escolas, é interessante o acontecimento de feiras artísticas com prototipagem de projetos robóticos e até mesmo desenvolver animações em 3D.

4. Corporal-cinestésica

A inteligência corporal-cinestésica é ligada ao uso do próprio corpo para resolver problemas. Pessoas que possuem essa habilidade são reconhecidas por se destacarem em suas capacidades motoras de resolver problemas ou elaborar produtos utilizando o corpo inteiro ou parte do mesmo, ou até mesmo a expressão de sentimentos.

Ou seja, é uma inteligência ligada ao controle de movimentos corporais, ao equilíbrio, à coordenação e à expressão por meio do corpo. E que precisa ser trabalhada quando a criança não consegue fazer atividades que exigem controle motor refinado, como



amarrar cadarços, fazer o número quatro com seu corpo etc.

Os indivíduos que se enquadram nesse grupo normalmente optam por se tornarem atletas, dançarinos, artistas circenses e cênicos, cirurgiões, mecânicos, mergulhadores, bombeiros e motoristas.

5. Interpessoal

A inteligência interpessoal é o desenvolvimento de empatia, ou seja, reconhecer e entender os sentimentos, motivações, desejos e intenções de outras pessoas.

Percebemos essa inteligência em pessoas com sociabilidade, cooperação, capacidade de fazer amigos, comunicabilidade. Pessoas assim tendem a trabalhar como terapeutas, professores, psicólogos, médicos, profissionais de RH, políticos, líderes religiosos, conselheiros, vendedores, gerentes, advogados, pedagogos e líderes, pois sabem ler nas entrelinhas o que os outros pensam e como se sentem no dia a dia. Para aprimorar essas habilidades em jovens, por exemplo, é importante a participação em grêmios estudantis, desafios entre equipes, desenvolvimentos de games ou aplicativos que visam solucionar os pontos de dor das pessoas, entre outros aspectos relevantes.

6. Intrapessoal

Esse tipo de inteligência é a inteligência da autoestima, do autorrespeito e da autoaceitação e se refere às pessoas que desenvolveram um alto nível de autoconhecimento, conseguindo compreender todas as suas emoções, quais são seus valores e os ideais e o que os motiva a seguir com os objetivos traçados.

Isso faz com que os indivíduos com essa habilidade consigam conviver com suas limitações e potencialidades e foquem nas atividades que possuem maior domínio, mas sem deixar de trabalhar seus pontos de melhoria.

Quem tem a inteligência intrapessoal têm:

- facilidade em lidar com a maioria dos tipos de trabalho;
- otimismo;
- respeito a valores morais e princípios;
- controle de vícios e emoções;

Essa inteligência pode ser aplicada a qualquer profissão, pois diz respeito ao conhecimento de si mesmo. Porém aparecem mais em profissionais como psicólogos, filósofos, romancistas, gurus e místicos.



7. Naturalística

É a inteligência das pessoas que se descobrem como parte integrante do mundo animal e vegetal. Ou seja, quem possui essa habilidade tem mais aflorados os seus sentidos em relação à vida na natureza. Nessa inteligência podem ser encontradas pessoas que falam com plantas. Elas se sentem parte integrante da natureza.

O tipo de aprendizagem relacionado com essa inteligência é aquele que se dá por meio do contato com a natureza, e por isso profissionais como biólogos, floricultores, agricultores, guia turísticos, geólogos, engenheiros climáticos, jardineiros e meteorologistas tendem a possuir o desenvolvimento dessa inteligência.

8. Musical

Esse é um dos tipos de inteligência que é mais facilmente reconhecido. Essa inteligência está relacionada à sensibilidade que a pessoa tem para reconhecer notas musicais provenientes de qualquer tipo de objeto.

Por conta disso músicos, compositores, DJs, cantores, produtores musicais e engenheiros acústicos tendem a possuir este tipo de inteligência.

Para desenvolver essa inteligência nos alunos vale disponibilizar instrumentos para formar uma banda, criar concursos de canto, instituir um coral etc.

Dias da Semana	Disciplina Central	Responsável
Sexta-feira	Matemática	Mariluci Souza
Quarta-feira	Informática	Fabricio Lutke
Quinta-feira	Inglês	Jefferson Socas
Terça-feira	Basquete	Raphael Gonçalves
Segunda-feira	Judô	Guilherme Rotta
Quarta-feira	Voleibol	Guilherme Rotta
Quinta-feira	Handebol	Guilherme Rotta
Terça-feira	Teatro	Andréia Velasco
Sexta-feira	Dança	Andréia Velasco



PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino, do 1º ao 9º ano.

RECURSOS HUMANOS

Coordenador e gerente pedagógico, professores, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, auxiliar de educação, auxiliar de secretaria, estagiários, zeladores, vigilantes, etc.

COLABORADOR	~	~ HR
COLADODADOD	EODMACAO	ETINICAO
CULABUKADUK	TUKMACAU	runcau

VÍNCULO

SEM

Raphael Gonçalves Pós-graduado Gerente Pedagógico

20 Voluntário

Prof. Basquete

Andréia Velasco Pós-graduada Coordenadora

20 Voluntário

Prof. Dança e Teatro

Mariluci Souza Pós-graduada ^{Prof. de Matemática/}

2 Voluntário

Lógica

Fabricio Luttke Pós-graduado ^{Prof. de Matemática/}

2 Voluntário

Lógica

Guilherme Rotta Graduado Prof. de Handebol,

10 Contrato

Voleibol e Judô

Jefferson Socas Graduando Prof. de Inglês 2 Voluntário



ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO

Em reuniões periódicas, toda a equipe da ABCD aponta avanços e limitações individualmente de cada aluno, seguindo tais indicadores:

- Apoio Pedagógico, frequência, tarefas, boletins escolares,
- Matemática, raciocínio lógico
- Atenção
- Empatia
- Proatividade, curiosidade,
- Criatividade
- Faltas
- Saúde: peso, altura, acompanhamento psico-pedagógico
- Participação dos pais

As avaliações são realizadas através de reuniões com a equipe ABCD, após este é feito encaminhamento junto a família e encaminhado a demanda necessária: psicóloga, fonoaudiólogas, nutricionista, unidade básica de saúde, assistência social dentre outras.

Conforme reuniões vivenciadas com os pais, alunos que antes de serem matriculados na ABCD tinham dificuldade em aptidões intelectuais e físicas/motoras, após o programa evoluíram em ambos aspectos. As famílias aprovam o programa da ABCD.

Conclusão

Por ser tratar de um projeto piloto, sobre as inteligências múltiplas e o quanto ela poderia interferir na aprendizagem, autoconhecimento, interatividade, desenvolvimento das oito áreas de inteligência no indivíduo, é possível resumir em uma palavra, bem-sucedida.

Principalmente em 2022, após o início que tiveram de ser feitos muitos ajustes e um retrabalho constante de retificação de aulas, abordagens, interatividade e multidisciplinariedade, correu como o projetado, em que os alunos teriam associação do conhecimento com suas disciplinares escolares, além de estimularem suas inteligências múltiplas. Aos poucos passou a ser perceptível a interatividade e o respeito entre eles, alguns comportamentos sarristas deram lugar a empatia e as



brincadeiras ficavam no tom do bom-humor ao invés do bullying. Porém esta ação durou 10 meses, sendo que os últimos quatro foram dignificantes e empolgantes, porque tornava possível a ação pedagógica das inteligências múltiplas.

Quando começou a ventilar a possibilidade de que a Prefeitura de Joinville iria contratar o contraturno em associação sem fins lucrativos, a empolgação de todos os envolvidos foi às nuvens, porque o projeto piloto poderia ser transformado em algo maior, acompanhado por instituições de educação, que de certa forma, atestariam as metodologias das inteligências múltiplas.

Porque os resultados comportamentais, de comprometimento, responsabilidade, respeito, empatia, interatividade, autoconhecimento, ficam muito além daqueles comuns ao ambiente escolar, ao menos que estávamos acostumados com os alunos das áreas esportivas e culturais. Esta diferença de comportamento sinaliza para que a metodologia tenha sido um sucesso.

Às vezes essa empolgação e certeza de que as inteligências múltiplas é o futuro da educação, nos trouxe também uma espécie de empáfia, por termos na mão algo que acreditamos ser realmente diferente e ter a oportunidade de ampliar exponencialmente o número de alunos, nos faz projetar uma solução almejada, que a educação de Joinville e principalmente a brasileira, pode utilizar.

Portanto, o Projeto Cidadão do Futuro já tem raízes e folhas, mas ainda é um brotinho, não mais uma semente, também não é mais utopia, e sim realidade. Agora a ABCD está pronta para dar o próximo passo, pois ganhou uma colaboradora forte, que construiu um centro educacional, cultural e esportivo, também para este fim, o Level Garden, que se empolgou com os resultados e serviu como um fertilizante que só faz fortalecer esta árvore, que já em 2023 pode iniciar sua polinização para em breve dar flores e frutos.

Agora na espera para ver como vai funcionar o contraturno da Prefeitura, fazendo uma ponderação, de que entrarão pessoas que não participaram do projeto piloto e talvez não compreenderam que a ideia na ABCD é quebrar padrões, inovar em conceitos e mudar de patamar, juntando a educação, cultura e esporte, na construção de um cidadão mais completo, mais contemporâneo, que se compreende e por isso tem maior capacidade de entender o mundo a sua volta.

Talvez possamos mudar o paradigma na frase "Amar ao próximo como a si mesmo", um dos alicerces da matriz da cultura ocidental, que foi colocada nas prateleiras do



mito ou recebeu interpretações mais rasas, porque o ser humano ainda não entendeu, que sua interpretação pode ser contrária, amar a si, para amar ao próximo com a mesma intensidade. Desta forma as inteligências múltiplas ajudam muito a potencializar o autoconhecimento e por meio dele, expandir para sociedade como um todo.

5. Programa Trilhas 2023

No ano de 2022 a Prefeitura Municipal de Joinville, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, iniciou o Programa Trilhas da Educação, justamente com o intuito de atingir a **META 6**: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica

Assim como o Plano Municipal de Educação, Lei nº 8.042/2015:

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 70% (setenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos alunos da educação básica. [...]

6.5. Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino; [...]

Assumindo a dificuldade de atingir esse objetivo, a Prefeitura Municipal de Joinville, iniciou tratativas e parcerias com instituições privadas para atender alunos da rede pública no contraturno escolar. Assim, através de Termo de Parceria e ABCD do Esporte, iniciou em 01 de março de 2023, na unidade da Rua Porto União o atendimento a cerca de 160 alunos da rede pública com aulas de: atividade pedagógica, inglês, informática, dança, música, teatro e circo. As aulas foram divididas em 4 turmas por período. As experiências neste período têm sido ótimas e a evolução dos alunos tem sido constante em vários aspectos. Estamos implantando aos poucos os mesmos métodos da pedagogia de Gardner, para fazer os alunos evoluírem em todos os aspectos sociais e físicos. Ainda este ano, faremos nosso primeiro Espetáculo, como um processo de fim de ciclo e mostra de todos os atributos que os alunos têm aprendido neste ano. Anexo enviamos várias fotos dos trabalhos



realizados.

Nosso quadro de funcionários atualmente é o seguinte:

Cargo	Profissional	
Atividades Pedagógicas	Juliana Ciszewdki da Luz Paust	
Atividades Pedagógicas	Eliane Terezinha Ribeiro	
Informática	Oziel Montibeller	
Inglês	Mércia Aparecida Monteiro Desenzi	
Dança	Valdirene Cristina Bernardi	
Música	Marco Antônio Gonçalves Junior	
Teatro	Geovani Garcia	
Artes Circenses	Edinaldo Serenine	
Coordenadora	Mariluci Souza de Oliveira Luttke	
Aux. Administrativo	Denise Cristiane Baade	
Zeladoria	Maria Elena Chiqueira	



ANEXOS PROGRAMA TRILHAS 2023

Música - Março e Abril de 2023

Vídeo

https://drive.google.com/file/d/1B-P_WyMKOOVTHYcAkqmfpnYqbYipG8Yo/view?usp=share_link

https://drive.google.com/file/d/1ovKXIG0EL3KXskY7LRxkAWDnTAa-S0E2/view?usp=share_link











Dança - Março e Abril de 2023

Vídeo

https://drive.google.com/file/d/1L9zYUMX6FZNbXI0HQAPxVDYSc2BfdO5Q/view ?usp=share_link

 $\underline{https://drive.google.com/file/d/1vZ9prk0Gna2Ko7dtR-8JYCJYol5Yfxd_/view?usp=sh}\\ \underline{are_link}$









Informática - Março e Abril de 2023

Vídeo

 $https://drive.google.com/file/d/1e7A96pcpc9ba0VEtByEdqiAWkMoSUt7q/view?usp=share_link$

 $https://drive.google.com/file/d/1qmQu9WwZHY2qvUAteo1AhC404IKT2KZE/view?\\ usp=share_link$





Inglês - Março e Abril de 2023

Vídeo

 $https://drive.google.com/file/d/1oB0Po_f9FK5G9DFMmHSZf2y560UjdIjj/view?usp=share_link$

 $https://drive.google.com/file/d/11GHdx8vdXK_BF6flj3BY2uiUEG6925er/view?usp=share_link$











Teatro - Março e Abril de 2023

Vídeo

 $https://drive.google.com/file/d/19LYydlCZ3D0dBZwJECFWn4fkQ_DMaqEe/view?usp=share_link$

 $https://drive.google.com/file/d/1XWpXQHA-zfciiY1rq7rL5vMJg_06BZ9c/view?usp=share_link$









Artes Circenses (circo) - Março e Abril de 2023

Vídeo

https://drive.google.com/file/d/1oh9ywj2AV32JYvRzRAFscoGGmyNljkpL/view?usp =share_link

 $https://drive.google.com/file/d/1NSsL4kHDCTPwi5cO1QzW7ZMCrse6zQd1/view?us\\ p=share_link$









Atividades Pedagógicas - Março e Abril de 2023

Vídeo

 $https://drive.google.com/file/d/1SUAYa17Imld-7IHvhFR7f-plYA7u3BoR/view?usp = s \\ hare_link$





RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA

PROJETO TRILHAS – ABCDE MAIO/2023











Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas: Apoio Pedagógico matutino**

Mês: Maio

No Apoio Pedagógico, no mês de maio os alunos trabalharam em suas tarefas e trabalhos de final de semestre.

Terminamos também as atividades relacionadas na construção da identidade que iniciamos no mês de abril.

Alguns registros das turmas durante este mês que nos chamaram a atenção:

Na Turma 1 o aluno Alessandro da Silva, relata que nunca tem tarefa para fazer. Observamos que nos cadernos faltam conteúdos das disciplinas. O caderno está em branco.

O João Victor Carneiro, depois da nossa conversa sobre os palavrões melhorou muito, percebemos mais responsável com suas atitudes.

O Wedeson Andrade da Silva ficou um tempo sem participar do Trilhas e voltou com mais interesse nas atividades da escola, com as tarefas e trabalhos, ficamos muito felizes com o seu empenho.

Na Turma 2 observamos que o Alexandre Maciel apresenta seu caderno com muitas atividades incompletas, relata sempre que não tem tarefa e percebe-se falta de organização.

O Natan Gomes, percebemos uma melhora quanto aos conteúdos das escolas, apresentou seu caderno de Matemática organizado em conteúdos e tarefas.

Em alguns momentos paramos para estudar Matemática com as alunas Jullya Manuelly B. Munniz e Kemelly Vitoria F. de Miranda, elas apresentaram bastante dificuldades na interpretação de problemas matemáticos e na divisão e multiplicação.

Na Turma 3, percebemos o grupo engajado, eles apresentam responsabilidade e compromisso com as atividades da escola.

Na Turma 4 alguns alunos nos chamam a atenção, a Yasmim K. Alves é muito agitada, não realiza as tarefas no Apoio e relata que não precisa estudar, porém gosta de conversar e muitas vezes atrapalha quem precisa estudar.

O Kaleb G. B. Pereira, percebemos que necessita chamar atenção a todo momento, no Apoio não realiza as tarefas, se recusa a atender as regras do grupo.

Joice V. de Souza Campelo, observando seu caderno e acompanhando nas tarefas apresenta bastante erros e trocas de letras, não utiliza as letras maiúsculas e minúsculas.

O Leandro Gabriel de O. da Luz demonstra estar preocupado com as tarefas, atividades, trabalhos e provas da escola, precisamos organizar as atividades para ele realizar, porque tem dificuldade de sentar e se organizar. Nos relata que gosta de estudar.

Concluímos o mês de maio com muito aprendizado!

Professora: Juliana da Luz Paust

Anexos:





Atividade envolvendo jogos.











Atividades de tarefas, pesquisas, trabalhos e estudos.



Atividade envolvendo o livro do Felpo Filva- Eva Furnari



Momento da partilha da amizade.



Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Apoio Pedagógico vespertino

Mês: Maio

No mês de maio demos continuidade as atividades de estudos dos meses anteriores, sempre buscando fortalecer os estudos dos alunos com as atividades de rotina vindas das escolas. Nas aprendizagens planejadas pela professora, seguimos com atividades diversificadas trazidas para os momentos em que, os alunos afirmam, não ter conteúdos enviados pelos professores para realizar no ABCD.

Para tanto, seguimos com contação de histórias no intuito de, reforçar laços afetivos e bom comportamento por parte dos jovens. Percebeu-se no decorrer deste trimestre que muitos falam palavrões uns aos outros, sem a preocupação das consequências futuras tanto na vida escolar, quanto profissional. Sendo assim a história contada foi "A palavra feia de Alberto" de Audrey Wood. Adorável leitura, descontraída e pensada especialmente para pais e filhos. "A palavra feia de Alberto" é cheia de palavras bonitas e personagens cativantes. E, como já diziam os sábios orientais, a palavra alimenta. Tanto é verdade que um certo jardineiro que aparece na história fará um bolo com um punhado delas...

Pensando na matemática dos jovens de forma lúdica, eles receberam a proposta de confeccionarem um jogo africano chamado "Lau Kati Kata" mais conhecido como jogo da borboleta. Esse jogo possibilita auxiliar o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, que estão estreitamente relacionadas ao chamado raciocínio lógico. Além do jogo, realizaram a tabuada do 1 ao 20 no caderno de matemática e atividades de multiplicação, divisão e potenciação. Sendo feita correção no quadro junto aos alunos.

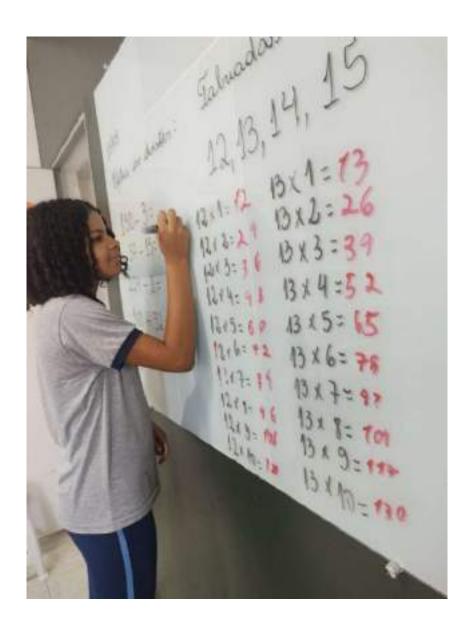
Continuamos com a proposta de que todos tenham seus conteúdos nos cadernos para que possamos orientá-los de forma correta. "Alguns alunos" procuram não copiar os enunciados do quadro na escola feito pelos seus professores, como realizar trabalhos e tarefas, o que dificulta um bom tanto o trabalho do apoio pedagógico. Muitas vezes é preciso recorrer ao caderno de outro aluno que copia os enunciados para saber o que aquele aluno que omitiu precisa realizar de atividades em questão.

Nas questões de autoestima e autocuidado, temos conversado muito sobre a identidade pessoal de cada um, quem somos? O que gostamos de fazer? O que esperamos do futuro? Os alunos vêm se mostrado um tanto "descontentes" com quem são, e com o veem de si, tanto na família, no ciclo social de um modo geral e até com as questões escolares. Isso tem feito eles refletirem sobre a importância em elevar a autoestima através do autoconhecimento e através das atividades de artes como no desenho, na pintura com tinta ou lápis de cor e

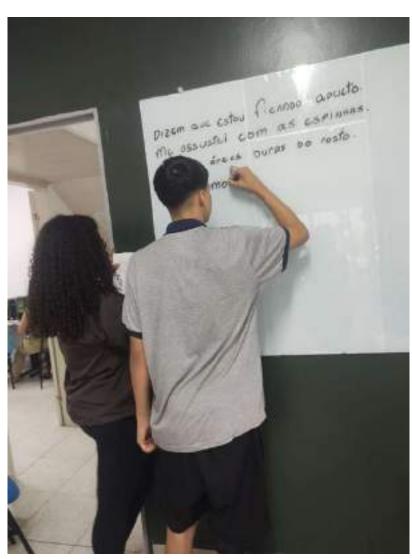
também na escrita eles estão conseguindo relaxar e mostrar um pouco do que realmente querem. Está sendo muito bom ver esse desenvolvimento pessoal de cada um de forma evolutiva a qual estamos criando um elo de afinidades muito importante para essa fase da idade.

No próximo mês, iniciaremos um trabalho de poesias, um miniprojeto que virá de encontro com essas necessidades de expor suas ideias de forma lúdica e ao mesmo tempo, trabalhando as habilidades da escrita e da criatividade. Também enviarei um relatório sobre o comportamento e o desenvolvimento de alguns alunos.

Professora: Eliane T. S. Ribeiro













Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Circo **Trilhas: Arte Circense**

Mês: maio de 23

Semana 1: Na primeira semana de aula, buscamos aprimorar as técnicas da arte do palhaço, com um trabalho de equipe, concentração e buscando melhorar a expressão com exercícios de jogos teatrais.

<u>Semana 2</u>: Durante a segunda semana, exploramos elementos do palhaço, como suas movimentações, espaço e tempo. Trabalhamos a lateralidade e capacidade de reação, ao atuar no palco. Exercícios de alongamento, flexibilidade e aquecimentos também auxiliam na movimentação. Dinâmicas com atuação e movimentação do palhaço mostrado o quanto houve melhora na evolução corporal e movimentação dos alunos. Números circenses e atividades de gincanas tem sido instituído para um melhor desempenho!

Semana 3: Na terceira semana, intensificamos o conhecimento do nariz, se reconhecendo e entendendo todo olhar através do nariz. Realizamos atividades que envolviam movimentos precisos e rápidos, com o objetivo de aprimorar a capacidade de coordenação dos alunos. Tivemos um dia de aula sobre a importância de relacionamentos e o respeito pelo mesmo, pois há uma troca constante de movimentações e é preciso que haja respeito e sensibilidade de ambos os sexos.

Semana 4: Durante a última semana do mês, trabalhamos a criação de números de palhaços s usando a criatividade dos alunos diante do que foi absorvido nas aulas. Aprimoramos o trabalho em grupo na qual os alunos tiveram que se movimentar em equipe, pois aprendemos a importância e o valor de dividir o palco, conhecer e se aprofundar no universo do palhaço e suas técnicas!

Resumo mensal: Durante este mês de aula, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode chegar um pouco mais além do que é proposto. Foi um mês de algumas adversidades extra-sala de aula. Por isso fomos desafiados a acrescentar muitas vezes calma em meio a tribulações, amor onde havia medo e incertezas. Mas estes desafios também nos leva a tornarmos mais humanos e próximos de nossas realidades. Acreditamos que a escola é um lugar de paz e sabedoria, e que independente de algo extra, aqui continuamos a sonhar para um dia realizar.









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas linguagens

Trilhas: Dança Criativa

Mês: Maio

Semana 1: Durante a primeira semana foi realizado um relatório com os alunos referente às apresentações do dia 28/04, também foram feitas algumas conversas com intuito de saber quais foram os desafios e sensações durante o processo dessa aprendizagem, o que aprenderam e quais foram os pontos positivos desta experiência.

<u>Semana 2:</u> Na segunda semana foi abordado com os alunos sobre a história das danças tradicionais brasileiras dentro dos diversos contextos culturais onde permitiu-se conhecer as potencialidades estéticas e cênicas presentes nas festas populares que envolvem a dança popular, como estamos próximos ao mês de junho o foco foi para a festa junina onde trabalharemos a quadrilha procurando saber sobre a sua origem, história e curiosidades.

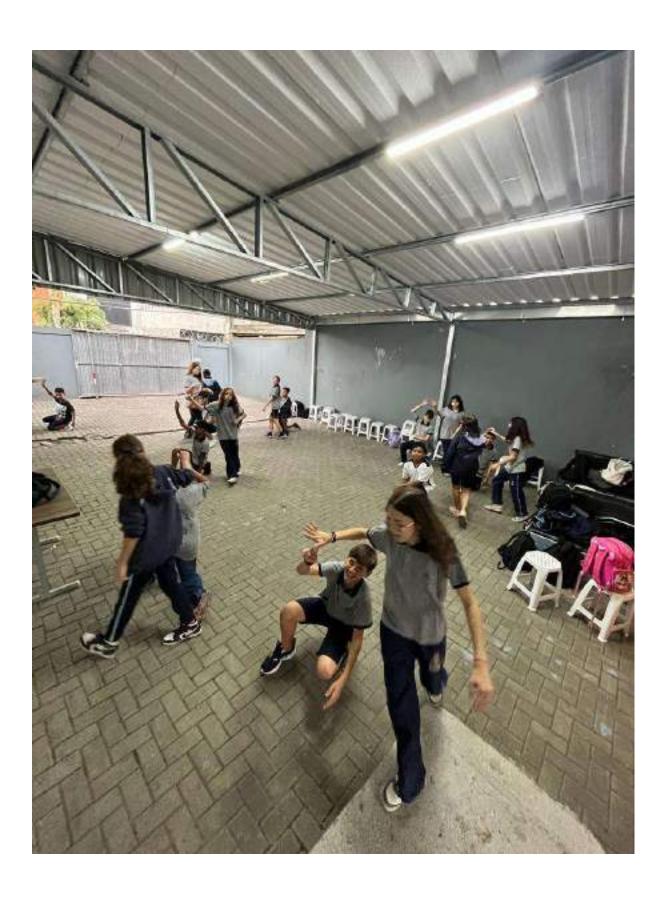
Semana 3: Na terceira semana foi iniciado com as turmas os trabalhos coreográficos das quadrilhas, aplicando e aperfeiçoando a partir desta as diferentes linhas coreográficas como meio educativo.

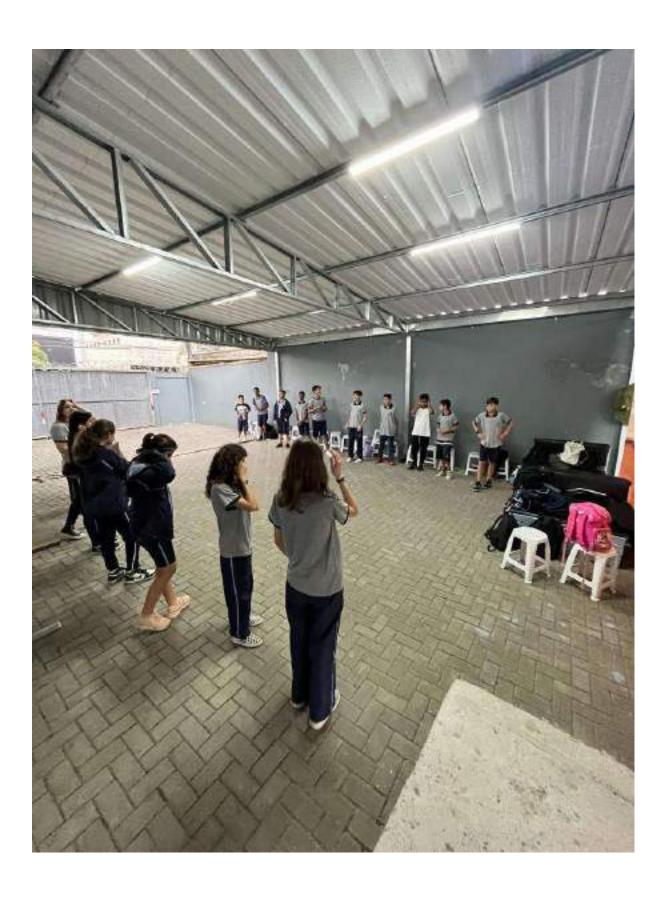
Semana 4: Na quarta semana seguimos com os ensaios da quadrilhas, tendo em vista uma apresentação e integração com as turmas programada para o dia 23/06.

Resumo mensal: Foi um mês de muito aprendizado e trocas com os alunos, a grande maioria nunca participou de uma apresentação junina na escola, não conheciam as origens e história desta manifestação popular. No entanto ficaram muito empolgados e ansiosos em poder fazer parte de uma quadrilha pela primeira vez. As aulas propostas este mês têm por objetivo permitir com que os alunos aprendam diferentes movimentos utilizando-se do espaço-tempo tendo como meio a dança da quadrilha, permitindo através dela maior conhecimento da cultura popular, das suas danças e das músicas, proporcionando o desenvolvendo da coordenação motora, musicalidade e do ritmo.















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Tecnologia Informação

Trilhas: Visão Tecnológico

Mês: Maio 2023

Semana 1: Na primeira semana de aula, realizamos um trabalho de pesquisa com o tema "Direito e Deveres da criança e adolecente". Tivemos a leitura e criação de resumo na digitação .Discutimos cada pensamento e sobre o assunto e todos ficaram impressionados com os direitos e deveres.

Semana 2: Durante a segunda semana, apresentei o programa Paint no computador para desenvolver suas habilidades no desenho e em 3D e para criação de trabalhos. Passei uma atividade para criação usando as ferramentas e com cada imaginação a criação de um espaço com vários planetas.

<u>Semana 3:</u> Durante a terceira semana usamos um jogo stop que trabalha com memória e concentração, o próprio jogo manda as perguntas e na rede com todos alunos tem que responder com limite de tempo e somando a pontuação. Apresentei um vídeo explicando como montar um currículo da forma correta para o menor aprendiz e trabalhamos na prática passo a passo como montar seu currículo. Tivemos aula livre para pesquisa e também fora da sala de aula.

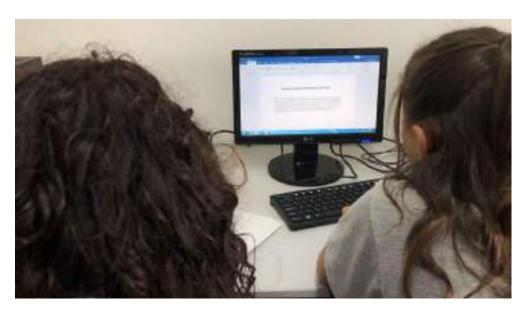
Semana 4: Durante a quarta semana, apresentei um resumo sobre as ferramentas no word passo a passo, com a entrada de alguns alunos novos e também alguns apresentam dificuldade para entender o funcionamento das ferramentas. Usamos um programa de digitação, que mostra a posição das mãos e concentração na frente do computador para desenvolver suas habilidades de agilidade com os dedos.

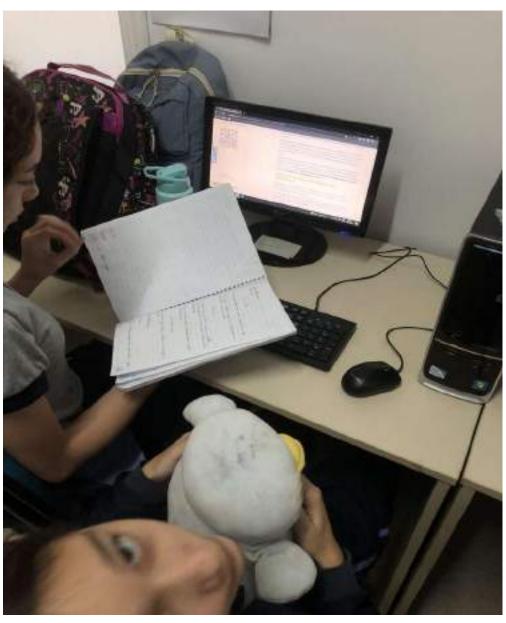
.

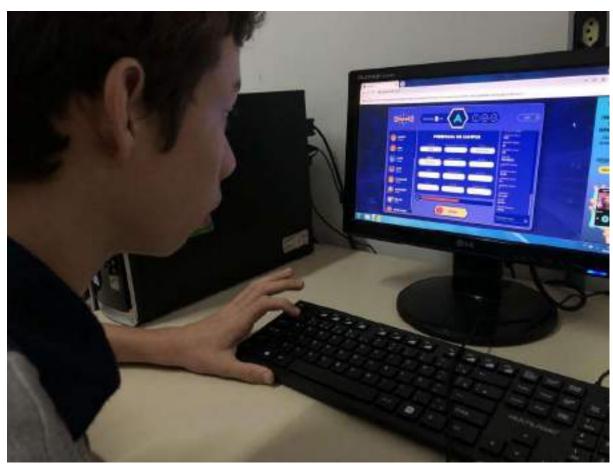
Resumo mensal: Durante o mês de aula, os alunos tiveram pesquisas sobre os direitos e deveres trabalhando com o resumo,trabalhamos com a criatividades de cada um no programa Paint, um jogo que trabalha com a memória com concentração rapidez nas resposta, com criação do seu currículo e posicionamento no mercado de trabalho, e resumo dos programas do word e também trabalhamos com a habilidades e agilidade da digitação.















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Anita Garibaldi – Joinville/SC

Mês: Maio

Disciplina: Língua Inglesa

Semana 1: Na primeira semana, continuamos os trabalhos com os sons das letras do alfabeto em inglês e a prática da soletração de palavras estudadas. Aproveitamos para recordar vocabulário (números cardinais, dias da semana, meses) soletrando e brincando de Forca (*Hangman*) com o grupo e fazendo caça-palavras. Revimos, cantamos músicas e assistimos vídeos relacionados à soletração e prática do alfabeto (*How do you spell ...?*). A cada aula, expressamos as datas (mês, dia e ano de 2023 e dia da semana) objetivando a fixação do vocabulário. Revisamos os números de 0 a 60 e avançamos até o número 100 praticando a repetição com o auxílio de vídeos e músicas sobre o tema e jogos como bingo. Continuamos a perguntar e responder as horas durante as aulas (*What time is it? It is ...*) na forma simples, apenas mencionando os números. Também foram abordadas as celebrações do mês de maio: Dia do Trabalho e Dia das Mães.

Semana 2: Na segunda semana, os alunos puderam acompanhar as aulas pela projeção do livro online e atividades extras como slides criados especificamente para o tema, jogos, vídeos e músicas. Iniciamos a Lição 1 da Unidade 0 conhecendo uma família (pais, filhos e amigos), seus nomes, idades e atividades preferidas, praticando cumprimentos formais e informais. Revimos os sons do alfabeto e soletração (*How do you spell their last name?*), introduzimos a prática de estabelecer comparação desses sons com figuras ("A" as in "apple", "B" as in …), brincamos de forca, cantamos mais músicas e assistimos outros vídeos relacionados ao tema. Os alunos criaram um cartão de Dia das Mães em inglês para presenteá-las.

Semana 3: Durante a terceira semana, iniciamos a Lição 2 da Unidade 0 conhecendo outros personagens e super heróis. Revisamos os números de 1 a 20, enfatizando a aplicação dos sufixos aos números de 13 a 19 e de 10 em 10 a partir do número 20 (...teen, ...ty), as diferenças de pronúncia entre os números de 3 a 9 e 13 a 19, práticas de audição e de repetição. A temática das cores foi introduzida, preferências e reconhecimento das mesmas em figuras e paisagens. Para a prática da escrita e pronúncia, os estudantes criaram frases no singular e plural descrevendo os objetos/animais e suas cores se utilizando do verbo ser/estar: "To Be" (What color is it? The sky is blue. / What color are they? The trees are green.).

Semana 4: Na quarta semana, iniciamos a Lição 3 da Unidade 0 trabalhando os objetos escolares. Começamos apresentando os principais e estendemos para os normalmente

utilizados por eles no dia a dia com a apresentação de figuras, slides e vídeos. Continuamos enfatizando o uso correto do verbo "To Be" e introduzimos as perguntas e respostas sobre a quantidade de objetos constantes nas figuras e singular e plural desses substantivos (How many objects can you see? I can see seven. / What object is it? It is a book. / What objects are they? They are books.). Também foram introduzidos os comandos, instruções, solicitações e linguagem de sala de aula quando se usam os imperativos dos verbos para ouvir, repetir, ler, escrever, abrir, fechar etc (listen, repeat, read, write, open, close, ... please?) e frases com pedidos de informações e ajuda (Can you ...? What is ... in English? ...). Para a compreensão e fixação, foram feitos alguns exercícios de escrita, repetição, jogos, além de vídeos instrutivos.

Resumo mensal: Os estudantes tiveram a oportunidade de rever, ampliar e praticar os números de 0 a 100, conhecer os sons em inglês das letras do alfabeto e soletração, as cores e, consequentemente, as primeiras noções da aplicação do verbo "*To Be*" e do singular e plural dos substantivos.

A continuação em perguntar e escrever a data e dia da semana a cada aula, questionar a estação do ano e horários, também proporcionam a fixação das palavras, assim como a insistência em aplicar os comandos aliados à mímica. Houve boa participação, interesse e apreciação dos alunos, perceptível desenvolvimento da pronúncia, gosto pelo idioma e ampliação/início de fixação do vocabulário que se expande e primeiras noções de gramática.













Unidade: Anita Garibaldi Metodologia: Música

Trilhas: Música, arte e criatividade

Mês: Maio 2023

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, demos continuidade ao desenvolvimento da composição coletiva. Composição que busca extrair dos alunos suas emoções, sentimentos obstruídos pela falta de oportunidade de partilha de seus sentimentos e organização de idéias em forma de composição. Todas as turmas, exceto uma, tiveram êxito nas atividades.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana dedicamos nossas duas aulas semanais para ensaiar a composição, fazer melhorias na poesia e escolha de melodia e harmonia. Nesta fase estamos organizando a instrumentação e fazendo gravações de ensaios para podermos ouvir e analisar os pontos positivos e pontos de observação.

<u>Semana 3:</u> Na terceira semana dedicamos nossas aulas a debates a respeito da história da música no brasil, música tradicional das regiões brasileiras, também analisamos o gosto musical e estilos preferidos pelos alunos.

Nesta ocasião pude observar um grande número de músicas com conteúdo explícito com apologia ao sexo, drogas e condútas de caráter violento. Longe de mim fazer uma crítica apenas por moralismo, mas meu ponto de observação é a respeito da necessidade de sabermos da realidade social e cultural dos nossos alunos, entender o contexto, recortes e quais os motivos pelo qual esses gêneros musicais são os mais ouvidos entre os alunos dessas gerações.

Semana 4: Na quarta semana debatemos sobre os conteúdos abordados em funks, traps e raps. Quais as realidades que os artistas desses gêneros foram criados? Quais os objetivos comerciais e culturais? Quem são os financiadores desses estilos? Existem artistas que fazem funk, trap e rap com conteúdos de classificação livre?

Com essas questões em pauta, começamos um estudo sociocultural para entender melhor nosso gosto musical e o porque escolhemos ouvir determinado som ou conteúdo.

Resumo mensal: Este foi um mês no qual nosso principal objetivo foi produzir músicas que se alinhem tanto a estética como na poesia com nossos anseios, objetivos e sonhos. Desde ponto comparamos nossas criações com o que os alunos ouvem e com isso tivemos uma parâmetro de como somos influenciados diretamente pelo que consumimos e que muitas vezes esse processo acontece de forma inconsciente, por isso as atividades têm abordado a técnicas de uma audição ativa e com critérios para que possamos consumir músicas que nos deem potência de vida.

Outro ponto a parte do conteúdo do planejamento anual foi a necessidade de os alunos terem uma postura mais consciente diante de seus atos e escolhas. Debatemos em sala de aula assuntos que servem de lição para o coletivo, por exemplo, a importância

eliminarmos de nosso vocabulário palavras e pensamentos racistas, xenofóbicos e com caráter violento. Isso se torna muito difícil para eles quando não se tem referência e pessoas do convívio diário que incentivem essa postura, mas todos os estudantes reconheceram a necessidade de uma mudança verdadeira em suas condutas no coletivo, individualmente e em sala de aula.

Percebo uma mudança grande no poder de concentração, criatividade e cooperação dos alunos. É muito satisfatório perceber como a arte em tão pouco tempo de atividades podem trazer mudanças tão significativas para essas crianças e adolescentes.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA

PROJETO TRILHAS – ABCDE JUNHO/2023









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas: Apoio Pedagógico matutino**

Mês: Junho

No mês de junho no Apoio Pedagógico aconteceram muitos momentos de trocas, em estudos para as avaliações, trabalhos em equipe e individuas. Os alunos têm realizados muitas pesquisas utilizando os computadores.

Procuramos mostrar a importância de criar o hábito, pois é com ele que adquirimos conhecimento, cultura e traçamos os objetivos da vida.

É um processo de todos os dias que visa adquirir componentes necessários à prática de estudo, como motivação para estudar e estratégias de aprendizagem. Daí a importância de se criar uma rotina de estudo, pois a prática do aprendizado torna-se um hábito.

Percebemos nos alunos de sextos e sétimos anos que a maior dificuldade está sendo na Matemática, apresentam principalmente dificuldades nas tabuadas.

Já nos oitavos e nonos anos foi um mês onde conversamos e trocamos muitas experiências através de conversas individuais e em grupos.

O grupo do matutino iniciou uma arte coletiva, que tem como tema o pertencer no ABCD. Acreditamos que pertencer a um grupo é permitir verdadeiramente ser tocado e tocar as outras pessoas. É uma evolução mútua, em conjunto, com o intuito de criar grupos cada vez mais sinérgicos e extraordinários.

Professora: Juliana da Luz Paust

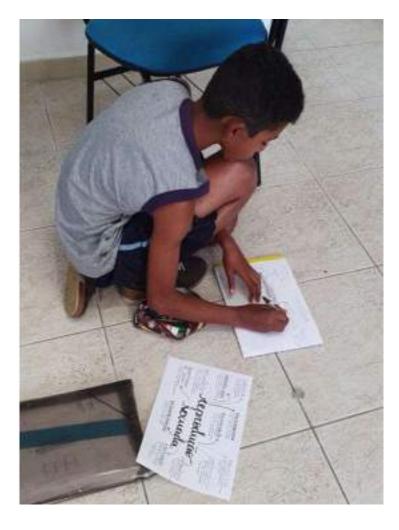
Anexos:











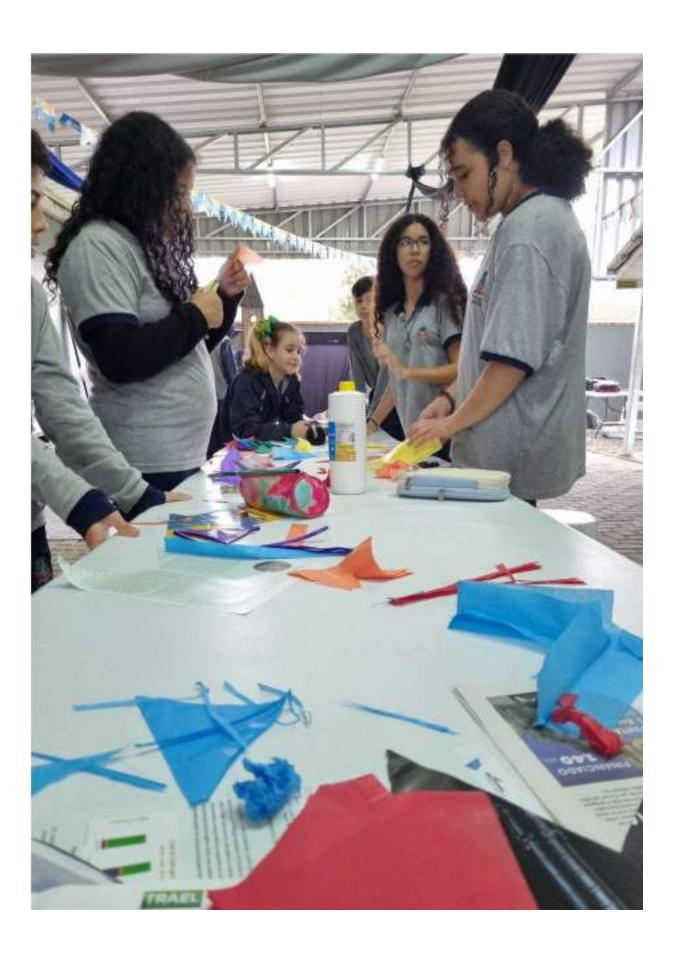














Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Apoio Pedagógico - Vespertino

Mês: Junho

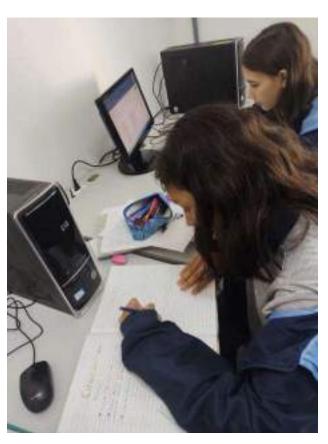
O mês iniciou com muitos estudos das crianças, que estavam determinadas a tirar melhores notas para o fechamento do trimestre escolar. Houve um grande empenho e dedicação por parte da maioria delas. Nas observações quanto as atividades das escolas desde o início do projeto Trilhas foi que, a escola João de Oliveira tem contribuído para essas aprendizagens enviado várias pesquisas com o projeto "Jovem pesquisador". Já da escola Luiz Gomes, quase não há trabalhos e nem pesquisas, apenas algumas tarefas diárias e os próprios alunos afirmam não ter atividades pós-aula dada. Nesse caso eles fazem as atividades preparadas pela professora de apoio pedagógico.

Na ABCDE, continuamos com a realização de trabalhos e tarefas para serem entregues em seus determinados prazos. Infelizmente, alguns alunos continuam afirmando não ter nada para fazer, o que torna o trabalho um pouco mais desafiador. Para que haja um maior interesse nas atividades escolares, criamos estratégias com atividades paralelas de matemática (as quatro operações) e de língua portuguesa (pontuações, interpretação textual e leituras).

Continuamos o trabalho de identidade e os alunos puderam expressar-se através do desenho. O que chamou bastante a atenção, a partir do trabalho de identidade foi a parte emocional de muitos jovens, uma realidade preocupante. A grande maioria com um perfil emotivo bastante exacerbado, o que acaba "dificultando" a parte dos estudos, da concentração escolar desses estudantes. Penso que poderia ser feito um trabalho mais intensificado através de rodas de conversas com especialistas na área da psicologia para atender essa demanda.

No mês das festas de tradição cultural junina, também houve a preparação da decoração para esse vento, que criou bastante expectativa para todos. Na sala de apoio pedagógico, além das tradicionais bandeirinhas e argolas, foram confeccionados estandartes juninos e cada um pode novamente criar sua arte e expressar-se através das cores, da escrita, do desenho, do recorte e da colagem. Foram momentos de diversão e de muita interação social. O projeto das poesias teve que ser adiado para o próximo mês.

















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Circo Trilhas: Arte Circense Mês: junho de 2023

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula , buscamos aprimorar as tecnicas de malabarismo.iniciando com um trabalho de bolinhas. O conhecimento sobre o material a ser utilizado é essencial! Também trabalhamos concentração , para melhorar a dinâmica de movimentação dos malabares com exercícios repetitivos

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana, exploramos a movimentação com duas bolinhas , bem como suas movimentações , espaço e tempo. Trabalhamos a lateralidade e capacidade de reação , ao estar sendo pressionados pela movimentação de um terceiro elemento. Exercicios de alongamentos , flexibilidade e aquecimentos também auxiliam na movimentação.

<u>Semana 3:</u> Na terceira semana, intensificamos o conhecimento do malabares .Realizamos atividades que envolviam movimentos precisos e rápidos, com o objetivo de aprimorar a capacidade de coordenação dos alunos.Eles estao experimentando atividades que potencializam as mãos e braços para a melhor movimentação e raciocínio rápido!

Semana 4: Durante a última semana do mês, trabalhamos a condição de manter focados em movimentar 3 bolinhas e sustentar este movimento. Tirando deles a cultura de vicios de movimentos que e algumas posturas .!

Resumo mensal: Durante este mês de aula, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode chegar um pouco mais além do que é proposto. Por isso acreditamos que a escola é um lugar de sonhar. E que independente de algo extra, aqui continuamos a sonhar para um dia realizar.







Unidade: Anita Garibaldi Metodologia: Danca

Trilhas: Dança Mês: junho de 23

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana tivemos um primeiro contato entre professora e alunos, onde pudemos nos conhecer melhor e passar já algumas dinamicas de socialização e introdução da nova modalidade apresentada p estudo teórico e práticos de hip hop e tudo que iríamos trabalhar durante o mês de junho

Semana 2: Durante a segunda semana, demos andamento ao ensaio da quadrilha p festa junina no dia 30/06, bem como já a parte teórica e introdução da parte prática do hip hop começando com exercícios de alongamentos, aquecimentos e dinâmicas sócio interativas entre o pensar e agir através de jogos dançados, brincadeiras e interações sócio educativas

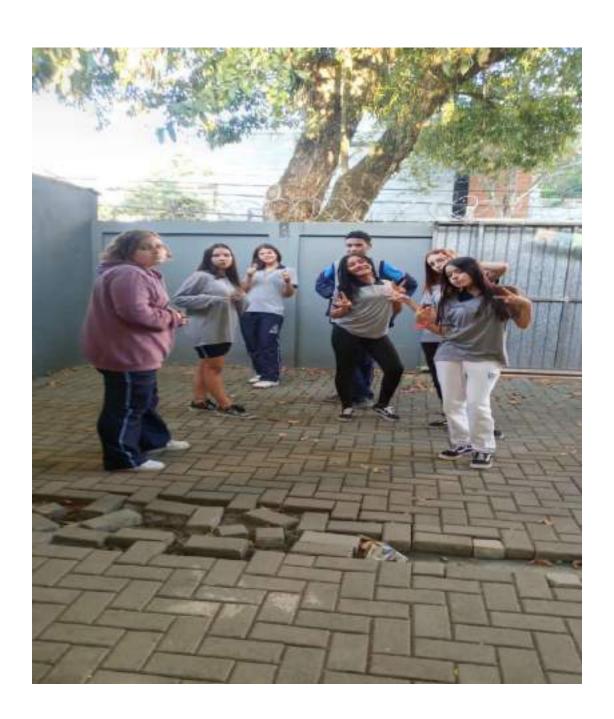
<u>Semana 3:</u> Na terceira semana, intensificamos o conhecimento do hip hop e todas suas vertentes que abrangem dança, batalhas de rimas e continuação dos alongamentos, fortalecimentos musculares e aquecimentos. Bem como brincadeiras dançantes que ajudaram trabalhar coordenação motora, lateralidade, noção de espaço e respeito ao seu colega nas interações de grupos. Ainda ensaiamos quadrilha e conversamos sobre as atividades apresentadas até o momento se estão gostando ou se adaptando ao processo. Bem comodinâmicas dançantes e brincadeiras

<u>Semana 4:</u> Nesta última semana ensaimos com todos os grupos que irão dançar a quadrilha junto p alinhamento e entendimento de dançar no coletivo e organizações. Ajudamos na decoração da festa e momentos de batalha de rimas que fazem parte da modalidade apresentada do hip hop. Além de alongamentos, aquecimentos e ensino das danças urbanas dentro do hip hop.

Resumo mensal: Durante este mês pudemos nos conhecer melhor onde passamos pelos processos de aceitação entre professora e alunos. Teve alguns percalços neste caminhar num primeiro momento onde ficou tudo resolvido ou ainda estamos tentando estes processos melhorar, pois é com o tempo juntos que geram confiança e amor entre ambos. Tbm pude entender um pouco mais sobre a realidade e expectativas destes alunos p comigo, onde gerou tbm já muito amor envolvido e carinho (alguns ainda falta confiar e gostar da professora, mais chegamos lá. Somos humanos em construção). E tbm já muita dança e entendimento apresentado









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Tecnologia Informação

Trilhas: Visão Tecnológico

Mês: Junho 2023

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, tivemos aula de vídeos mostrando como criar um slides no programa PowerPoint. Apresentei o passo a passo e foi a hora na prática de criar seu próprio slides no programa com temas livres cada criança escolheu seu assunto preferido. Procuro sempre perguntar se precisa fazer algum trabalho ou pesquisa na internet.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana, continuamos com a edição dos slides criativos de cada criança e tirando dúvidas. Com entrada de novos alunos trabalhamos durante a semana com trabalhos em duplas um ajudando o outro a criar seu slides. Procuro sempre perguntar se precisa fazer algum trabalho na internet.

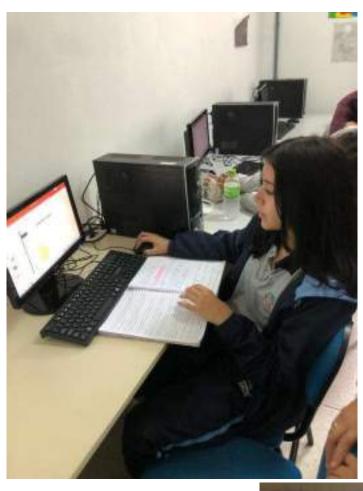
<u>Semana 3:</u> Durante a terceira semana, foi a finalização dos slides de casa criança e tivemos várias temas interessantes. Chegou a hora de apresentar o seu slides no PowerPoint passei dicas de como se posicionar na apresentação do seu slides com isso foi um sucesso foi muito legal ver cada um apresentando seu trabalho que foi criado. Sempre estou liberando os computadores para algum tipo de trabalho ou pesquisa.

<u>Semana 4:</u> Durante a quarta semana, apresentei a eles uma nova ferramenta do momento que usamos muito o Canvas, criei uma conta minha do projeto ABCD para ter acompanhamento de cada projeto criado. Sendo assim, assistimos alguns vídeos de dicas e depois mostrei passo a passo como criar um slide dinâmico no Canvas. Estamos trabalhando com criação de slides no Canvas com um tema "Festa Junina" está sendo um sucesso pois com a base que tiveram ajudou a desenvolver seus trabalhos na escola.

Resumo mensal: Durante o mês de aula, os alunos tiveram aulas de vídeos e passo a passo sobre criação de slides no PowerPoint e Canvas. Tivemos vários slides criativos também trabalhamos com o tema Festa Junina. Teve alguns que me pediram ajuda para auxiliar na criação do trabalho da escola com criação de slides de história, geografia e ciências. Ficou muito bonito os trabalhos.

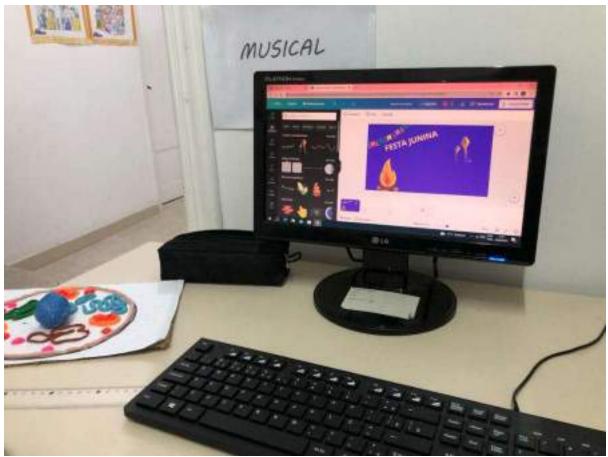


















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Anita Garibaldi – Joinville/SC

Mês: Junho

Disciplina: Língua Inglesa

Semana 1:

Dando continuidade aos assuntos vistos na quarta e quinta semana do mês anterior, na primeira semana deste mês, foram trabalhados exercícios de fixação de vocabulário de materiais escolares, integração e cooperação entre alunos na forma de caça-palavras. Para melhor compreensão das quatro habilidades que estão sendo desenvolvidas em nosso curso de inglês, os estudantes também desenharam personagens, escreveram as quatro habilidades (ouvir, repetir, ler e escrever) em inglês (listen, repeat, read, write) junto aos órgãos dos sentidos correspondentes e expuseram suas obras em nosso mural.

Para decorar nossa sala com tema junino, foram penduradas bandeirinhas coloridas e decorado o painel da festa junina (*June Feast*) com personagens trajando roupas típicas, comidas e bebidas tradicionais do evento. Os estudantes construíram balões de papel, pintaram e escreveram desejos que gostariam de realizar no caminho desses ao céu (*Wishing Baloons*). Foi enfatizado que representariam balões ecológicos e abordado o uso danoso do fogo nessa época do ano.

Semana 2:

Na segunda semana, iniciamos a Lição 1 da Unidade 1 trabalhando os seguintes assuntos: família e amigos. Iniciamos com a compreensão da árvore genealógica do personagem Mark do livro adotado (*Mark's Family Tree*) com destaque para a presença da apóstrofe mais a letra "s" trazendo uma certa ideia de posse e tradução inicial como "do" ou "da". Foram vistas as relações familiares mais próximas (*family and relatives*), ascendentes e descendentes, como avós, pais, irmãos, tios e primos em conjunto (*grandparents, parents, siblings, cousins*) ou individualmente (*grandfather, grandmother, father, mother, brother, sister, cousin*) e formas de tratamento carinhosas (*grandpa, grandad, grandma, granny, dad, daddy, mum/mom, mummy/mommy*). Os estudantes desenharam suas próprias árvores genealógicas (*My Family Tree*) e cantaram uma música infanto-juvenil sobre membros da família (*Family Song*) em velocidades normal e aceleradas como desafio e diversão.

Para a comemoração de 12 de junho, abordado como dia do amor e da amizade, os estudantes assistiram vídeos sobre a origem e história do *Valentine's Day* e a importância dada à troca de cartões decorativos entre amigos nos países de língua inglesa, cuja celebração ocorre em 14 de

fevereiro. Recortaram e entrelaçaram corações bicolores, decoraram e escreveram mensagens em inglês, para depois os fixarem no mural dedicado à data.

Semana 3:

Na terceira semana, continuando a Lição 1 da Unidade 1 e com base na família do personagem Mark, foi introduzido o pronome interrogativo "Quem" (Who) acompanhado do verbo "Ser" (To Be) no singular e plural, formando frases "Quem é?" e "Quem são?" (Who is Mark's brother? Who are Mark's parents?). Além da projeção do livro online, slides específicos foram criados para facilitar a compreensão e o aprendizado. Para recordar e fixar vocabulário de forma leve e divertida, trabalhamos um Bingo da Família (Family Bingo).

Foi criado um novo mural vertical onde a letra da música da família supracitada foi afixada. Os estudantes recortaram e decoraram corações com mensagens de amor aos membros de suas famílias de sangue e/ou de coração (*I love you ...! Kisses and Hugs. Yours, ...*) e colaram nesse mural.

Foi apresentada uma nova música do segmento "pop" (*We are family*), que trata da importância das relações fraternas, união, positividade, autoestima e apoio recíproco. Os alunos puderam assistir o vídeo do show, cantar o coro em inglês e acompanhar a tradução para o português.

Semana 4:

Na quarta semana, iniciamos a Lição 2 da Unidade 1 continuando com o tema e apresentando novos membros da Família Newman estudada na Lição 1 da Unidade 0. Foi trabalhada a comemoração do aniversário da avó paterna, com presentes, cartões e bolo, utilizando-se de áudios, vídeos e exercícios de adivinhação e opinião.

Para questionar idades dos membros dessa família e amigos, como "Quantos anos ...?" ou "Qual é a idade de ...?", foi apresentado o termo em inglês acompanhado do verbo "ser" (How old is ...? How old are ... and ...?). Como recordação e reforço, os alunos revisaram os números de 1 a 100 cantando uma canção (Count to 100) que nos convida a contar número a número e em ritmo bem alegre.

Semana 5:

Dando continuidade à Lição 2 da Unidade 1, foi introduzido o verbo "ser" e "estar" no tempo Presente Simples (*To Be*), em todas as suas formas no singular e plural de acordo com os pronomes pessoais (*Am*, *Is*, *Are*). Continuamos enfatizando o uso correto do verbo "*To Be*", inicialmente no caso afirmativo e, posteriormente no caso negativo.

Para a compreensão e fixação, foram feitos alguns exercícios de escrita, repetição, diálogos, jogos, slides e vídeos.

Como saudação à nova estação do ano, os aprendizes criaram desenhos diversos com paisagens, cenas, costumes e tradições de inverno (*Winter*), utilizando vocabulário na língua inglesa, e decoraram um novo mural. Também trabalharam com vídeos e canções sobre o tema.

Resumo mensal:

Os estudantes tiveram a oportunidade de rever e praticar os números de 1 a 100, os sons das letras do alfabeto em inglês, as cores, os objetos escolares, a aplicação do verbo "*To Be*", perguntar sobre idades, singular e plural dos substantivos. Conheceram o caso genitivo com o uso da apóstrofe mais a letra "s" para indicar uma espécie de "posse".

Os aspectos culturais, históricos e costumes, além de celebrações apresentadas, também acrescentaram sentido ao aprendizado da língua estrangeira.

Houve boa participação, mais interesse pelo idioma e menos resistência dos alunos, apreciação por jogos, vídeos e músicas, principalmente infanto-juvenis, desenvolvimento da pronúncia, ampliação, retenção e reconhecimento do novo vocabulário e assimilação das primeiras noções de gramática básica.





















Unidade: Anita Garibaldi Metodologia: Música

Trilhas: Música, arte e criatividade

Mês: Junho 2023

<u>Semana 1:</u> Tendo em vista que a maioria dos jovens que participam do projeto consomem Funk de conteúdo explícito entre outros gêneros como "ShitTrap" e músicas que fazem apologia às drogas e violência, se fez necessário aplicar um estudo sobre a origem, propósito e história desses gêneros musicais para que os alunos tenham referência histórica, social e de outros recortes que levaram a música desde da origem em sua maioria afrodescendente como suas transformações através das décadas.

<u>Semana 2:</u> Na segunda semana apresentei a eles a origem do Funk americano expondo a música negra americana como principal vetor para muitos outros estilos musicais. A atividade proposta: Audição musical consciente, observar instrumentação, traduzir as letras e compreender qual foi o propósito e impacto deste gênero na comunidade americana. Solicitei aos alunos em uma roda de conversa aberta para que estes expressassem seu ponto de vista e percepção e sensações ao ouvirem o primeiro gênero musical que viria a dar origem a uma série de estilos musicais consumidos hoje.

Semana 3: Após o surgimento do Funk nos anos 70' o próximo gênero a nascer foi o Hip-Hop, fizemos a mesma dinâmica de fazer audições conscientes observando letra, instrumentação, ritmos e o seu desenvolvimento através do funk groove. Chegamos a conclusões incríveis ao descobrir que este gênero musical em seu início era financiado e apoiado por gangues das comunidades periféricas e como isso impactou em uma onda violência generalizada pois o estilo era uma forma de falar das conquistas e poder que cada gangue exercia na comunidade. Com isso a Rap se tornava um ambiente hostil e restrito aos que compactuam dessa cultura. Obviamente não podemos generalizar pois ao mesmo tempo surgiram os raps de mensagem trazendo um teor mais educativo com o objetivo de unir as comunidades periféricas através do Rap ao invés de segregar e estimular a violência.

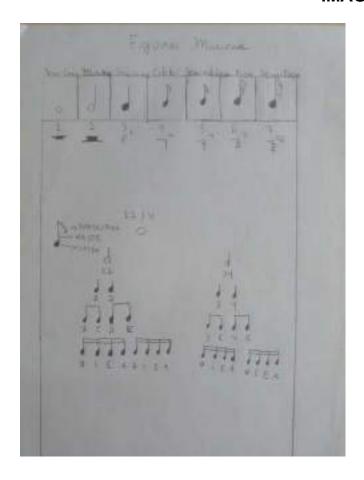
Foi muito especial poder perceber que neste ponto do estudo da história do funk os alunos já conseguiam entender diversos elementos, ramificações musicais e contextos sociais e raciais que até então desconhecidos por eles. Na roda de conversa pode perceber que muitos deles ouvem tais músicas por influência dos próprios pais, parentes e pessoas próximas que se identificam com a narrativa proposta.

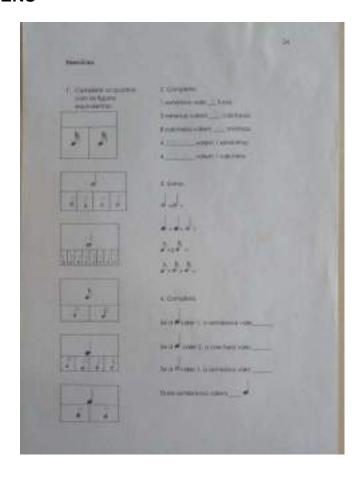
<u>Semana 4:</u> Na quarta semana, já havíamos terminado a história geral do funk e de como o gênero chegou ao Brasil como "RAP DE MENSAGEM" tendo como objetivo levar à comunidade periférica mensagens que ajudassem o povo a ter uma visão mais abrangente sobre sua própria cultura e origem. Esse foi o ponto de virada para os alunos, ninguém imaginava que os primeiros funks no Brasil fossem produzidos para educar, ensinar e empoderar e instruir as pessoas a serem pessoas melhores.

Resumo mensal: Este foi um mês no qual nosso principal objetivo foi dedicar nosso tempo à história do funk desde sua origem até o presente momento.

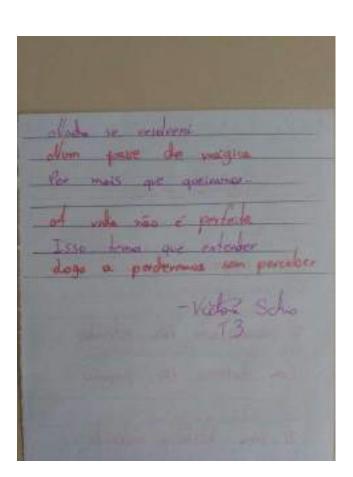
Ao final desta etapa perguntei aos alunos sobre sua percepção a respeito dos conteúdos ouvidos, estudados e debatidos e com isso pedi para que eles escrevessem seus próprios funks abordando seus sentimentos, realidades e sonhos, tivemos composições incríveis com letras educativas, com desafios sociais, desejos de uma vida melhor e de uma consciência mais ampla sobre o poder da música.

Não podemos julgar nossos jovens pelo que eles consomem e produzem em sua cultura, mas sim acolher e entender os motivos pelo qual eles se conectam com esses estilos. Ao apresentar um outro ponto de vista histórico naturalmente pude perceber uma expansão da percepção de cada um e ao mesmo tempo uma curiosidade no que se diz respeito ao futuro da música, considerando que tudo que consumimos influencia positivamente ou negativamente em nossa vida pessoal e social.





Since the John Share Share with the strength of the property o







Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Teatro Mês: Junho

Resumo mensal: Nesse quarto mês de aula, demos continuidade a montagem do nosso espetáculo do "Casamento Caipira" para a nossa festa junina que será realizada no próximo dia 30/06. Depois de quase um mês trabalhando com os alunos na construção dos personagens, chegamos na última semana de ensaios com os alunos dominando a cena e os personagens. O que no início parecia ser difícil, se tornou muito prazeroso e divertido a medida que os alunos foram desenvolvendo suas capacidades. Nessa reta final, todos já tinham decorado seu texto e as cenas foram se desenrolando de forma natural onde os aunos puderam colocar pra for a toda a sua criatividade na construção dos personagens, o que me deixou muito satisfeito. Por ser uma montagem de um casamento caipira, onde o texto é falado muitas vezes de forma "errada", pois os personagens moram na roça, no interior, os alunos se sentiram muito à vontade, pois não tinham o compromisso de ser muito fiel ao texto, mas sim, à ideia que o texto trazia.

Tivemos cenas muito engraçadas, com as músicas que os próprios alunos sugeriram, e desfechos surpreendentes no final das encenações. Muito feliz com o resultado e com as várias formas de interpretação em cima do mesmo texto que os alunos mostraram. Vale a pena destacar o trabalho em grupo e a cooperação de todos na organização do espetáculo.

Professor Geovani Garcia







RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA

PROJETO TRILHAS – ABCDE JULHO/2023











Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Apoio Pedagógico Vespertino

Período: Julho

O semestre chegou ao fim, e com ele foram realizados muitos trabalhos, tarefas e avaliações. Os alunos estavam empolgados em resolver a parte pedagógica e ansiosos pelas férias. Também, um pouco apreensivos por ficarem ausentes do ABCD por esses dias. Eles apreciam muito estar no projeto. Percebe-se que estão felizes e satisfeitos por fazerem parte dessa história.

Os alunos que não tiveram atividades da escola receberam atividades de matemática e de língua portuguesa elaboradas pela professora. Alguns alunos em especial do 6º e 7º ano, encontram-se com bastante dificuldade em matemática, aproveitamos esse momento para trabalhar as quatro operações, potenciação, e resolução de problemas matemáticos, reforçando assim, o que está sendo ensinado na escola.

Em língua portuguesa, durante os momentos que os alunos não tinham atividades pedagógicas ligadas a escola, trabalhamos interpretação textual, ditado de palavras do dicionário, com o objetivo de enriquecer o vocabulário dos estudantes.

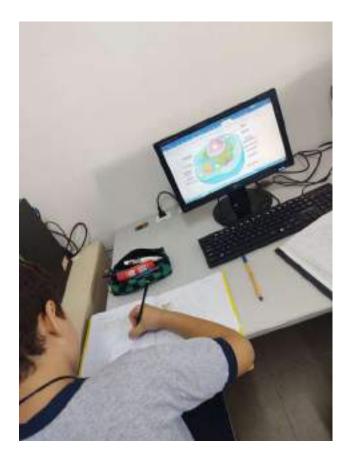
Resumo do semestre: felizes com os resultados. Iniciamos o semestre com muitas novidades para todos, professores e alunos, que estavam bastante apreensivos com tantas atividades paralelas. Logo que conheceram o projeto e foram ficando habituados com as chegadas e saídas, com a alimentação, com o espaço e professores, tudo foi entrando nos eixos.

Nas atividades pedagógicas percebe-se claramente uma mudança de comportamento satisfatória. Antes chegavam e nunca tinham o que fazer, agora, já abrem suas mochilas e começam a trabalhar e resolver suas atividades com mais autonomia, o que nos deixa feliz e com aquela sensação de dever cumprido. Alguns alunos, ainda continuam causando situações de desconforto que precisam ser mediadas com frequência pela coordenadora Cissa e pelas pedagogas.

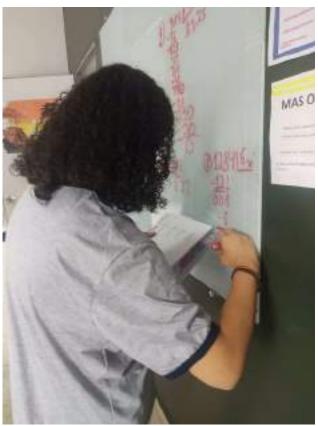
Para finalizar o semestre com chave de ouro, tivemos uma gincana interativa onde todos puderam participar e se divertir. Trabalhamos as múltiplas habilidades de forma construtiva. Na parte pedagógica tivemos um desafio de matemática com resolução de problemas, a equipe com o maior número de acertos foi a vencedora. Também tivemos o soletrando que de uma forma lúdica com torcida inflamada, os participantes se destacaram de forma positiva. Foram dias de muito trabalho, interação, lágrimas de emoção, palavras de amor e de carinho, que foram muito reconfortantes para todos os envolvidos neste maravilhoso projeto.

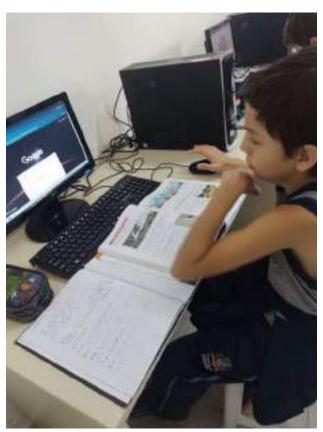
Professora Eliane Ribeiro

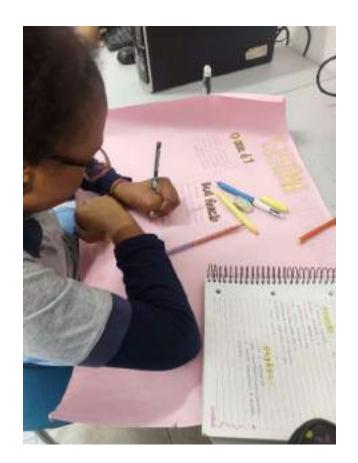
Imagens:

















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Dança **Mês:** Julho

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, buscamos aprimorar as técnicas das danças urbanas (hip-hop), continuando o treinamento de passos e sequências, individuais e em grupos. Além de trabalhar aquecimentos, alongamentos e jogos dançantes, em grupo, durante as mesmas.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana, exploramos e ensaiamos sequências para a competição entre grupos, que aconteceu no dia da gincana, onde cada turma além de mostrar a sequência ensinada pelo professor, mostrou a sequência da dança de hip-hop, esta criada pelos próprios alunos. Também continuamos trabalhando os exercícios de alongamento, aquecimento, lateralidade, jogos e brincadeiras de cunho sócioeducacional e interação em grupo.

Resumo mensal: Durante este mês, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode chegar um pouco mais além do que é proposto. Foi um mês de adversidades extraclasse e isso nos desafiou a acrescentar muitas vezes a calma em meio a tribulações, amor onde havia medo e incertezas, mas estes desafios também nos levam a nos tornarmos mais humanos e próximos de nossas realidades. Acreditamos que a escola é um lugar de paz e sabedoria, e que independente de algo extra, aqui continuamos a sonhar para um dia realizar. E também, eles amaram se desenvolver a criarem suas movimentações dançantes a partir de estímulo do professor.







Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Arte Circense

Mês: Julho

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, exploramos elementos do palhaço, como suas movimentações, espaço e tempo. Trabalhamos a lateralidade e capacidade de reação, durante a atuação no palco. Exercícios de alongamento, flexibilidade e aquecimentos também auxiliam na movimentação. Dinâmicas com atuação e movimentação do palhaço, mostrado o quanto houve melhora na evolução corporal e movimentação dos alunos. Números circenses e atividades de gincanas tem sido instituído para um melhor desempenho.

Semana 2: Na segunda semana, retornamos as movimentações de acrobacias de solo. Realizamos atividades que envolviam movimentos precisos e rápidos, com o objetivo de aprimorar a capacidade de coordenação dos alunos. Tivemos um dia de aula sobre a importância de relacionamentos e o respeito pelo próximo, pois há uma troca constante de movimentações e é preciso que haja respeito e sensibilidade de ambos os sexos.

Resumo mensal: Durante este mês, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode ir um pouco mais além do que é proposto, mas estes desafios também nos levam a tornarmos mais humanos e próximos de nossas realidades. Acreditamos que a escola é um lugar de paz e sabedoria, e que independente de algo extra, aqui continuamos a sonhar para um dia realizar.







Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Tecnologia Informação

Trilhas: Visão Tecnológico

Mês: Julho 2023

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, os alunos ajudaram a decorar o local da festa com pesquisas pela internet usando os computadores sobre algo relacionado a festa Junina onde encontraram dicas de decoração, trajes, teatro e brincadeiras. Chegou o grande dia da festa onde tivemos apresentações de Teatro, dança, comida e brincadeiras. Foi incrível, todos aproveitaram bastante, tiramos muitas fotos com as crianças, muita comida, casamento caipira e comeram à vontade.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana,iniciamos com pesquisas e finalização de trabalhos da escola de cada criança pois estavam precisando de ajuda,depois de suprir as necessidades dos alunos das escolas iniciamos um trabalho bem legal de montar um slide com as fotos e vídeos da festa Junina do ABCD, passei várias dicas sobre edição de vídeos e montagem de fotos para cada trabalho, foi muito bom ver eles criando seu próprio material do ABCD.Também tivemos uma gincana envolvendo várias brincadeiras e cinema com pipoca.

Resumo mensal: Durante o mês de aula, ajudei a finalizar os trabalhos da escola, tiveram pesquisas sobre a festa Junina no ABCD, aproveitaram bastante a festa, criaram um material bem bonito com as fotos e vídeos e finalizamos com uma gincana com várias brincadeiras com todas crianças. Tivemos mais uma participação das crianças na level com a apresentação do casamento caipira, e tivemos uma reunião.

















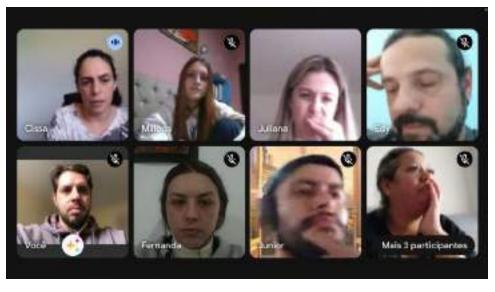














RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE 2023

Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Anita Garibaldi – Joinville/SC

Mês: Julho

Disciplina: Língua Inglesa

Semana 1:

Dando continuidade à Lição 2 da Unidade 1, foi introduzido o verbo "ser" e "estar" no tempo Presente Simples (*To Be*), em todas as suas formas no singular e plural de acordo com os pronomes pessoais (*Am*, *Is*, *Are*). Continuamos enfatizando o uso correto do verbo "*To Be*", inicialmente no caso afirmativo e, posteriormente no caso negativo e interrogativo.

Para a fixação do conteúdo, foram passados alguns exercícios de escrita para os alunos, e também jogos, para encorajar o *speaking* (fala) dos alunos.

Semana 2:

Continuando com as atividades da Unidade 1 do livro, o assunto trabalhado foram as nacionalidades em conjunto com o *Verb To Be* no tempo verbal Presente Simples.

Nesta semana, os alunos realizaram um trabalho de desenho e pintura utilizando a gramática estudada na Lição 2.

Ainda nesta semana, foram realizadas gincanas e brincadeiras em razão da chegada das férias dos alunos, onde também foi feito uma atividade de tradução com os alunos.

Resumo mensal:

Os estudantes se mostraram muito participativos durantes as aulas e atividades, dando preferências aos jogos e músicas. Além da gramática do *Verb To Be*, eles tiveram a oportunidade de conhecer novos adjetivos, preposições de lugar, nacionalidades e os nomes dos países.

Houve um bom desenvolvimento no entendimento do assunto e também na conversação, visto que nestas semanas os alunos conseguiram fazer perguntas e as responde-las em duplas, sem o auxílio da professora.

Observação: O presente relatório não contém imagens da execução dos trabalhos devido a um problema que a professora teve com seu celular, ocorrendo a perda de seu conteúdo, incluindo as fotos.



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE 2023

Unidade: Anita Garibaldi Metodologia: Música

Trilhas: Música, arte e criatividade

Mês: Julho 2023

Semana 1

Atividade I

Nesta semana, dedicamos nossa carga horária para criar materiais gráficos das notas musicais, figuras rítmicas e notas no braço do violão com o intuito de ter uma visualização externa das notas no instrumento.

Todas as séries tiveram a oportunidade de tocar as notas no braço do violão usando a técnica de mão direita "pizzicato", técnica que usa os dedos I (indicador) M (médio). Na mão esquerda os alunos desenvolvem exercícios psicomotores de digitação dedos (1234) para desenvolver a habilidade mínima para conseguir tirar som do instrumento. Todos foram muito bem nessa atividade demonstrando grande aptidão para executar as atividades propostas. Essa atividade consiste em visualizar as notas no braço do violão e identificar os nomes e cifras de cada uma delas, com isso o aluno além de desenvolver a coordenação motora além de evoluir a percepção auditiva em relação a duração das notas, altura e timbre.

<u>Semana 2:</u> Após todos os alunos terem tocado o violão com as técnicas de digitação (mão esquerda) e pizzicato (mão direita) também pudemos avançar aprendendo acordes musicais no violão (conjunto de duas ou mais notas tocadas simultaneamente) juntamente como "levadas" rítmos populares.

O interessante de propor estas atividades no violão foi poder perceber a colaboração de cada aluno com seus colegas. Alguns alunos demonstraram mais facilidade do que outros e esse aluno que já tinha contato com o instrumento se proporam a ajudar e compartilhar sua percepção sobre a atividade com o intuito de ajudar o colega a ter uma melhor prática.

Atividade II

Com "claves de madeira" apresentei aos alunos exercícios rítmicos intuitivos e escritos.

A atividade consiste em o professor apresentar uma série rítmica e os alunos em sincronia repetir a sessão rítmica.

A segunda parte do exercício foi cada aluno individualmente propor uma ideia rítmica e os demais amigos de classe reproduzir.

Pontos desenvolvidos nessa atividade:

- Silêncio e respeito com quem está apresentando a ideia.
- Concentração para memorizar a idéia rítmica
- Coordenação motora
- Percepção Rítmica
- Criatividade
- Coletividade
- Musicalidade
- liderança

Essas atividades estavam todas propostas para o segundo semestre, porém todas as classes evoluíram rapidamente a ponto de o professor poder adiantar atividades que seriam complexas para um primeiro semestre.

Atividade III

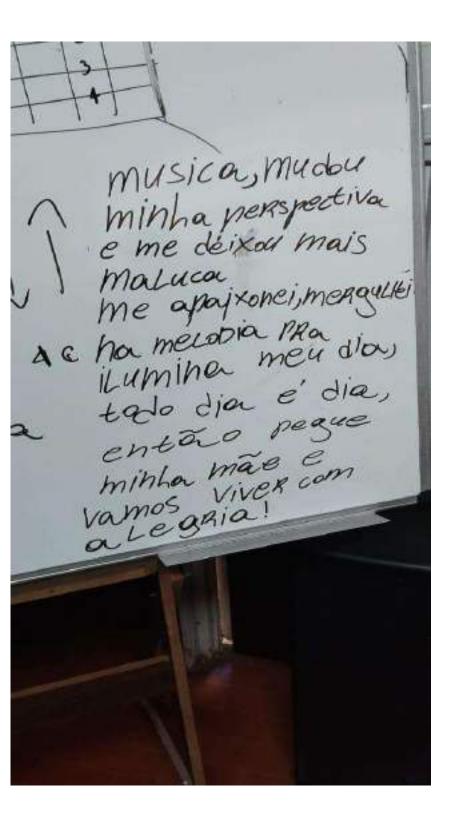
Além das práticas em conjunto com instrumentos rítmicos e melódicos podemos abordar a prática de canto coral usando músicas do repertório em comum dos alunos.

Cantamos música popular brasileira, música regional, pop e composições próprias compostas durante o primeiro trimestre.

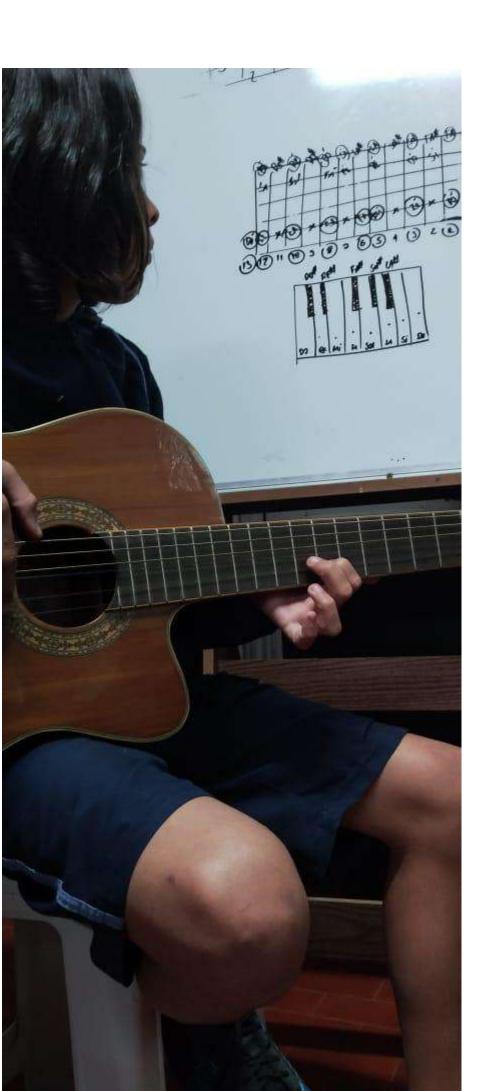
Resumo mensal: As aulas de música tem se mostrado uma ferramenta essencial para a melhora na relação e interação social, afetiva e coletiva dos alunos entre si e o mundo. Após vários estudos teóricos e práticas auditivas, de ritmo, canto, exercícios nos instrumentos e com o próprio corpo é nítido perceber a evolução em todos esses aspectos.

Todos se sentem parte e responsáveis pelo processo de aprendizado do colega de classe devido às dinâmicas propostas. Tenho certeza que iremos colher muito mais frutos no decorrer do ano, existe o real interesse dos alunos e dificuldade não é um limite mas sim um desafio a ser superado.

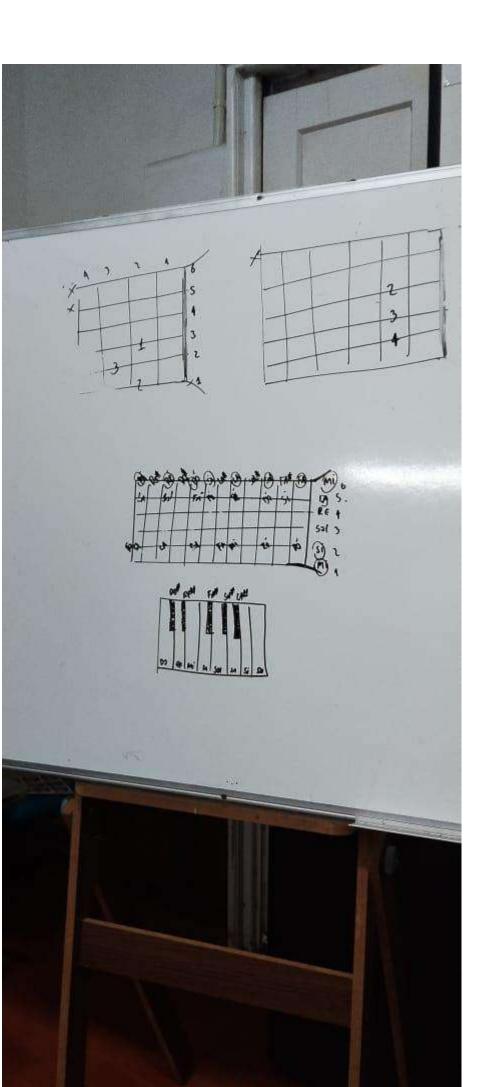
IMAGENS

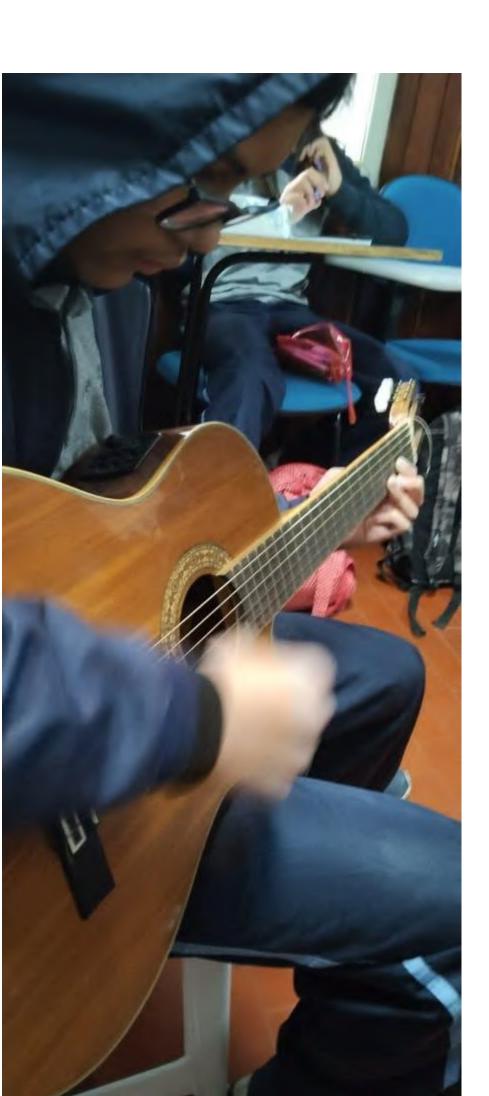


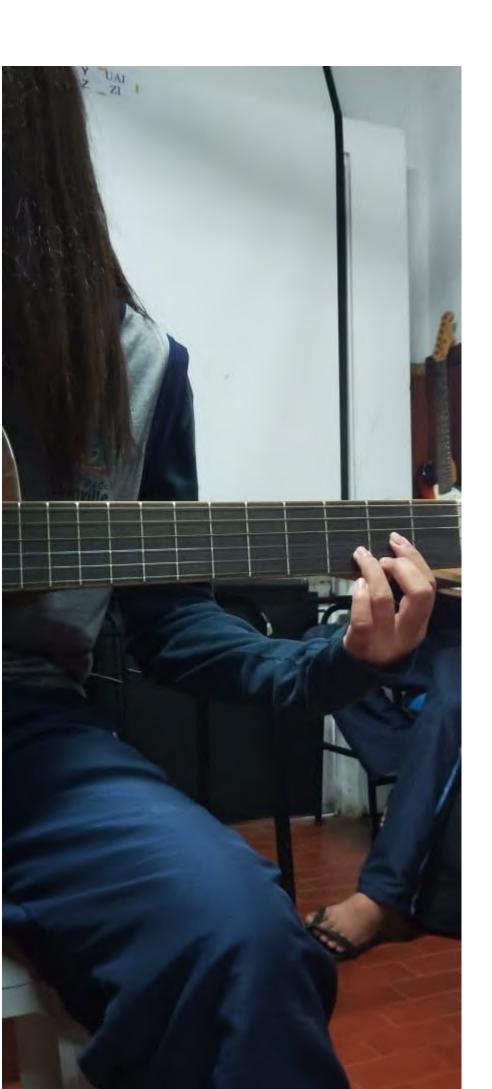


















Ve, Silencio de la noche, Separa los celos Pasa êstas Paiginas de isoledad y dolor) yino, añoro Y Silencio, y rescribio parte de mity todo lo qui Se Volvera' faicil, al final de esta vida tiene senti estoy en pat conmigo mismo, la ausencia de tu hito conocer el amoi verdadero.

VAI SIKAGO, OA NOITE

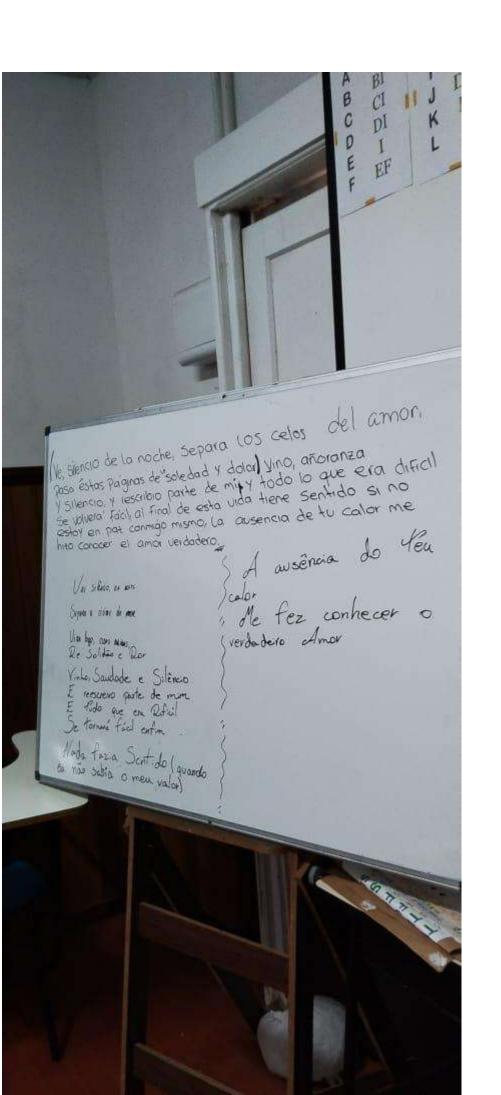
Segues o cióne do mose

Via byp, essas minus. Re Solidão e Ror

Vinho, Saudade e Silêncio E reescrevo parte de mim E 1800 que era Raficil Se tornará fácil entim

Nada fazia Sentido (quando en não sabia o men valor)





























RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE 2023

Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Teatro **Período:** Julho

Resumo mensal: Nesse mês de aula, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver a sua criatividade, imaginação, intuição e concentração na apresentação do Casamento Caipira na nossa festa Junina. Foram oito apresentações do "Casamento Caipira", onde cada turma trouxe algo diferente para mostrar, formas e interpretações que nos surpreenderam bastante. Adquiriram habilidades de performance, aprenderam as regras básicas para interpretar uma história, apreciação da literatura e construção de personagens. Foi uma linda, alegre e divertida festa no qual os alunos se divertiram muito e mostram tudo que aprenderam nesses meses. As oficinas de jogos teatrais estão sendo muito úteis desenvolvendo a habilidade dos alunos em comunicar-se por meio do discurso e da escrita, e de formas não verbais. Estão sendo fontes de energia que ajudam os alunos a aprimorar habilidades de concentração, resolução de problemas e interação de grupo. Ficamos muito satisfeitos com o desempenho e evolução dos alunos nesse primeiro semestre de aula.

IMAGENS

















FORMAÇÃO DE PROFESSORES - PROJETO "TRILHAS ABCD"

Data: 18/07/2023 **Local:** Online

Pauta: Formação da equipe ABCDE através de vídeos informativos sobre saúde mental, violência e bulliyng

no ambiente escolar.

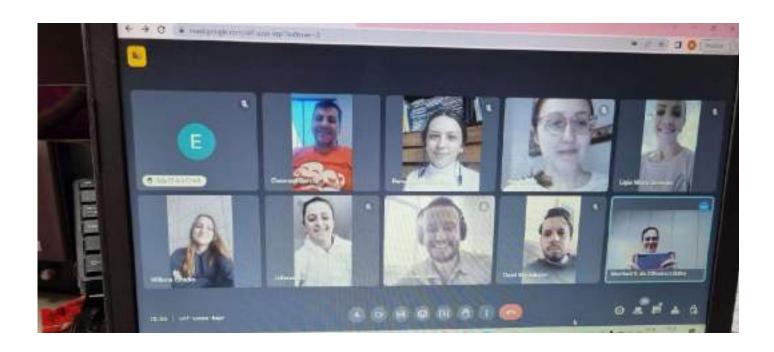
Presentes: Ednaldo Serenini, Eliane Teresinha da Silva Ribeiro, Fernanda Fragundes, Flávia Machado Witt, Geovani Garcia, Juliana Ciszewski da Luz Paust, Lígia Renata de Meira Serenini, Marco Antônio Gonçalves

Júnior, Mariluci Souza de Oliveira Luttke, Milena Emídio e Oziel Montibeler.

Via Google Meet, Mariluci deu início a reunião agradecendo a todos e informando a finalidade das reuniões de formação, que são de exigência da SED repassada à ABDC somente na quarta-feira, dia 12/07, para cumprimento de carga horária, visto que a unidade Anita do ABCDE estaria em reforma.

Cissa compartilhou dois vídeos com a equipe. O primeiro sobre "Saúde mental no ambiente escolar" e o segundo sobre "Escola como espaço de cura". Os vídeos foram assistidos pela equipe e depois discutidos através de reunião, onde foi agradecido as informações e sanadas as dúvidas até então.

Cissa informou que saúde mental será um assunto bastante presente no segundo semestre, e que teremos como nova integrante da equipe ABCD uma psicóloga, que irá nos acompanhar, guiar e auxiliar no que for preciso.





CONSELHO DE CLASSE PROJETO "TRILHAS ABCD"

Data: 20/07/2023 **Local:** Online

Pauta: Compartilhamento e debate sobre as experiências obtidas no 1° semestre.

Presentes: Ednaldo Serenini, Eliane Teresinha da Silva Ribeiro, Fernanda Fragundes, Flávia Machado Witt, Geovani Garcia, Juliana Ciszewski da Luz Paust, Lígia Renata de Meira Serenini, Marco Antônio Gonçalves Júnior, Mariluci Souza de Oliveira Luttke, Milena Emídio e Oziel

Montibeler.

Via Google Meet, Mariluci deu início a reunião agradecendo a todos e abordou a necessidade de regras e combinados, que devem ser feitas junto dos alunos, para melhor qualidade e aproveitamento das aulas, e também a necessidade de tratamento igualitário do professor para com todos os alunos.

Foram relatadas as experiências entre aluno e professor, assunto que se alongou, começando pelos casos mais desafiadores, onde Mariluci orientou o professor a sempre trazer o caso para ela, para que seja solucionado da melhor forma. Seguindo, foram compartilhadas as evoluções, principalmente emocionais de alguns casos, como mutilação e sentimento de pertencimento no "Trilhas" através de relatos de alunos durante a experiência na ABCDE, e também de alunos que ainda não foram alcançados, mas que estão sendo motivados a terem seu protagonismo, desenvolverem sua autonomia e olhar suas questões subjetivas e objetivas por outro ângulo. Visto a grande demanda sobre tais questões, Cissa e os professores decidiram juntos que farão reuniões mensais, marcada a princípio para toda segunda terça-feira no mês, às 18h30, para debater sobre e buscar o melhor direcionamento para cada caso, o que também nos aproxima como equipe.

O professor Marco compartilhou sobre sua experiência de aprofundamento do estilo musical do funk (estilo este muito escutado e cantado pelos alunos), trazendo sua origem, história e explicando o porquê das letras, e a transformação da percepção dos alunos sobre o estilo, fazendo os alunos se conectarem de uma maneira diferente ao estilo, com mais cuidado ao pensar e falar sobre ele.

O professor Ednaldo compartilhou a evolução dos alunos nas aulas de Arte Circense. Falou que há alunos naturalmente muito bons em sua matéria, e que há uma grande quantidade de alunos que evoluíram e sempre buscam dar cada vez mais o seu melhor nas aulas.

As professoras de Apoio pedagógico comentaram que ao final do semestre os alunos começaram a se abrir com as professoras e pedir ajuda para entenderem dos assuntos abordados em suas escolas e melhorarem suas notas, o que demonstra confiança no professor e um desejo de aprender e uma preocupação em tirar notas melhores. Também compartilharam a alegria e a gratidão do aluno quando ele consegue tirar uma boa nota na recuperação ou entender do assunto que está estudando.

Nas aulas de Dança a professora Lígia, apesar de ser nova no Projeto, comentou sobre o gosto e a motivação dos alunos para aprenderem o hip-hop, estilo em que eles se identificam

bastante, que em um curto espaço de tempo pegaram os passos passados e até criaram os seus, fizeram modificações e tudo mais.

Na Informática, o professor Oziel falou sobre o quanto os alunos estão buscando se ajudar mutuamente na aprendizagem dos programas computacionais, e também sobre a parceria feita com as professoras do Apoio Pedagógico, em que ele está ensinando os alunos aonde e como pesquisar corretamente sobre os assuntos que o aluno necessitar durante as aulas de Apoio.

O professor Geovani de Teatro compartilhou a evolução de maturidade e criação dos alunos, como cada um fez do roteiro passado a todos, modificações criativas, diferentes e com muita personalidade.

A professora Milena de Inglês está há muito pouco tempo no Trilhas, mas notou-se um maior acolhimento dela pelos alunos, e também uma atenção maior dos alunos nas aulas dela, comparado à antiga professora.

Em conjunto, foi debatido sobre os desejos dos professores para os alunos futuramente, o que foi ao encontro das reuniões mensais que ocorrerão no segundo semestre, pois com elas os professores poderão ter um melhor alinhamento e poderão manter-se atualizados sobre o desenvolvimento dos alunos e do Projeto Trilhas.

Cissa lembrou da gincana feita logo no início do Trilhas, e comparou à última gincana feita na ABCDE, na quarta-feira da última semana de aulas. Nesta última gincana pedagógica/avaliativa, notou-se a preocupação dos alunos em se prepararem para a atividade teatral, pensando e desenvolvendo a atuação antecipadamente e até buscando figurinos para melhor se apresentarem. Os alunos que estavam com medo de se expor, conseguiram superar e realizar a atividade, e até se emocionaram pela conquista alcançada. Na dança não foi diferente. Para a atividade proposta, a professora passou uma coreografia e a outra foi criada por eles mesmos, que realizaram com muita motivação e criatividade. Na atividade proposta pela matéria de Inglês, apenas um grupo conseguiu completar, apontando uma necessidade de buscar desenvolver mais os alunos nessa matéria. No Apoio Pedagógico a atividade proposta foi o soletrando, onde os alunos estavam muito engajados em conseguir acertar e levaram a atividade de forma divertida. Na atividade de Circo, os alunos se sentiram muito orgulhosos em topar e realizar os malabarismos.

Foi comentado a diferença das turmas entre os períodos. No período matutino, os alunos são mais coletivos e humanitários. Já a turma vespertina é mais complexa por conta de alguns alunos específicos, casos que já estão sendo olhados individualmente, mas houve melhora comparado ao início do ano.

Cissa concluiu a reunião dizendo que abordaremos algumas destas questões nas próximas reuniões e buscaremos formas de lidar melhor com os desafios expostos.





PLANEJAMENTO DAS AULAS DO 2° SEMESTRE PROJETO "TRILHAS ABCD"

Data: 25/07/2023 **Local:** Online

Pauta: Debate e aprofundamento sobre a metodologia "Múltiplas Inteligências", a partir dos desafios e das

conquistas expostas ao longo do 1º semestre.

Presentes: Cristiano, Ednaldo Serenini, Eliane Teresinha da Silva Ribeiro, Fernanda Fragundes, Flávia Machado Witt, Geovani Garcia, Juliana Ciszewski da Luz Paust, Lígia Renata de Meira Serenini, Marco Antônio Gonçalves Júnior, Mariluci Souza de Oliveira Luttke, Milena Emídio e Oziel Montibeler.

Via Google Meet, Mariluci deu início a reunião de planejamento das aulas do 2° semestre do Projeto "Trilhas ABCD", convidando Cristiano para falar sobre as novidades e iniciar o debate sobre a metodologia de múltiplas inteligências, utilizada pelos professores no Projeto Trilhas.

Cristiano começou seu discurso, trazendo a novidade de que a SED começará a acompanhar as aulas de forma mais detalhada e avaliativa. Por se tratar de um projeto novo, esse acompanhamento mais próximo ainda está em discussão, e a avaliação a princípio será sobre o progresso do aluno (aluno conseguiu progredir? Ok. E o aluno que não conseguiu? Como proceder?). Disse que este também é um desafio para a SED, pois o que é utilizado nas escolas, não funciona no Trilhas. Essa demanda vem dos Governos Federal e Municipal, que esperam esse progresso dos alunos como retorno pelo investimento. O planejamento, então, precisa ser em torno das seguintes questões: O que fazer quando o aluno não progride? Como fazer? E como prestar contas disso?

Mariluci retomou a palavra e, em nome dos professores, relatou não concordar com a atual forma de avaliação da SED, solicitando ao Cristiano que leve a questão para as reuniões com a Prefeitura. Cristiano pensará em uma nova proposta de avaliação, com a finalidade de alinhar o discurso.

Sobre a metodologia de múltiplas inteligências, Cris comentou primeiramente sobre trazer uma pessoa especializada no assunto, para melhor compreensão dos professores e ampliação das possibilidades de abordagem aos alunos, interligando todas as matérias de forma natural, e compartilhou com os professores as seguintes possibilidades:

- Identificar os alunos ditos como "difíceis" e enxergar suas qualidades, com a finalidade de lapidálos. Cris deu alguns exemplos;
- A importância estar atento e trabalhar o lado emocional do aluno;
- Respeitar a individualidade de cada aluno, para saber guiá-lo sem que ele perca sua subjetividade;
- Reconhecer os alunos naturalmente bons em determinada matéria e utilizá-los para motivar os outros alunos a progredirem;
- Fazer o aluno se sentir responsável, pois traz a ele a sensação de pertencimento, trabalha a autodisciplina e eleva a autoestima.

Voltando-se agora aos professores, Cristiano aconselhou a todos sobre a importância de saber separar o pessoal do profissional, por mais difícil que seja, e criar o hábito de identificar quando o aluno está testando seus limites, para saber lidar da forma correta e não perder a confiança da turma toda no professor.

Marco agradeceu Cristiano e Mariluci pelas palavras e falou um pouco sobre sua experiência, que vai justamente ao encontro do que Cristiano comentou, sobre dar responsabilidade e protagonismo ao aluno,

e também compartilhou suas conquistas e progressos. Mariluci complementou dizendo como é importante também trabalhar a empatia do aluno, fazendo ele se colocar no lugar tanto do colega como do professor, e começar a trabalhar o amadurecimento emocional, mostrando ao aluno que faz parte da vida adulta fazer algumas coisas que ele não gosta, conviver com pessoas que eles não se identificam, não perder a disposição para o que é novo, etc.. Geovani também compartilhou seus desafios e conquistas, e foram abordados os casos de suspensão.

Cristiano concluiu dizendo que educar o aluno não tem fórmula pronta e o que serve para um, não serve para outro, e parabenizou os professores pelo ótimo trabalho feito até agora e pelas preciosas conquistas.





REUNIÃO COM PSICÓLOGA PROJETO "TRILHAS ABCD"

Data: 27/07/2023 **Local:** Level Garden

Pauta: Conhecer a psicóloga Josi, nova integrante da equipe do Projeto "Trilhas ABCD", e debater sobre a questão psicossocial do aluno e do professor, visando melhorar a abordagem, o progresso e a saúde mental nas relações entre os envolvidos no projeto, de forma humanizada.

Presentes: Andreia Velasco de Oliveira, Cristiano, Ednaldo Serenini, Eliane Teresinha da Silva Ribeiro, Fernanda Fragundes, Flávia Machado Witt, Geovani Garcia, Josielly Westphal, Juliana Ciszewski da Luz Paust, Lígia Renata de Meira Serenini, Marco Antônio Gonçalves Júnior, Mariluci Souza de Oliveira Luttke, Milena Emídio e Oziel Montibeler e Raphael de Carvalho Gonçalves.

Nas dependências da Level Garden, às 16 horas, Raphael iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentando a psicóloga Josielly, nova integrante da equipe ABCDE, que tomou a palavra e pediu para que cada um se apresentasse e contasse um pouco sobre si. Todos se apresentaram, e então Josi retomou a palavra e falou um pouco sobre sua história profissional, voltada para a pesquisa sobre o desenvolvimento da criança, que condiz totalmente com o projeto Trilhas.

Josi iniciou então uma dinâmica entre o grupo, pedindo para que cada um contasse uma lembrança feliz da sua infância. Todos falaram. Então ela explicou a importância de nós como equipe compartilharmos de assuntos pessoais como este, e criarmos conexões entre nós. Disse também para sempre lembrarmos que a realidade dos alunos, por mais que seja difícil ou nos lembre algo pessoal nosso, é diferente da nossa e não devemos levar para o lado pessoal, pois pode nos prejudicar emocionalmente e também limitar nossa percepção sobre possíveis formas de ajudar o aluno a superar seus desafios e desenvolver-se melhor. Fazer a criança sonhar. Apontou que todas as histórias compartilhadas durante a dinâmica tinham um ponto em comum: o outro. Essa conexão é fundamental pois, mais do que o ensinamento passado pelo professor, é a forma como ele é passado e a forma como o aluno é tratado que faz a diferença.

Os professores contaram à Josi como é o dia-a-dia no "Trilhas", compartilharam suas visões, desafios e conquistas, e todos debateram sobre os assuntos compartilhados. Josi falou que é de extrema importância que o professor tenha um cuidado de si, para que assim possa cuidar do outro, e informou que acompanhará a equipe de forma mais próxima e até individual e alguns momentos.

Josi concluiu aconselhando os professores, em primeiro momento, a ensinar a criança a nomear seus sentimentos e emoções; estar atento para "virar a chave" da criança no momento certo; fazer a criança olhar por outro ângulo; fazer o aluno se sentir reconhecido, confiante e capaz de superar seus limites.







RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA

PROJETO TRILHAS – ABCDE AGOSTO/2023







Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Apoio Pedagógico matutino

Mês: Agosto

No mês de agosto no Apoio Pedagógico foram vários momentos em que a disciplina de Matemática foi intensificada nos estudos, houve um movimento muito bonito em querer buscar e entender os assuntos que eram aprendidos nas escolas. Percebemos a colaboração dos alunos em ajudar quem não sabia e pudemos observar os benefícios da aprendizagem entre pares, que desenvolve habilidades e competências de comunicação, relacionamento interpessoal, responsabilidade, autoconfiança e a colaboração entre os colegas.

Essa prática de metodologias ativas surge para tornar a sala de aula mais dinâmica e assim perceber os alunos que se destacam em determinadas áreas de conhecimento.

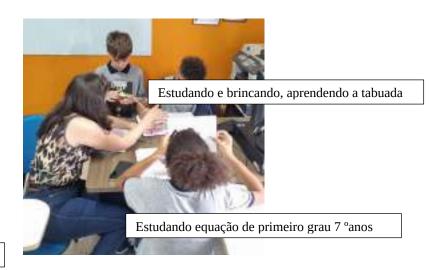




















Realizando as tarefas 7ºanos





No mês de agosto tivemos a oportunidade de participar de um evento que estava acontecendo em Joinville o Animaneco, que experiência maravilhosa e gratificante para nossos alunos, acreditamos que passar por essa experiência é despertar pessoas mais sensíveis, respeitosas e tolerantes. O relato dos alunos sobre a experiência foi muito positiva. Segue algumas fotos deste momento.







Professora: Juliana da Luz Paust



Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Apoio Pedagógico - Vespertino

Mês: Agosto/2023

A relevância do contraturno escolar está relacionada à sua capacidade de enriquecer a formação dos estudantes ao estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, principalmente.

<u>1ª semana:</u> No Trilhas ABCD, o mês de agosto iniciou com muitas conversas sobre o novo semestre e sobre os direitos de deveres de cada um. Também, iniciamos com a dinâmica da caixa das emoções, onde nessa caixa, havia um espelho e próximo a ele a frase: "Veja quem é o responsável pelo seu sucesso". No espelho os jovens se viam demonstrando suas emoções naquele momento, fazendo suas reflexões sobre suas atitudes e responsabilidades, sobre seus direitos e deveres enquanto adolescentes.

Na mesma semana, os alunos fizeram uma autoavaliação de como estão seus comportamentos na escola e no Trilhas, e também, como se veem no projeto, o que ele vem agregando à eles todas as habilidades disponíveis de aprendizagens. E como as atividades elaboradas pelos professores vem agregando algo de bom aos seus dias, e para seu futuro.

2ª semana: No semestre anterior, iniciamos a elaboração de uma árvore para decorar o ambiente escolar e registrar o DNA dos alunos através da sua digital. Essa árvore teve como objetivo, registrar a permanência deles no projeto e efetivar de forma positiva os conhecimentos adquiridos no primeiro semestre do Trilhas. Cada jovem pode participar colocando sua digital na árvore. Com alegria e entusiasmo fizeram parte deste momento tão especial para todos nós que vimos a evolução de muitos nesse processo afetivo de desenvolvimento.

No dia 16/08, os alunos foram ao Teatro Juarez Machado prestigiar a peça "Sonhos são possíveis", no Festival ANIMANECO. Foi um momento novo para muitos que não conheciam o Teatro. Esse passeio serviu para incentivar os jovens a cultura. No dia seguinte fizemos um bate papo sobre a peça e a grande maioria gostou bastante do que assistiu.

Nas questões pedagógicas, seguimos com as atividades de rotina como: tarefas, trabalhos e pesquisas elaboradas pelos professores das escolas. Quando os alunos não tinham atividades enviadas pelas escolas, a professora regente elaborava atividades pedagógicas como forma a agregar conhecimento, como na leitura de livros, na gramática e na matemática básica. Sempre com o objetivo de reforçar conhecimentos aplicados na sala de aula escolar.

<u>3ª semana</u>: Além das atividades pedagógicas e de socialização, com o intuito de desenvolver o gosto pela leitura, poemas e poesias, iniciamos a leitura e o conhecimento sobre alguns poetas brasileiros como: Mario Quintana, Vinicius de Moraes, Cecília Meireles entre outros, despertando a curiosidade e a participação dos jovens.

Tivemos um café literário, com direito a leitura, manuseio de livros de poetas famosos. Os jovens apreciam tudo demonstrando interesse em conhecer mais e evoluir na leitura. E também, no vocabulário poético, não tão presente no dia a dia deles.

4ª semana: Demos continuidade a literatura fazendo rodas de conversa e assistindo a vídeos que mostraram a importância do Sarau Literário e do despertar para a arte poética a partir das diversas formas, seja ela através da dança, da música, do teatro e da escrita e criação de poesias, para que sejam declaradas.

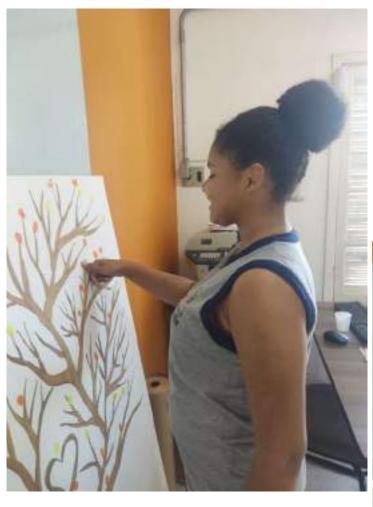
Essas atividades paralelas à escola, vem de encontro com o que os jovens buscam para que haja interesse e engajamento em atividades prazerosas e não causem desinteresse ou aborrecimento, já que eles participam de um outro turno de estudos. Os estudos e esforços vêm se intensificando a cada dia. A maioria dos alunos tem se esforçado à sua maneira, e com o incentivo dos professores e direção.

Professora Eliane Ribeiro

















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Arte Circense

Mês: Agosto

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, retornamos as atividades de portagens e movimentação de solo acrobático. Tem sido preparado movimentações para uma apresentação ao fim de cada mês. Isso melhora a atenção e ressignifica algo para o tempo deles dispensado em aprender sobre está arte, além de perderem o medo público.

Semana 2: Durante a segunda semana, exploramos elementos das portagens como suas movimentações, espaço e tempo. Trabalhamos a lateralidade e capacidade de reação, ao estar atuando junto de uma ou mais pessoas. Exercícios de alongamento, flexibilidade e aquecimento também auxiliam na movimentação. Números circenses e atividades de gincanas tem sido instituído para um melhor desempenho!

<u>Semana 3:</u> Na terceira semana, retornamos às movimentações de acrobacias de solo. Realizamos atividades que envolviam movimentos precisos e rápidos, com o objetivo de aprimorar a capacidade de coordenação dos alunos. Tivemos um dia de aula sobre a importância de relacionamentos e o respeito pelo mesmo, pois há uma troca constante de movimentações e é preciso que haja respeito e sensibilidade de ambos os sexos.

Semana 4: Durante a última semana do mês, trabalhamos a criação de números com movimentos acrobáticos usando a criatividade dos alunos diante do que foi absorvido nas aulas. Aprimoramos o trabalho em grupo na qual os alunos tiveram que se movimentar em equipe, pois aprendemos a importância e o valor de dividir a movimentação para que tenham êxito na execução dos números.

Resumo mensal: Durante este mês de aula, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode chegar um pouco mais além do que é proposto. Fomos desafiados a acrescentar muitas vezes calma em meio a tribulações, amor onde havia medo e incertezas. Mas estes desafios também nos leva a nos tornarmos mais humanos e próximos de nossas realidades. Acreditamos que a escola é um lugar de paz e sabedoria e que independente de algo extra, aqui continuamos a sonhar para um dia realizar.









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Dança **Mês:** Agosto

Semana 1: Na primeira semana de aula, fizemos uma interação entre os alunos onde cada um compartilhou um pouco de suas férias e também relembramos o aprendizado do último mês, para dar andamento às atividades novas propostas para o mês de agosto. Foi realizado também exercícios de alongamento, flexibilidade e jogos dançantes.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana, trabalhamos a lateralidade e a exigência muscular, necessários para um bom reflexo. Exercícios de alongamento, flexibilidade e aquecimentos tem nos mostrado o quanto houve melhora na evolução corporal e movimentação dos alunos. Também iniciamos o aprendizado das danças populares brasileiras e suas vertentes como frevo, forró, baião, maracatu, samba, funk, bumba meu boi, etc.

<u>Semana 3:</u> nesta semana ainda trabalhamos, tanto teórico como prático, as danças populares brasileiras assim como jogos dançados e também houve um passeio com os alunos ao ANIMANECO (teatro de bonecos) que estava acontecendo no teatro Juarez Machado.

<u>Semana 4:</u> Nesta semana, estamos iniciando e começando a desenvolver as coreografias que serão apresentadas no espetáculo de final de ano do Trilhas, assim como continuação das danças populares brasileiras, exercícios de alongamento e flexibilidade, que nunca pode faltar para manter os alunos numa prática de exercícios diários e necessários a saúde dos mesmos. Ainda tivemos um jogo pedagógico dançante.

Resumo mensal: Durante este mês de aula, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode chegar um pouco mais além do que é proposto. Os alunos não regrediram com o recesso escolar, o que possibilitou maior aprofundamento das atividades de desenvolvimento corpóreo e coordenação motora.









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas**: Tecnologia da Informação

Mês: Agosto

Semana 1: Na primeira semana de aula, tivemos um resumo sobre a montagem do computador e funções dos componentes, com segurança mostrei onde devem ser conectados todos cabos corretamente no computador e explicando as funções de cada um como cabo de ALIMENTAÇÃO, USB e VGA. Mostrando quais os cuidados com o teclado, mouse, gabinete e monitor (como deve ser desligado, reiniciado, etc...) e mostrando como organizar os arquivos e criação de pastas no computador. Também pedi aos alunos para fazerem textos falando como foi nas férias, tivemos várias histórias muito interessantes a partir daí observei que muitos precisavam de algumas correções na digitação. Foi bem produtivo, também liberei no fim da semana uns minutos para acessarem o jogo educativo que ajuda a pensar bastante para jogar. Para aqueles que precisam fazer trabalhos ou pesquisas ajudei com suas dúvidas.

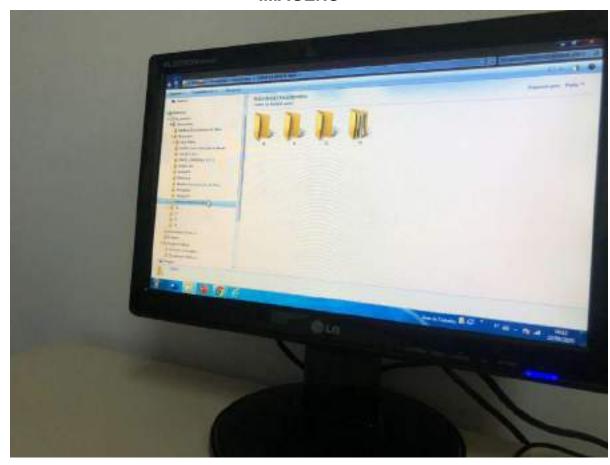
Semana 2: Na segunda semana, iniciamos com a digitação na plataforma Typing Club para os iniciantes mostrando corretamente as posições das duas mão no teclado e postura na frente do computador e com a digitação em português mais tranquila cuidando com a coordenação dos dedos, para avançado com nível mais difícil com textos em inglês com isso ajuda no desenvolvimento nas aulas de inglês que temos no ABCD. Usamos uma plataforma muito boa que foi um sucesso... Agile finders que trabalha com a avaliação da escrita, tempo e concentração, depois ele mostra uma tabela de valores e porcentagem como foi sua desenvoltura tivemos alguns que se destacaram e outros que precisam melhorar mas foi um muito bom. Para aqueles que precisavam finalizar seus trabalhos também foi dado o suporte e ajuda, e no fim da semana liberei uns minutos para acessarem o jogo educativo STOP que ajuda a pensar bastante para jogar.

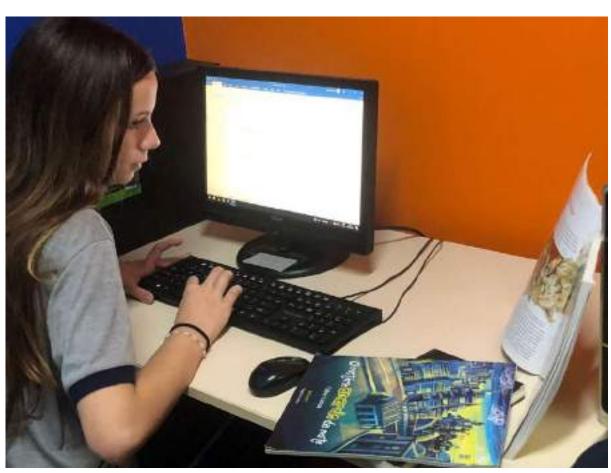
<u>Semana 3</u>: Na terceira semana, observei que muitos alunos gostam de ler e escrever histórias de livros. Acabei imprimindo uma história do livro "Mais que perfeita adolescente" e utilizei para mostrar como digitar corretamente, respeitando os parágrafos, distância e expressão no texto. Gostaram bastante do texto e acabaram entendendo como deve ser escrito um livro, com isso despertou interesse de criar sua própria história. E criamos sim, suas histórias pessoais e criações de personagens. Foi muito bom dar essa oportunidade

de serem eles mesmos autores de sua história e trabalhando com sua imaginação, tenho alunos que querem continuar escrevendo... isso é muito gratificante. Ajudei aqueles que precisam terminar seu trabalho e suas pesquisas, e liberei uns minutos para acessarem o jogo educativo STOP que ajuda a pensar bastante para jogar.

Semana 4: Na quarta semana, trabalhamos com a criação de gráfico formato pizza no Microsoft Word com porcentagem e usamos dados da ABCD com números de alunos do turno da manhã e à tarde, foi muito legal muito falaram que precisavam fazer na escola e tiveram dificuldades. Nesse gráfico em formato pizza mostra certinho as porcentagens utilizando a tabela de dados da quantidade de números de alunos que temos no Trilhas. Comecei a iniciar os trabalhos com os alunos na criação de apresentação de vídeos, mostrando todas as atividades que temos no Trilhas como circo, teatro, música, inglês, pedagogia e tecnologia, vamos usar ideias e criatividade de cada um e assim criar um material bem bonito para a ABCD.

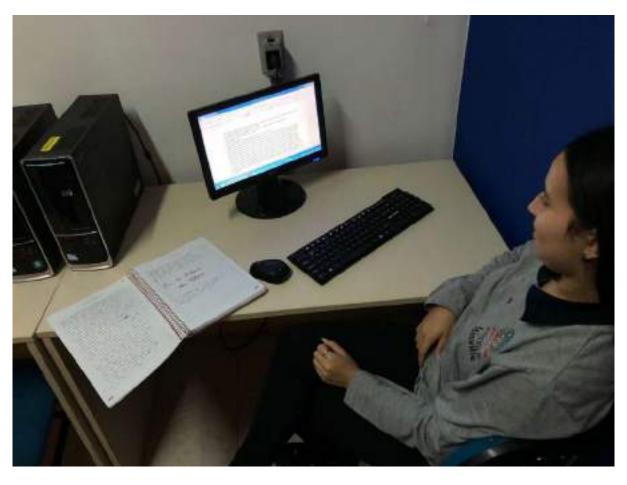
Resumo mensal: Durante o mês de aula, com o retorno das aulas e a entrada de novos alunos no Trilhas, pedi para criarem um texto falando como foi as férias e verifiquei que muitos precisavam atualizar os conhecimentos em tecnologia. Sendo assim, dei um resumo sobre os computadores, componentes e cabos. Práticas de digitação com níveis do básico ao avançado. Os alunos tiveram dificuldades foi muito importantes, passei a história de um livro como base e depois os alunos escreveram sua própria história. Dei na prática a criação de um gráfico aprendendo a usar a ferramentas no Microsoft Word e trabalhamos a criação e edição de vídeos. Também ajudei a finalizar os trabalhos da escola daqueles alunos com dificuldades.

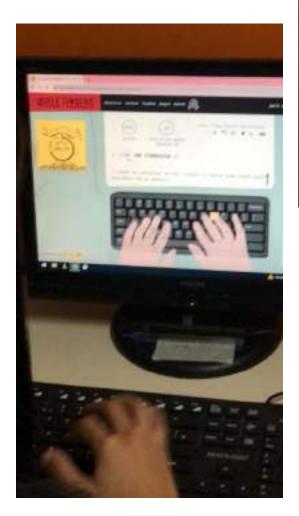




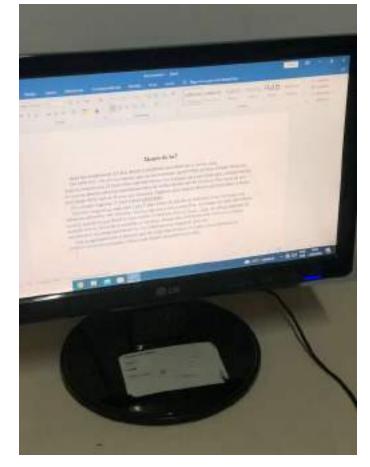




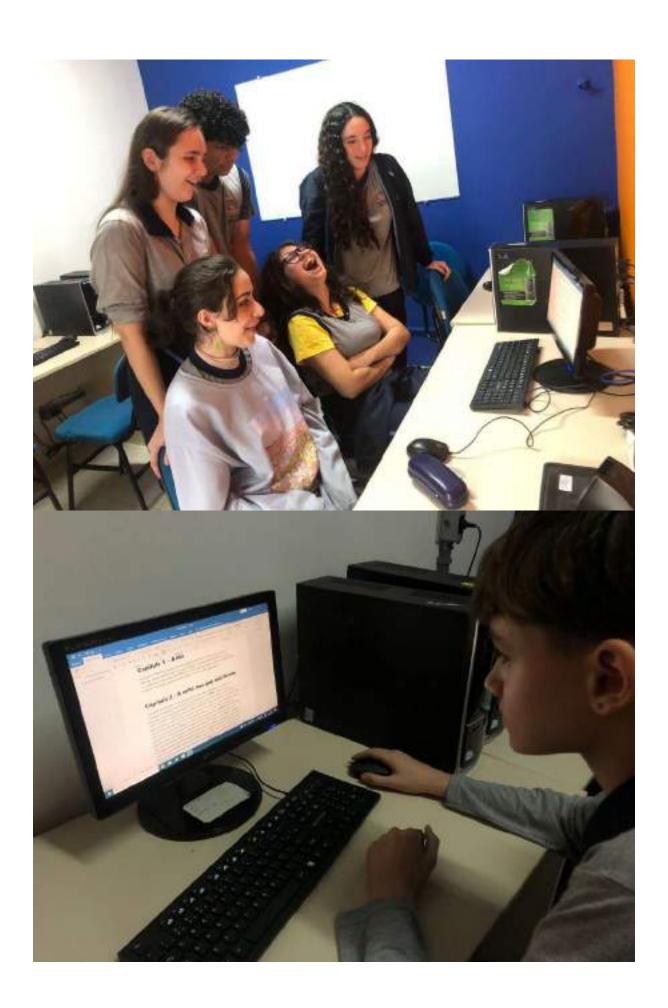
















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências **Trilhas:** Anita Garibaldi – Joinville/SC

Mês: Agosto

Disciplina: Língua Inglesa

Semana 1: Nesta primeira semana de aula após as férias, apresentei aos alunos o vocabulário usado em períodos de férias, e foi proposta uma atividade em grupo onde os alunos tinham que se imaginar fazendo uma viagem de cruzeiro e pensar nas atividades que poderiam ser feitas nessa viagem (ir na piscina, restaurantes, etc) e depois, em duplas, os alunos realizaram um diálogo guiado por um roteiro que deixei no telão para eles lerem.

Neste exercício, foram avaliados as habilidades "reading" e "speaking" dos alunos, que se mostraram bem colaborativos em realizá-lo.

Ainda nesta semana, foi separada uma aula para cada turma decorar a sala de aula, usando como base a frase "*This semester I wish…*" (Nesse semestre eu desejo…). Nesta atividade os alunos se mostraram bem interessados.

<u>Semana 2:</u> Iniciei a *Unit 2 - My Things* do livro usado com os alunos, onde o assunto estudado são as roupas e acessórios *(clothes and accessories)*. As atividades propostas nesta semana foram exercícios de *writing*, onde os alunos precisavam descrever o que um colega de classe estava vestindo, e um jogo onde eles precisavam acertar o nome das roupas e acessórios usando o vocabulário que estudamos. Foi feito em todas as aulas o exercício de *listen and repeat*, para a fixação de vocabulário e melhora da pronúncia dos alunos.

O desenvolvimento dos alunos foi bem significativo, eles se mostraram bem participativos e interessados nas aulas.

Semana 3: O objetivo nesta semana foi treinar a habilidade de *speaking* dos alunos com exercícios de listen and repeat, e conversação sobre o assunto estudado. Usando a pergunta "*What do you wear at…?*" Os alunos fizeram em duplas o treino de conversação.

Alguns alunos tiveram vergonha de conversar em inglês, mas a maioria desenvolveu muito bem a fala e pronúncia das palavras, mesmo as que foram vistas pela primeira vez.

Na última aula da semana, fizemos uma revisão deste conteúdo e de outros já estudados (*colors* and *seasons of the year*). A atividade proposta foi os alunos criarem 4 personagens vestindo roupas para cada estação do ano, e eles descreveram o que cada personagem estava usando.

<u>Semana 4:</u> Nesta semana, foi passado o conteúdo de *Demonstrative Pronouns*, o que significam e as diferenças entre eles. A atividade proposta foi conversação como um "telefone sem fio", os alunos fizeram perguntas uns aos outros para descobrir de qual objeto estavam falando.

Os alunos desenvolveram bem os diálogos e têm evoluído também.

Observações gerais: Os alunos têm se desenvolvido bem nas aulas, e mostrado mais interesse em conversações, tanto entre eles quanto comigo, o que mostra que eles têm perdido a vergonha de falar em inglês.











Unidade: Anita Garibaldi Metodologia: Música

Trilhas: Música, arte e criatividade

Mês: Agosto 2023

Link do Google Drive com Fotos e Vídeos das atividades

Semana 1

Atividade I Nesta primeira semana do mês de Agosto dedicamos nossas aulas a aplicação intuitiva e criativa de práticas rítmicas corporais.

Essa atividade proporciona aos alunos um senso de coletividade para que todos consigam se concentrar em aprender as séries rítmicas conquistando assim a atenção e percepção auditiva e corporal de todos os envolvidos.

Nos vídeos disponibilizados no link é possível ver o excelente resultado já obtido nas primeiras aulas de prática devido a evolução cadencial das classes desde o início do projeto.

<u>Semana 2:</u> Seguimos nesta semana com a evolução da práticia rítmica corporal, agora adicionando o primeiro instrumento percussivo, a clave de madeira. Notasse a renovação do interesse dos alunos devido a adição de um novo elemento carregado de novas possibilidades de combinação e timbres

Atividade II

Com "claves de madeira" apresentei aos alunos exercícios rítmicos intuitivos e escritos.

A atividade consiste em o professor apresentar uma série rítmica e os alunos em sincronia repetir a sessão rítmica.

Na primeira semana propus aos alunos que tendo a colaboração de todos para o desenvolvimento das aulas eles teriam como recompensa uma aula da semana em formato de apreciação de conteúdo musical em formato de vídeo.

Claramente foi nítido ver o olhar e manifestações de satisfação e orgulho por eles terem conseguido ter uma semana produtiva seguida de uma recompensa.

O Material apresentado foi um trecho do Filme "Os dois filhos de Francisco". Atividade que tem como objetivo mostrar diversas áreas onde a música é protagonista, como por exemplo, ser trilha sonora de filmes, séries e desenhos, protagonista na carreira profissional e pessoal de muitas pessoas que viveram a mesma realidade que eles e usaram a música como ponte para alcançar uma possibilidade de uma vida mais plena.

Atividade III

Além das práticas em conjunto com instrumentos rítmicos e melódicos podemos abordar a prática de canto coral usando músicas do repertório em comum dos alunos.

Cantamos música popular brasileira, música regional, pop e composições próprias compostas durante o primeiro trimestre.

Semana 3:

Após os estudos rítmicos no corpo e aplicação da aula em vídeo notou-se um esgotamento mental e ausência de motivação dos alunos para se ter uma aula mais teórica, com isso foi possível perceber inquietações e movimentações mais transgressoras da parte dos alunos. Ao perceber a falta de sensibilidade deles, resolvi propor uma atividade de escrita fluída, buscando entendê-los e também mostrar a minha ótica a respeito da oportunidade que estão estão tendo e de como é importante que eles se expressem com o intuído de perceber tantas possibilidades de se aprender de forma leve, descontraída e comprometida.

Em anexo ao link é possível acessar uma Pasta com fotos das escritas que serão futuramente aplicadas à prática de composição musical.

Nestas folhas escaneadas é possível ver o alto nível de sensibilidade à vida e potenciais diversos entre os estudantes. O Resultado final da atividade foi muito satisfatório devido ao nível de satisfação e alívio apresentado pelos alunos.

Atividade II - Perguntas a respeito do Trilhas

Link das escritas

- Você compreende a importância do projeto "Trilhas da Educação"para sua vida?
- 2) Reconhece que é um privilégio e quem sem esse fomento seria impossível ter acesso a cursos de alto nível e com uma estrutura completa?
- 3) Pode escrever como se sente nesse momento com o intuito de reconhecer os impedimentos para se ter concentração e disciplina.

Atividade II - Referências musicais para o objetivo final do curso de música

O propósito de todas as matérias do curso de música é dar o máximo de referência musical no sentido rítmico, teórico, harmônico, histórico e social. Desta forma os alunos terão recursos, habilidades e disciplina desenvolvidas em um bom nível, nível que é o suficiente para conseguirmos tocar instrumentos musicais percussivos construídos através de itens reciclados.

Como os alunos demonstraram um bom nível de rendimento nas aulas prática e teóricas dediquei a segunda aula da semana para fazermos uma aula de percepção musical e pesquisa por referências para o desenvolvimento do grupo de percussão de recicláveis do projeto ABCD Trilhas da Educação.

O material apresentado foram fragmentos de shows e performances do grupo inglês de

percussão "STOMP". Grupo que utiliza o corpo e materiais reciclados como instrumentos musical.

O nível de interesse e comentários da parte dos alunos foi muito satisfatório.

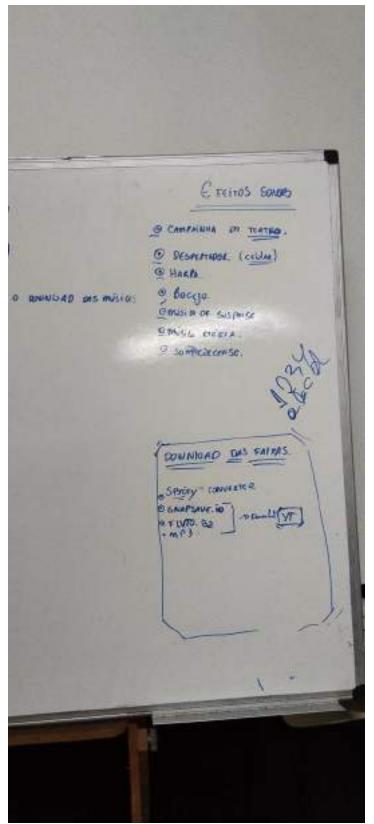
Itens observados pelos alunos:

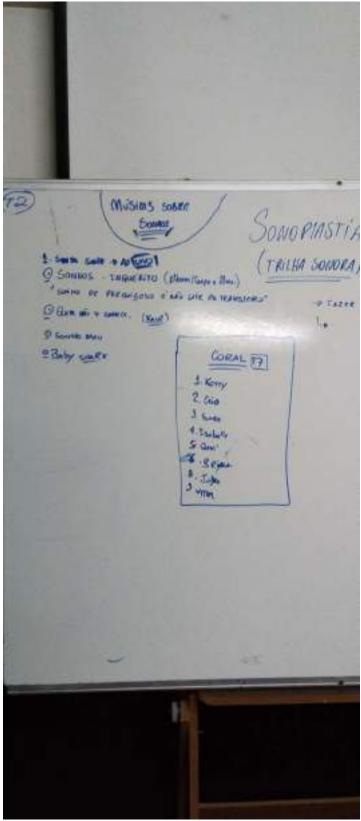
Criatividade do grupo
Inventividade e ressignificação do "lixo"
Oportunidade de aprender e se divertir ao mesmo tempo
Junção dos cursos de dança e música
Possibilidade de trabalhar com algo jamais imaginado
Motivação para explorar a vida com uma ótima para além do consumismo
Possibilidade de fazer música e arte com um baixo investimento ou zero custo

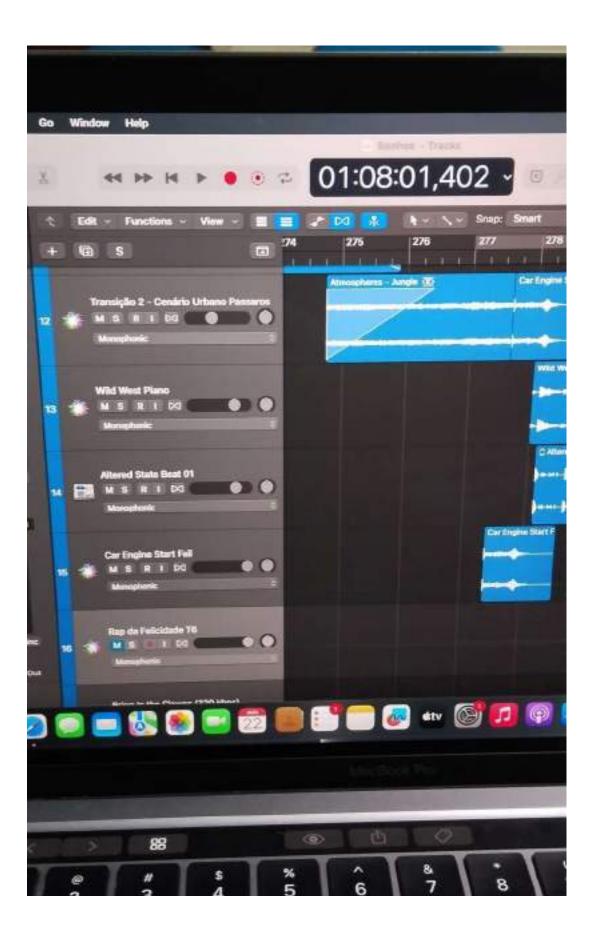
Semana 4:

Essa semana foi dedicada totalmente ao estudo da Sonoplastia e Trilha Sonora do espetáculo de fim de ano do ABCD.

Apresentei um mapa de pesquisa de músicas, efeitos sonoros e possibilidades de interpretar o roteiro da peça através do olhar da música. Em conversa e debate com os alunos chegamos a conclusão que a trilha sonora deveria contemplar as músicas contemporâneas de sua geração com a intenção de retratar e ilustrar sua cultura e percepção do tema abordado. Nesta aula usando meu computador pessoal que possui o app de edição e gravação musical aproveitamos já nas primeiras aulas da semana para evoluir nossa participação na peça teatral, conseguimos avançar consideravelmente na produção das trilhas, para minha surpresa os alunos ficaram encantados com o processo de criação musical de um espetáculo e todos demonstraram muito bom gosto e critério para edição, escolha de efeitos e narrativa.









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Teatro **Mês:** Agosto

Resumo mensal: Nesse mês de agosto os alunos tiveram a grande oportunidade de assistir um espetáculo teatral que fez parte do 5° ANIMANECO - Festival Internacional de Bonecos que aconteceu aqui em Joinville no início do mês. Para eles foi uma experiência incrível, já que para muitos foi a primeira vez que foram ao Teatro assistir a um espetáculo. Tiveram a oportunidade de conversar com os atores, fizeram várias perguntas sobre o espetáculo: "Como foi o processo de criação do espetáculo?", "Como é feita a manipulação dos bonecos em cena?" Enfim, todos participaram indo ao palco ver de perto todo o cenário, figurinos e adereços. Tiveram a oportunidade também de ver uma exposição de Bonecos onde puderam se encantar com a magia da arte do teatro de Bonecos.. Foi um dia muito especial para todos. Conversamos bastante sobre o que cada um achou da experiência e todos foram unânimes em afirmar que valeu muito a pena e que gostariam de fazer isso mais vezes durante o ano. Com essa atividade, eles conseguiram compreender um pouco de tudo o que estão aprendendo em aula, as formas de expressão e interpretação com texto e sem texto, imagens da palavra, o corpo-fala e uma série de abordagens que diariamente são passadas nas aulas e exercícios. Ficamos muito satisfeitos com todo o interesse e compreensão dos alunos nas atividades que aconteceram antes, durante e depois do espetáculo que assistiram.















RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICA

PROJETO TRILHAS – ABCDE SETEMBRO e OUTUBRO/2023





Unidade: Anita Garibaldi

Trilhas: Apoio Pedagógico matutino

Mês: Setembro e Outubro

No mês de setembro no Apoio Pedagógico percebemos os alunos mais cansados em vários momentos, querendo muitas vezes conversar e relatar o que está acontecendo em seu cotidiano.

A BNCC aborda a pedagogia afetiva nas competências gerais da educação básica, estimulando o protagonismo do aluno, é também estimular sua criatividade para auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico e inovador. Assim, o aluno mantém sua curiosidade natural pelo mundo e tem capacidade de analisar situações, fazer escolhas, administrando as suas emoções e gerenciando os próprios pensamentos.

Houve momentos de estudos em pares, observamos que esse movimento traz benefícios valiosos para nossos alunos. No mês de setembro as disciplinas de Matemática, História e Ciências foram as mais trabalhadas.







Trabalhamos com o livro "O pote vazio" de Demi. A fábula mostra um Imperador que distribuiu sementes de flores às crianças do seu reino para que continuescom o los trabalhos de seu trabalhos. Ao final de um ano,

vazio. Mas o que parecia um sima história de origem oriental, ensada.

ila e construímos nosso próprio iarem experiências sensoriais, nas de se expressar e criar,



















Professora: Juliana Ciszewski da Luz Paust



Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências Trilhas: Apoio Pedagógico vespertino

Professora: Eliane Ribeiro Mês: setembro e Outubro

Iniciamos o mês de setembro com aquela vontade imensa de proporcionar aos jovens estudantes novos momentos de aprendizagem e socialização. Sempre procurando fazer com que eles se reconheçam, como alguém importante para si e para a sociedade. Eles se sentem felizes por fazer parte desse projeto tão especial.

A autoestima e a socialização fazem parte dos objetivos do "Trilhas ABCD". As atividades no contraturno proporcionam uma experiência mais imersiva. A ampliação da carga horária permite que os alunos aprofundem seus conhecimentos adquiridos nas aulas regulares, aprimorem ou até desenvolvam novas habilidades.

Durante a 1ª semana do mês, seguimos com as atividades pedagógicas cotidianas, orientação aos trabalhos, tarefas e estudos para as avaliações. Junto a essas atividades, tivemos uma oficina de argila como parte social e de desenvolvimento cognitivo e afetivo. Por ser um material maleável, a argila permite a exploração tátil para a estruturação de formas, sendo excelente meio de estimular a criatividade e desenvolver a concentração. Os estudantes ficaram muito felizes e apreciaram cada detalhe dessa aprendizagem. Conseguiram atingir os objetivos propostos, mostrando suas habilidades ao manusear a argila, criar formas com criatividade, que atuam nas sensações físicas, nos sentimentos e na cognição.

Na 2ª semana o apoio pedagógico disponibilizou diversas atividades paralelas para os alunos. Os livros dos grandes poetas ficaram disponíveis para leitura diária, tiveram também atividades de interpretação textual para aqueles alunos que relataram certa dificuldade. Reforçamos atividades relacionadas a tabuada e as quatro operações, que muitos não sabem como realizar devido ao corte que tiveram durante a pandemia (reflexos). Outros dizem que já esqueceram e demonstram interesse em relembrar. A leitura esteve presente por aqueles alunos que trazem seus livros na mochila e a partir de alguns exemplares que temos na ABCD. Conversamos também sobre a importância da reciclagem de resíduos e sobre o desperdício de alimentos, o uso descontrolado na aquisição de produtos industrializados e alimentação saudável. Os alunos assistiram a vídeo aula: Você Pode Ajudar - Vídeo de conscientização ambiental https://www.youtube.com/watch?v=lc6W-wKPNnc.

Após o vídeo, os alunos dialogaram sobre a importância da preservação e o que pode ser feito por nós para mantermos a natureza viva e sem degradação. Muitas falas importantes vieram por parte de muitos, foi um debate significativo para todos nós.

Na 3º semana de aula, e antes que o mês chegasse ao fim, conversamos sobre o "Setembro Amarelo" o mês de conscientização sobre a saúde mental, prevenção ao suicídio e

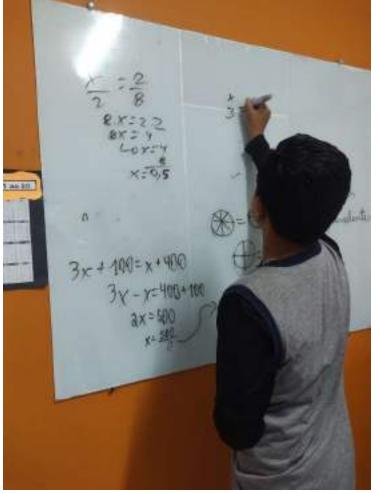
a busca por ajuda. É essencial que a escola seja um ambiente de confiança, respeito e acolhimento todos os meses do ano. A saúde mental da criança e do adolescente precisa ser preservada, cuidada diariamente e observada com carinho, dentro e fora do ambiente escolar. Os alunos dialogaram sobre a importância da vida e como podem buscar ajuda caso seja necessário. Fizeram textos e desenhos relacionados ao tema e decoraram nosso ambiente com as flores de girassol, símbolo do setembro amarelo.

No dia 21/09, as turmas da tarde fizeram um passeio até o Teatro Juarez Machado para participar de uma formação de plateia do Bolshoi. Os alunos ficaram impressionados com a precisão dos bailarinos, força física, figurinos e principalmente com delicadeza as apresentações. Conversando com alguns alunos no retorno a ABCD, e que não tinham muito interesse pela dança, disseram que a partir do espetáculo tiveram outro olhar sobre.

E para fechar este mês, na 4ª e última semana, trabalhamos uma atividade ligada à autoestima. A atividade se inicia com a criação de um acróstico com o nome do aluno. Em seguida, fizeram um desenho em um moletom impresso, no qual os jovens estão escrevendo e desenhando sobre sua identidade pessoal. Além das atividades cotidianas dos estudos escolares, temos essas atividades paralelas citadas no relatório. Elas são feitas sempre que o aluno mostra que não tem atividade escolar naquele dia. Quando o aluno relata a professora que não tem atividades escolares, fica relatado especificado em um caderno, com o consentimento dos alunos e a afirmação por parte deles dessa responsabilidade.















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Circo

Mês: Setembro e Outubro

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, continuamos a desenvolver as atividades de portagem e as movimentações de solo acrobático. Tem sido trabalhado nas movimentações uma preparação corporal, com atividades de flexibilidade, explosão e força física, para que os números circenses sejam prazerosos e não causem nenhum dano físico ao aluno, além de melhorar a concentração e ressignificar a corporeidade ao aluno.

<u>Semana 2:</u> Durante a segunda semana, trabalhamos movimentações e elementos de portagens, para que o corpo se adapte ao espaço e tempo, exercícios de alongamentos, flexibilidade e aquecimentos que desenvolvem a movimentação, números circenses e atividades de gincanas tem sido instituídos para um melhor desempenho.

<u>Semana 3:</u> Na terceira semana, retornamos às movimentações de acrobacias de solo. Realizamos atividades que envolviam movimentos precisos e rápidos, com o objetivo de aprimorar a capacidade de coordenação e reflexo dos alunos. Tivemos, em um dia de aula, um debate sobre a importância dos relacionamentos e o respeito pelo mesmo, pois, para que aconteça essa troca constante de movimentações, é preciso que haja respeito e sensibilidade para com o outro, de ambos os sexos.

<u>Semana 4:</u> Durante a última semana do mês, trabalhamos a criação de números com movimentos acrobáticos, usando a criatividade dos alunos diante do que aprenderam. Quando realizamos esta atividade, notamos uma competitividade sadia entre alunos e acabamos por potencializar isto para o melhor desempenho, fazendo também com que eles reconhecessem o trabalho do colega.

Resumo mensal: Durante este mês de aula, pudemos desfrutar de aulas onde foram colocadas atividades que estimulam o aluno a vencer as barreiras e estabelecer novas metas, focando na sua mente que ele sempre pode ir um pouco mais além do que é proposto. Foi um mês onde tivemos de levar o aluno a buscar uma melhor performance e trabalhar nele o desejo de aprender um pouco mais desta arte maravilhosa.

Acreditamos que arte tem sim um papel importante na sociedade e também no requisito auxílio ao melhor desempenho do aluno.

Professor: Ednaldo Serenini





Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Circo Trilhas:Dança

Mês: Setembro e Outubro de 2023

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula , trabalhamos em prol do espetáculo de final de ano em novembro com as coreografias de danças urbanas (hip hop). Trabalhamos exercicios de alongamentos, flexibilidade, cardio e noções de contagens musicais dentro da técnica da dança p trabalhar tempos coreograficos. Conversamos tbm sobre empatia, socialização e a respeito do setembro amarelo.

Semana 2: Na segunda semana continuamos com exercícios de alongamentos, fortalecimentos, flexibilidade, cardio. Noções de lateralidade e coordenação motora através de jogos dançados e pensados até com figuras geométricas, onde os alunos teriam que criar sequências coreográficas em grupo dentro da mesma figura geométrica escolhida. Ensaio tbm da coreografia do espetáculo de final de ano

<u>Semana 3:</u> Na terceira semana trabalhamos tbm os exercícios de alongamentos, flexibilidade e aquecimentos de cardio, pois não podem faltar antes de qualquer atividade de dança proposta pelo professor p não ocasionar lesões corporal ao aluno. Nesta semana trabalhamos em grupo atividade sobre o setembro amarelo na dança, onde tinham que criar em grupo, uma intervenção com teatro de pantomima da dança e dança. Falando e apresentando aos amigos relacionado ao setembro amarelo. Tbm trabalhamos jogos dançados, onde tinham que pensar em concentração e respeito ao amigo

Semana: nesta última semana, assistimos um filme que relata sobre empatia, respeito às diferenças e ao próximo. The demos continuidade aos exercícios de alongamentos, flexibilidade, fortalecimento e preparação p o corpo no ensaio da técnica da dança, sendo coreografía de hip hop p o final de ano e suas vertentes como batalhas de rimas, etc

Resumo mensal: Durante este mês de aula, avançamos muito no que diz respeito a evolução dos alunos na técnica da dança (houve um crescimento e participação continuado bem melhor). Senti os alunos querendo saber mais a respeito da arte da dança e suas vertentes, assim como o interesse pelo desenvolvimento e participação do amigo como socialização acrescida e melhorada. Sempre teremos adversidades e situações p resolver e melhorar no sentido do comportamento do aluno, mais vejo tbm

um degrau alcançado neste item colocado. Exercicios tbm executados com mais comprometimento e participação









Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilha: Informática

Professor: Oziel Montibeler Mês: Setembro e Outubro

<u>Semana 1:</u> Na primeira semana de aula, dedicamos nossas aulas para entender o funcionamento das redes sociais como sendo a principal ferramenta nos dias de hoie.

Atividade I: Apresentamos para todas as turmas um documentário 'O Dilema das Redes' com referência do Filme na Netflix, o filme apresenta a visão de diversos responsáveis envolvidos na indústria da tecnologia, a partir de seus próprios dilemas éticos e pessoais, já que os mesmos também sofrem com o vício e as consequências do uso das redes sociais, entender o funcionamento das plataformas das redes sociais os pontos negativos e positivos, como o Instagram, Facebook, Gmail e Google, mostrando a realidade de empresas de tecnologia, que lucram com o nosso acesso nas plataformas.

Atividade II: Seguimos a semana com as turmas realizando uma pesquisa sobre as redes sociais, cada aluno criou um resumo interpretando o seu ponto de vista. Passei algumas perguntas:

- 1 Quais os pontos positivos e negativos?
- 2 Quanto tempo do dia é suficiente para suas necessidades?
- 3 Qual sua ferramenta principal para usabilidade?
- 4 Seu perfil é público ou privado?
- 5 Qual benefício para sua vida?

Os alunos demonstraram um bom nível de interesse em conhecer mais sobre as redes sociais logo entramos em um debate sobre o assunto, alguns alunos relataram que ficam muito em jogos e redes sociais chegando a passar limite em suas casas. Mas muitos dos alunos percebem e entendem que o excesso nessas plataformas deixariam com problemas de ansiedade, solidão e depressão. Sinalizei para terem mais cuidado quando estiverem usando seus aplicativos e caso tenham crises de alguns sintomas procurarem ajuda com seus pais ou com pessoas capacitadas para apoiar nessas situações em suas vidas. Apresentamos que temos várias ferramentas boas para utilizarem com edições de vídeos, fotos, músicas e para estudos.

<u>Semana 2:</u> Na segunda semana, usamos o tema 'PERSEVERANÇA', característica daquilo que não desiste fácil. Agir com persistência é ser esforçado e focado em seus objetivos, sem se deixar abalar facilmente por quaisquer críticas ou negativas. Atividade I: Estamos organizando um espetáculo para o final do ano que tem como tema "SONHOS", juntamente dos professores, por meio de uma reunião, achamos

muito importante que cada um aluno pesquise e entenda o significado. Uns digitaram no programa Microsoft Word e outros escreveram um texto falando sobre o tema. Muitos estranharam a palavra, mas vi que ficaram curiosos e surpresos em descobrir o verdadeiro significado.

Atividade II: seguimos a semana com a apresentação de cada um, relatando suas conclusões do tema PERSEVERANÇA.

- 1 O que é perseverança?
- 2 Princípios e Qualidade?
- 3- Significado?

Muitos deles ficaram surpresos com as respostas de seus colegas sobre o significado da palavra PERSEVERANÇA e, com isso, ficaram mais tranquilos para poderem atuar na hora da apresentação do espetáculo de fim de ano. Com esse entendimento, vamos criar vídeos para o espetáculo.

<u>Semana 3:</u> Na terceira Semana, iniciamos o assunto sobre os artistas. Suas histórias, regiões de vivência e seus sentimentos com a música.

Atividade I: Cada aluno pesquisou sobre seu músico favorito e fez um resumo da biografia do artista escolhido. Na segunda parte, com a ajuda do professor Marco, escolheram sua música preferida e mostraram o significado que ela transmite em seu ritmo e estilo. A atividade foi muito bem recebida pelos alunos. Durante a aula, coloquei as músicas escolhidas por eles e ficou muito boa a aula..

Atividade II: Como sequência, os alunos apresentaram seus artistas favoritos para os colegas de turma, desenvolvendo a oralidade e o posicionamento diante de outras pessoas. Eles compartilharam as biografias e curiosidades de seus cantores preferidos, contaram sobre suas músicas escolhidas, falando o significado de suas letras e interpretações. Nosso professor de música deu continuidade executando em sua aula uma audição com as trilhas musicais escolhidas pelos alunos e outra com o professor de música apresentando as músicas e relatando seu conhecimento sobre a interpretação da letra.

<u>Semana 4:</u> Na quarta semana, demos início mostrando como baixar um arquivo da Internet para o dispositivo, como imagens, vídeos, músicas e documentos, usamos uma ferramenta de edição vídeo CapCut. Como um editor de vídeo completo, o CapCut permite que você adicione efeitos e filtros de vídeo em um PC, smartphone ou no navegador ao editar vídeos.

Atividade I: Apresentei as plataformas que podem ser usadas para armazenar os arquivos de foto e vídeos. No entanto, atualmente, o modo mais eficaz e seguro de guardar qualquer tipo de documentos no geral, como fotos, músicas, documentos importantes é em nuvens.

Atividade II: Apresentei um programa que podemos usar os documentos baixados através das plataformas para edição de vídeos e utilizamos o programa CapCut, apresentei alguns vídeos profissionais para terem uma noção de edição de vídeos, com abertura, corpo, finalização e trilha musical usada para a edição. Estamos com ideias de criar vídeos para o Trilhas ABCD com nosso material disponível em nuvem. Os alunos se demonstraram muito animados em saber que vamos criar seus vídeos aqui no Trilhas, acredito que terá um ótimo resultado e teremos um resultado positivo.

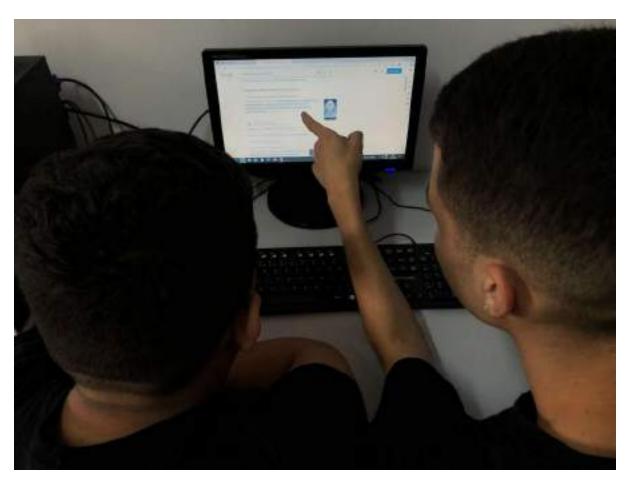
Resumo mensal: Durante o mês de aula, assistimos a um documentário muito interessante sobre o dilema das redes. Foi muito proveitoso, despertou curiosidade

nos alunos e discutimos sobre suas relações com as redes sociais em sua vida cotidiana. Estamos nos preparando para o espetáculo de fim de ano com tema "SONHOS". Pesquisamos sobre a perseverança, un dos assuntos no espetáculo. Através do texto criado por eles, vimos que entenderam sobre a ideia do tema. Trabalhei em conjunto com o professor de música sobre pesquisa e apresentação de suas curiosidades sobre artistas e trilhas músicas. Sendo assim, fechamos mostrando como guardar seus arquivos via nuvens e damos início a apresentação de edição de vídeos para criar um vídeo para o espetáculo do ABCD.

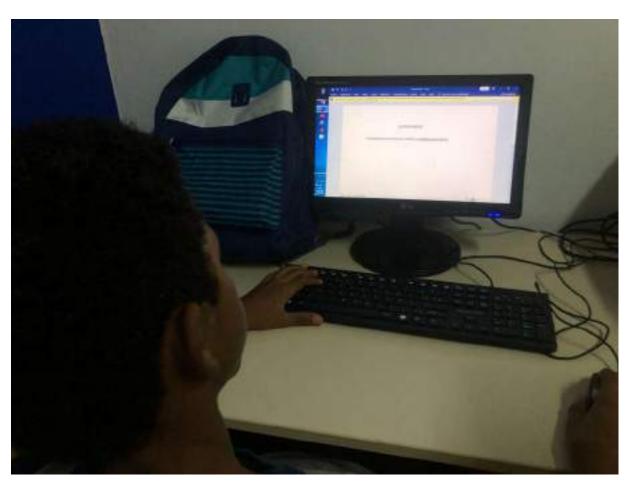
Em todas as aulas, sempre pergunto se alguém precisa fazer pesquisa ou trabalhos para escola, e sempre tem alguém precisando fazer e dou todo o suporte que o aluno necessita para resolverem suas atividades.





















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências Trilhas: Anita Garibaldi – Joinville/SC

Disciplina: Língua Inglesa Mês: Setembro e Outubro

Semana 1: Nesta semana fizemos uma conversa sobre o comportamento em sala de aula, e a primeira atividade proposta da semana foi criar os "Classroom Deals" (Combinados de Sala de Aula). Os alunos decidiram quais combinados seriam feitos e fizeram um cartaz para deixar exposto na sala de aula.

Na segunda aula da semana dei continuidade ao conteúdo de Demonstrative Pronouns (this e that). Após a explicação, a atividade proposta foi uma conversação em grupos, usando as perguntas de apoio "What is this?" e "What is that?".

Na terceira aula da semana foi proposto aos alunos uma atividade de writing para fixação de conteúdo, no qual eles precisavam completar as frases com os pronomes demonstrativos. Nesta aula também foi feita uma dinâmica em que os alunos precisaram listar todas as palavras que lembravam em inglês e após isso tinham um tempo determinado para criar frases usando estas palavras.

Os alunos se mostraram interessados no conteúdo e com facilidade de entender os exercícios propostos.

Semana 2: Na primeira aula desta semana foi feita uma revisão da explicação do conteúdo de Demonstrative Pronouns, usando um exercício de writing para fixar a regra, e em seguida fizemos a correção da atividade oralmente.

Na segunda aula desta semana foi apresentado os Demonstrative Pronouns no plural (these e those), e foi realizada uma atividade oralmente para a fixação dessa explicação.

Na terceira aula da semana os alunos fizeram, em duplas, uma atividade escrita do livro digital e corrigimos oralmente. Nesta semana, percebi que a maioria dos alunos se confundiu com os pronomes do singular e plural, mas, mesmo assim, tiveram interesse em fazer as atividades.

Semana 3: Nesta semana foi reforçado o conteúdo já visto nas duas primeiras semanas, revisando a diferença dos pronomes e onde cada um é utilizado.

As atividades propostas nesta semana foram de conversação entre os alunos e depois em individual com a professora utilizando diálogos prontos, e depois os alunos precisaram criar os próprios diálogos.

Após a revisão do conteúdo, os alunos se mostraram mais confiantes em fazer as atividades tanto escritas quanto orais, o que mostrou que a absorção do assunto foi boa.

Semana 4: Nesta semana iniciei o conteúdo de "My Favorite Things", onde está sendo apresentado vocabulário de novos objetos e atividades físicas que os alunos praticam. Nas atividades propostas, os alunos escolheram seu objeto favorito e descreveram ele, assim como descrevem sobre o que fazer durante as atividades físicas escolhidas.

Professora: Milena Emídio











PLANEJAMENTO DE AULAS					
INSTITUIÇÃO	ABCD DA EDUCAÇÃO – ABCDE (Unidade Anita)				
METODOLOGIA Múltiplas Inteligências					
TRILHA	Música				
PROFESSOR(A)	Marco Antonio Gonçalves Junior				
PLANEJAMENTO (() semanal () quinzenal () xmensal				
PERÍODO	<u>01 / 09 / 2023</u> a <u>31 / 10 / 2023</u>				

CONTEÚDO

- 1ª Semana: Prática de produção musical para trilhas sonoras, composição, edição e mixagem de músicas para vinhetas, comercias e espetáculos.
- 2ª Semana: Prática de instrumento (teclado): Notas musicais no teclado; exercício de coordenação motora; prática individual do instrumento e em dupla; improvisando com o que se sabe.
- 3ª Semana: Repetição e Revisão das Práticas no Teclado conectando aos assuntos da primeira semana de produção musical, composição e criação.
- 4ª e 5ª Semana: Pesquisa Biográfica sobre artístas musicais que são consumidos pelos alunos (Local de Nascimento, História de vida, Hist Profissional e uma música do artística para ser ouvido em sala com os demais alunos a fim de interpretar a letra, contexto social, necessidades de uma escuta ativa para não ser influenciados por conteúdos de violência e sexo explícito, consideram que música pode tanto elevar um estilo de vida bem como colaborar para o declínio emocional e intelectual..

OBJETIVOS

- 1ª Semana: Desenvolver habilidades de edição musical; percepção, conhecer novos softwares de gravação, criação de trilhas sonoras, bem como sites e jogos infantis educativos e estimulem essa prática.
- 2^a Semana: Iniciar o contato do aluno com outros instrumentos distantes da sua realidade, despertar o interesse e mapear alunos que já tem prática musical com teclado ou proporcionar a experiência compartilhada.
- 3ª Semana: A prática é o único caminho para a assimilação e desenvolvimento de qualquer conteúdo ou habilidade, por isso uma única semana foi para apresentar o instrumento e a segunda para aprimorar a percepção sobre o teclado e ter a oportunidade de tocar um pouco mais.
- 4ª e 5ª Semana: Desenvolver a habilidade de pesquisa, Conhecer a história dos artistas favoritos, desenvolver critério de avaliação de conteúdos, interpretação de poesia, importância de entender a classificação indicativa de conteúdos. Pesquisar, apresentar para os colegas de classe e fazer uma audição ativa com todos os alunos, debate e roda de conversa.

METODOLOGIA/RECURSOS

- 1ª Semana: Macbook pró, equipamento pessoal do professor que contem os programas necessários para ministrar a aula.
- 2ª Semana: Iniciação Musical Teoria e Prática (Apostila Criado pelo professor)
- 3ª Semana: Iniciação Musical ao teclado Apostilas da Casa da Cultura
- 4ª e 5ª Semana: Pesquisa em parceria com aula de informática (Professor Oziel, Google/ Site dos artistas.

REGISTROS/AVALIAÇÃO (registros reflexivos)

- 1ª Semana: Muitos alunos demostraram um interesse real sobre a produção musical tendo em vista que seus ídolos são artistas que usaram desses recursos para conseguir escalar para um patamar de vida com mais recursos, ou seja escassez. Muitos alunos viram ali uma profissão, outros diversão, outros curiosidade, mas ninguém deixou de ter uma impressão no mínimo curiosa
- 2ª Semana: Todos os alunos ficaram extremamente contentes e excitados com a proposta de aprender um teclado tão interativo como é o teclado. Cada que fez as atividades de técnica e criativa demostraram interesse e ter um instrumento desses em casa devido ao estímulo proporcionado pelos timbres do instrumento e também pela facilidade comparada ao violão, já que o violão exige calo nos dedos, já o teclado o som sai instantaneamente ao tocar a tecla.
- 3ª Semana: Considerando que temos apenas um teclado para muitos alunos foi divido o tempo de aula de uma forma que todos conseguissem te r ao menos e ou 5 minutos de pratica. Mesmo com o pouco tempo todos demonstraram alguma evolução e aumento de interesse pelo instrumento. Enquanto um praticava, outros tentavam ajudar, outros faziam bagunça e com isso também foi debatido sobre a importância da concentração para o estudo e práticas de repetição, ainda mais em um grupo com mais de 10 alunos.

REFERÊNCIAS

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwigm-ul2ca

Site sugerido por aluna Mirela para aplicar a prática de forma mais acessível e intuitiva.

Incredibox.com

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

- 1ª Semana: Tecnologia e música, programar de edição pagos e gratuítos, práticas de criação e edição coletiva dirigida pelo professor
- 2ª Semana: Teoria musical; notas no instrumento; conceitos básicos técnicos e prática.

LINK DO GOOGLE DRIVE COM OS REGISTROS

 $https://drive.google.com/drive/folders/1K3BeppkOCcw7dsawiXBIcwOCt8cQErk7?usp=share_linkstarted and the started and the start$

 Assinatura do(a) professor(a)
Assinatura do(a) professor(a)

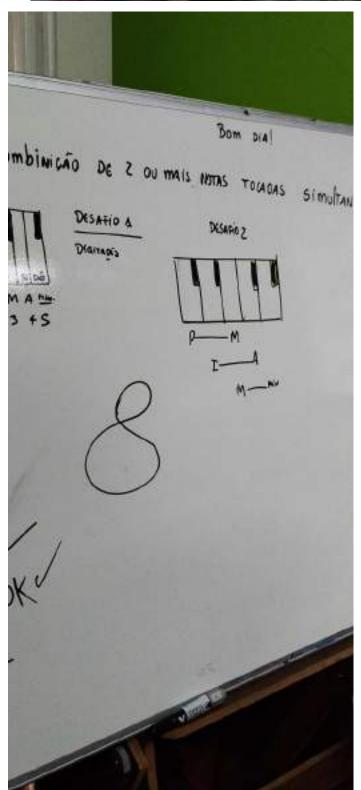
















Unidade: Anita Garibaldi

Metodologia: Múltiplas Inteligências

Trilhas: Teatro

Mês: Setembro e Outubro

Resumo mensal: Nesse mês de Setembro, começamos a trabalhar com os alunos todo o processo de construção do nosso espetáculo de fim de ano que se chamará "SONHOS'. Fizemos várias leituras do texto onde fizemos um rodízio dos personagens para que todos tivessem a oportunidade de ler e interpretar vários personagens e assim já irmos escolhendo alguns alunos para determinados personagens. Estamos estudando e construindo cada personagem, a expressão vocal e corporal de cada um e o contexto em que cada um se encontra dentro do espetáculo. Todos estão bastante motivados e envolvidos com o espetáculo pois teremos Dança, música, circo e teatro no mesmo espetáculo. Num outro momento tivemos também contato com a Literatura de Cordel, Contos de Andersen, dos Irmãos Grimm e trabalhamos com improvisação cênica.

Prmeira Semana: Na Primeira semana os alunos fizeram a leitura de alguns poemas de Bráulio Bessa intitulado "Poesia com Rapadura" que faz parte da literatura de Cordel onde os alunos foram divididos em vários grupos e leram alguns poemas. Começamos também na primeira semana a leitura do texto do espetáculo "Sonhos" onde os alunos tiveram o primeiro contato e conheceram o roteiro do espetáculo.

Segunda Semana : Na Segunda Semana fizemos algumas improvisações construindo uma história com objetos colocados em cena. Dois ou três alunos escolhiam alguns objetos que estavam disponível e criavam uma pequena história improvisada. Continuamos a leitura do texto do espetáculo SONHOS fazendo um rodízio de personagens junto com os alunos.

Terceira Semana: Fizemos algumas leituras de Contos dos "Irmãos Grimm" onde os alunos escolhiam o conto que queriam ler. Continuamos na leitura e construção dos personagens do espetáculo SONHOS onde alguns alunos começaram a se destacar em alguns personagens.

Quarta Semana: Continuamos as leituras de Contos de fadas, dessa vez foram os "Contos de Andersen" e aprofundamos mais no estudo do texto do espetáculo "SONHOS. Começamos a montar algumas cenas do espetáculo revezando os alunos nos papéis.

Objetivo : Desenvolver a imaginação, a criatividade, a intuição, habilidades de performance, compreensão e interpretação dos textos que foram propostos.

Com essas atividades eles conseguiram compreender um pouco de tudo o que estão aprendendo em aula e colocaram em prática as formas de expressão e interpretação dos textos e uma série de exercícios e abordagens que diariamente são passadas nas aulas.

Metodologia / Recursos :

Jogos Teatrais na Sala de Aula de Viola Spolin

Jogos para atores e não atores de Augusto Boal

Construção da Personagem de Constantin Stanislavski

Professor: Geovani Garcia





